

ADRIAN ROGERS



DESCUBRA JESUS

AUTOR E CONSUMADOR DA FÉ

DESCUBRA JESUS
Autor e Consumador da Fé
Direitos autorais © 2020 O Amor Verdadeiro
(Love Worth Finding Ministries). Todos os direitos reservados.



Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada num sistema de recuperação, ou transmitida sob qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação, ou de outra forma, sem a autorização prévia por escrito de O Amor Verdadeiro Ministérios (Love Worth Finding Ministries).

Escrituras extraídas da versão Almeida Corrigida Fiel, ACF. Direitos Autorais © 2019 por Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, Trinitarian Bible Society. Usado por permissão. Todos os direitos reservados.

ISBN: 978-1-61314-574-6

Versão em Português: Peter Issar Alves
(Título em Inglês: Discover Jesus, 2020 Love Worth Finding Ministries)

Design de Capa: Collin Houseal

Primeira Edição: 2020

ÍNDICE

Introdução	4
------------------	---

QUEM É JESUS?

Quem É Jesus?	5
---------------------	---

COMO CONHECER JESUS

Como Desfrutar A Presença De Deus	21
Três Chances E Você Está Fora	35
Nenhum Outro Caminho Ao Céu, Exceto Por Jesus	51
O Que Devo Fazer Com Jesus?	67

COMO CRESCER EM JESUS

Como Ser Um Cristão Em Crescimento	83
Você Pode Ter Certeza	98
Batismo Bíblico	113
Como Ter Um Tempo De Quietude Significativo	124
Como Fazer Que Sua Bíblia Tenha Vida	138
Os Princípios Da Oração	153

COMO COMPARTILHAR JESUS

Aprendendo A Compartilhar Jesus	168
As Seis Motivações Poderosas Do Ganhador De Alma	181
Marcas De Nascimento Do Crente	196
Como Chegar Ao Destino Sem Um Mapa	206

INTRODUÇÃO

Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus. (Hebreus 12:2)

As descobertas estão sendo quase diárias em nosso mundo. Novos medicamentos. Tecnologia. Novas estrelas e planetas. Novas maneiras de fazer as coisas com mais eficiência e precisão. Novas verdades e novas ideias. Nossa sociedade adora descobrir coisas novas.

Descobrir é encontrar, adquirir conhecimento, notar ou realizar. Não gostamos apenas de descobrir coisas novas, mas também de encontrar novas facetas de coisas antigas. É uma alegria encontrar um brinco perdido ou uma nota de vinte dólares perdida. Além disso, há algo maravilhoso em recuperar uma velha amizade ou perceber algo na Bíblia que nunca notamos antes.

Este livro é sobre descobrir o Senhor Jesus Cristo. Talvez você tenha encontrado Ele quando criança. Sua vida foi gasta para conhecê-Lo cada vez mais. Pode ser que você tenha encontrado Jesus quando adolescente ou jovem adulto. Você também gosta de ganhar mais conhecimento dEle ao longo dos anos. Alguns de vocês podem ter encontrado Jesus mais tarde na vida. Para você, cada dia é uma nova aventura com Ele.

Pode ser que você esteja pegando este livro porque está curioso sobre Jesus. Você já ouviu falar dEle, mas pode não conhecê-Lo pessoalmente. Nossa oração é que sua jornada por essas páginas o leve a achá-Lo e encontrar o Jesus sobre o qual você vai ler. Ele te ama e quer ter um relacionamento real e pessoal com você.

Para todos vocês que lerão esses capítulos, oramos para que Deus lhes dê um amor renovado pelo Senhor Jesus. Que seu tempo neste livro e em Sua Palavra o leve a conhecê-Lo e a amá-Lo mais. Verdadeiramente, que você descubra Jesus, o maior amor que vale a pena encontrar.

QUEM É JESUS?

COLOSSENSES 1:12-21

“Para onde o mundo está indo? Está indo para Jesus.”

— Adrian Rogers

Algum tempo atrás, assisti a um programa apresentado por Peter Jennings chamado, “A Busca por Jesus.”¹ Na verdade, eu assisti por um tempo e depois não pude assistir mais. Então, desliguei a televisão e saí da sala.

Honestamente, eu preferiria ver um grupo de homens com sacos na cabeça em uma caverna com um pote cheio de vaga-lumes tentando encontrar o sol do meio-dia do que ver essas pessoas falando sobre suas buscas por Jesus. Nada definitivo foi descoberto no programa porque eles estavam procurando no lugar errado. Jesus está lá para ser encontrado se você quiser encontrar o autêntico, real e genuíno Filho de Deus.

Vários anos atrás, Bryant Gumbel estava entrevistando Larry King na CNN. Gumbel fez a Larry King esta pergunta: “Se você pudesse fazer a Deus apenas uma pergunta, Larry, o que seria?” Larry King disse: “eu perguntaria se Ele tem um filho.”² Muito Interessante. Grande pergunta. E a resposta: Sim. Deus tem um Filho. E Seu nome é Jesus.

O apologista cristão John Blanchard estimou que de todas as pessoas que já viveram desde o início da civilização — houve cerca de 60 bilhões de pessoas — e apenas um punhado de pessoas causou uma impressão real e duradoura e que de fato mudou o mundo.³ Além disso, desse punhado de pessoas, há apenas Um que está de cabeça e ombros acima de todos os outros, e Seu nome é Jesus.

Além disso, mais atenção foi dada a Jesus do que a qualquer outra pessoa na história. Mais devoção foi dada a Ele. Mais críticas foram feitas a Ele. Mais adoração foi dada a Ele. Mais oposição foi dada a Ele. Cada palavra registrada que Ele disse foi peneirada, analisada, examinada e debatida mais do que todos os historiadores, filósofos e cientistas juntos.

No entanto, ele viveu há mais de 2.000 anos atrás. E depois de 2.000 anos, não tem havido um minuto nesta terra que milhões não estejam estudando o que Jesus disse. Pense nisso. Aqui está uma pessoa que viveu em uma pequena terra há dois milênios, e ainda assim Seu nascimento divide os séculos: AC e AD. “Antes de Cristo” e “Anno Domini”, são os anos de nosso Senhor.

Jesus nunca escreveu um livro e, no entanto, biblioteca após biblioteca poderia ser preenchida com volumes sobre Ele. Mais ainda, milhões de livros multiplicados foram escritos sobre o Senhor Jesus. Embora Ele nunca tenha pintado um quadro, enquanto olhamos na criação, podemos ver a Sua obra em todos os lugares. De maneira única, a maior arte, drama, música e literatura do mundo tem Jesus de Nazaré como fonte.

Até onde sabemos, Jesus nunca levantou um exército, mas vários milhões multiplicados morreram por Ele. Ele nunca viajou longe de Sua terra natal, e ainda assim Seu testemunho foi ao redor do mundo. Jesus só tinha um punhado de seguidores que estavam com Ele no ministério, e ainda assim, mais de 30 por cento da população mundial são cristãos hoje. Na verdade, o maior grupo religioso da terra segue Jesus.⁴ Pense nisso ... um ministério público de apenas três anos curtos, e ainda assim estamos, 2.000 anos depois, elogiando Seu nome maravilhoso.

Da mesma forma, Jesus não tinha educação formal. Ele não frequentou uma universidade ou seminário, e ainda milhares de universidades e seminários foram construídos em nome de Jesus Cristo de Nazaré. Na minha humilde, mas correta opinião, ninguém pode chamar a si mesmo de educado se não busca a Jesus Cristo.

O historiador Kenneth Scott LaTourette disse: “Jesus teve mais efeito na história da humanidade do que qualquer outro de sua raça que já existiu.”⁵ Explicar Jesus Cristo é impossível. Ignorar Jesus Cristo é desastroso. Rejeitá-Lo é fatal. Conhecê-Lo é amá-Lo. Amá-Lo é confiar nEle. Confiar nEle é ser radicalmente, dramaticamente e eternamente mudado.

Além disso, a fala humana é muito limitada para descrevê-Lo. Da mesma forma, a mente humana é pequena demais para compreendê-Lo, e o coração humano nunca pode realmente, completamente ou totalmente absorver quem Jesus Cristo realmente é.

Em Colossenses 1:12, lemos: “Dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz.” Nesse versículo, estamos falando sobre nossa herança. Se alguém rico deixasse você ou eu um legado, não estaríamos interessados? Então, preste atenção à próxima frase, “O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou *para* o reino do Filho do seu amor; ...” (Colossenses 1:13).

Todo o texto é assim:

... em quem temos a redenção através do seu sangue, o perdão dos pecados. O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele. E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre

os mortos, para que em tudo tenha a preeminência. Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse, e que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus. (Colossenses 1:15-20)

Jesus não quer apenas um lugar em sua vida. Ele não deseja proeminência em sua vida. Em última análise, ele merece e exige preeminência. A Escritura diz: “para que em tudo tenha a preeminência.” À medida que for lendo, considere três razões poderosas que Jesus merece e exige preeminência em nossas vidas.

JESUS REVELA O PAI

Em Colossenses 1:15, descobrimos que Jesus é a imagem do Deus invisível. Deus é Espírito, invisível, insondável, inacessível. Como podemos conhecer a Deus? Através de Jesus, que é a imagem do Deus invisível. O Jesus visível torna conhecido o Deus invisível.

Como você vai conhecer a Deus? Não é pela razão. Como você vai conhecer a Deus? Não é pela religião. Como você vai conhecer a Deus? Não é por ritual. Você só vai conhecer a Deus por revelação. Na verdade, Jesus Cristo veio para revelar Deus a você. Você nunca pode conhecer plenamente Deus, o Pai, à parte de Deus, o Filho.

Em Colossenses 1:15, lemos: “O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação.” Considere estas duas palavras, *imagem e primogênito*. A palavra *imagem* é a palavra grega *icon*. Provavelmente você tem um telefone celular; e você tem ícones em seu telefone. Um *ícone* é uma representação. No mesmo sentido, Jesus é o *ícone* de Deus. A palavra grega para *imagem* significa “a representação exata.” Jesus é a imagem expressa do Deus invisível. Ele é o ícone de Deus.

Se você ler Colossenses 2:9, descobrirá como Paulo resume isso, “Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.” Tudo de Deus estava no menino de Belém. Ele é o ícone, a imagem expressa de Deus. Você quer conhecer a Deus? Jesus Cristo cercou a humanidade. Ele tem o monopólio de revelar o Pai. Essa é a única maneira de você conhecer a Deus, e é através de Seu Filho, Jesus Cristo.

Mateus 11:27 compartilha o que o próprio Jesus Cristo disse: “Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e *aquele* a quem o Filho o quiser *revelar*.”

Ou isso é verdade ou não é. Creio que é verdade. Jesus diz: “E ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.” Essa é uma grande declaração. Por quê? Porque Jesus é a imagem expressa de Deus. Você nunca vai entender Deus. Como o finito pode entender o infinito? Não pela razão, mas pela revelação. Qualquer outro deus que você adora é o deus de suas suposições, e isso é uma forma de idolatria. Você não evoca algum deus para adorá-lo.

Isso pode parecer uma mente estreita. Mas não queremos ter uma mente tão larga e deixa-la estreita pelo caminho. Nem, queremos ser tão abertos que nossas mentes possam cair. Por exemplo, quero que meu médico tenha uma mente focada e específica. Eu não quero que ele diga: “Bem, você está doente. Aqui estão dez frascos de remédio. Vamos pegar um deles e ver o que acontece.” Também, quero que meu piloto de avião tenha a mente focada e não tente pousar com o trem de pouso ainda recolhido. Da mesma forma, quero que meu gerente de banco tenha uma mente focada e que seja cuidadosamente responsável pelos meus dólares.

Então, por que eu não gostaria que minha teologia e meu destino eterno fossem de uma mente focada? Na verdade, você não pode conhecer o Pai à parte de Jesus Cristo. Jesus não disse: “Eu sou UM caminho”; ele disse: “Eu sou O caminho.” Ele não

disse: “Eu sou UMA vida.” Ele disse: “Eu sou A vida. Eu sou o caminho, a verdade e a vida.” Veja, Deus foi manifesto em carne.

Meu amigo pastor Jerry Vines imagina Jesus Cristo entrando no templo e conversando com os professores quando Ele era um menino de 12 anos. Enquanto um dos médicos acariciava a sua barba no templo e diz: “Filho, quantos anos você tem?” “Bem”, diz ele, “do lado de minha mãe, tenho 12 anos, mas do lado de meu pai, sou mais velho que minha mãe e tão velho quanto meu pai.”⁶

Veja, Jesus era ambos, Deus e homem. Do lado de Sua mãe, Ele ficou com sede; do lado de Seu Pai, Ele disse: “Eu sou a água da vida.” Do lado de Sua mãe, Ele ficou com fome; do lado de Seu Pai, Ele pegou o pequeno almoço de um jovem e alimentou 5.000. Do lado de Sua mãe, Ele estava desabrigado e não tinha um lugar para deitar a cabeça; mas do lado de Seu Pai, Ele era dono do gado em mil colinas. Do lado de Sua mãe, Ele chorou no túmulo de Lázaro; do lado de Seu Pai, Ele disse: “Lázaro, sai para fora.”, e o ressuscitou dos mortos. Ele era Deus em carne humana.

Olhe para a palavra: *primogênito*, em Colossenses 1:15. Não tenha a ideia de que *primogênito* implica um começo. Na verdade, Jesus nunca teve um começo. Na verdade, Ele sempre existiu em um estado, nunca num começo. Ele não teve Seu começo em Belém. Nunca houve um tempo em que Jesus não existisse. Em relação a isso, Jesus disse no Evangelho de João: “antes que Abraão existisse, Eu sou.” Ele não disse: “Eu era.” Ele disse: “Eu Sou.” Jesus é o grande Eu Sou.

O que a palavra *primogênito* quer dizer? As Testemunhas de Jeová nos dizem que houve um tempo em que Jesus não existia, que Ele fora criado.⁷ Colossenses 1:15 é um dos versículos que eles tentam usar para este argumento. No entanto, eles maltratam a palavra *primogênito* completamente.

A palavra *primogênito* fala de honra e privilégio, como Deus disse de Davi no Salmo 89:27, “Também o farei *Meu* primogênito mais elevado do que os reis da terra.” “E Ele,” Jesus, “é antes de

todas as coisas, ... “ (Colossenses 1:17). Ele não poderia ser criado. Por quê? Porque todas as coisas foram criadas por Ele. É óbvio que se há coisas no céu ou coisas na terra, tudo foi feito por Jesus e para Jesus.

Você gostaria de conhecer a Deus Pai? Você gostaria de saber como é o nosso grande Deus? Quem é Ele? Você gostaria de conhecer o Seu coração? Amigo, Jesus revela o Pai.

JESUS GOVERNA O FUTURO

Jesus não apenas revela o Pai, mas também é a imagem do Deus invisível, o primogênito, o mais elevado de toda a criação e, acima de toda criação. Além disso, Jesus governa o futuro; Ele governa o mundo e toda a criação.

Veja Colossenses 1:15-20 novamente:

O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele. E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência. Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse, e que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus.

Agora, do que isso está falando? Essa passagem está falando sobre quem governa o universo. De fato, Jesus não só tem este mundo inteiro em suas mãos, mas Ele tem o passado, o presente e o futuro em Suas mãos. Pessoas perguntam: “para onde o mundo

está indo?” Resposta: “está indo para Jesus.” Ele está indo para Jesus. “Todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele”, e tudo culminará no Senhor Jesus Cristo.

Considere alguns pontos adicionais sobre essa passagem. Em primeiro lugar, Paulo diz que Jesus é o poder da criação. Em Colossenses 1:16, lemos: “Porque nele foram criadas todas as coisas.” O pequeno bebê em Mateus 1 é o Poderoso Deus de Gênesis 1. Não havia nada feito sem Ele. João nos diz: “Todas as coisas foram feitas por Ele.”

Você acredita na evolução? Pessoalmente, eu não acredito. Na verdade, eu não acreditaria na evolução, mesmo que não fosse cristão. Isso é o melhor palpite daqueles que não conhecem a Palavra de Deus. Se a evolução for verdadeira para você, você definitivamente terá problemas com a Escritura. Se a Bíblia não pode me dizer de onde eu vim, como pode me dizer para onde estou indo?

Se você acredita na evolução, você também lutará com questões da salvação. Se não há criação, Adão e Eva, e nenhum Jardim do Éden, então não há registro sobre a queda do homem e do pecado. De fato, se não há queda para o pecado, não há necessidade de um novo nascimento.

Algumas pessoas pensam que o homem está apenas progredindo para frente e para cima. Mas Jesus disse em João 3 “Necessário vos é nascer de novo.” Se Gênesis 3 é um mito, João 3 é uma farsa. Se você acredita na evolução, você vai ter problemas na sociedade, e é por isso que temos tantos problemas. Como já dissemos muitas vezes, se você ensinar aos meninos e meninas que eles vêm dos animais, não deve nos surpreender que eles comecem a agir como animais.

Você acha que toda a criação aconteceu por acaso? Você acha que é apenas por alguma chance aleatória? Tudo saiu de algum sopa de lodo primordial que saiu da matéria sem vida?

Há um livro interessante sobre a evolução chamado, “caixa preta de Darwin.” O cientista Michael Behe abriu a caixa preta de Darwin e mencionou um conceito chamado *complexidade*

irredutível. Em resumo, este conceito ensina você a reduzir a vida de volta até que você não possa reduzi-la mais. E quando você olha para a parte mais simples, é tão complexo que não há nenhuma maneira possível que apenas uma célula poderia ter surgido pela evolução. Na verdade, todos os componentes dessa célula são interdependentes.⁸

Em seu próprio corpo, existem 10 a 50 trilhões de células, todas incrivelmente complexas.⁹ Em apenas uma célula do seu corpo, você tem hastes conhecidas como *cromossomos*. E nesses cromossomos, você tem genes ou sua composição genética. Sua composição genética é determinada pelo seu DNA.¹⁰ Os cientistas estudam o DNA e dizem: “Há uma mente ali. Há inteligência ali. Há design ali. “Não há aleatoriedade ali.”

Ainda mais, em apenas uma célula, há informações suficientes de que seriam necessários seiscentos mil livros para anotar o código do DNA que está em um dos trilhões de células em seu corpo.¹¹ O DNA determina seu intelecto, a cor do seu cabelo e a sua personalidade. Quem fez tudo isso? Jesus. “Todas as coisas foram feitas por Ele.” Jesus é o poder da criação.

JESUS É O PRESERVADOR DA CRIAÇÃO

Em Colossenses 1:17, lemos: “E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele.” Você sabe o que a palavra *subsiste* significa? Coisas que subsistem, ficam juntas. Jesus Cristo é a cola das galáxias. O que é que impede que tudo se desmorone ou se desfaça? Jesus.

Da mesma forma, Jesus é Aquele que alimenta o sol com seu combustível. Jesus é Aquele que guia os planetas em sua órbita ao redor do sol. Da mesma forma, Jesus é aquele que expôs todas as estrelas. Algumas pessoas falam sobre a lei natural. Não há lei natural. Existem as leis de Jesus que a natureza obedece. É por Jesus que todas as coisas subsistem.

Recentemente, eu estava olhando para Isaías 40:26, “Levantai ao alto os vossos olhos, e vede quem criou estas coisas.”

Você já olhou para as estrelas à noite ou para o sol durante o dia? Isso é o que Isaías nos diz para fazer”. Levante os olhos ao alto e veja quem criou estas coisas.”

Você acha que tudo saiu do nada? Você pode dizer: “Eu não posso acreditar em um Deus Eterno.” Você acredita em matéria eterna e inanimada? Isaías 40 nos fala sobre Deus, “Aquele que faz sair o exército delas segundo o seu número; ele as chama a todas pelos seus nomes; por causa da grandeza das suas forças, e porquanto é forte em seu poder, nenhuma delas faltará.”

Um dia, eu estava ouvindo rádio. Durante um anúncio, eles sugeriram: “Vamos nomear uma estrela com o seu nome. Você escolhe alguém, e vamos nomear uma estrela para essa pessoa, e vamos colocá-la em um livro.” Muito tarde. Cada um dos bilhões e bilhões de estrelas já tem um nome. Jesus nomeou cada uma delas. Ele é o preservador da criação. Ele guia tudo.

Você sabia que a luz viaja a 182.282 milhas por segundo? E, quão rápido é isso? Vamos sequestrar um feixe de luz e viajar para o sol? O sol está a 93 milhões de milhas de distância. Sky & Telescope, August 15, 2018, www.skyandtelescope.com/astronomy-resources/how-many-stars-are-there/. Você quer ir para a estrela mais próxima? Você levaria quatro anos e meio, viajando a 186.282 milhas por segundo para chegar à estrela mais próxima. Isso são 27 trilhões de milhas de distância. E essa é a mais próxima.¹²

Da mesma forma, existem mais de 100 bilhões de estrelas em nossa galáxia. Para ir de um lado ao outro, de extremidade a extremidade, na nossa galáxia, levaria 100 mil anos-luz, viajando a 186.282 milhas por segundo.¹³ Quem fez isso? Seu nome é Jesus. Ele é Aquele por quem todas as coisas subsistem. Ele é o poder da criação. E Ele é o preservador da criação.

JESUS É O PROPÓSITO DA CRIAÇÃO

Veja novamente Colossenses 1:16, “Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e

invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por Ele e para Ele.” Por que tudo foi criado? Você acha que é para você e para mim? Não, é para o Senhor Jesus Cristo. *Para* é uma preposição que fala de direção. É a palavra grega “Γρα.” Significa estar se movendo na direção.¹⁴

Nas últimas décadas, nós, na América, fomos muito influenciados pelas religiões orientais. As religiões orientais são circulares, ensinando que tudo anda em círculo. Essa é a razão pela qual seus adeptos acreditam na reencarnação. Eu sempre pensei que a reencarnação estava colocando o leite de volta na lata. Nas religiões orientais, você tem que viver com bom carma. E se o seu carma não é bom, então em sua próxima vida você pode voltar como uma barata. Mas se você tem sido bom, você pode voltar como uma vaca. É por isso que não comem carne. Você pode estar comendo um de seus parentes.¹⁵

No entanto, a Bíblia nos ensina que a vida não é toda circular. A Bíblia é linear. Estamos nos movendo para o tempo em que os reinos deste mundo se tornarão os reinos de nosso Senhor e seu Cristo. Essa é a razão pela qual Ele nos ensinou a orar em Mateus 6:10, “Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;”.

Deixe-me lhe dar um verso que minha esposa compartilhou comigo. Isaías 33:22, “Porque o Senhor é o nosso Juiz; o Senhor é o nosso legislador, o Senhor é o nosso Rei; Ele nos salvará.” Jesus é Juiz, Legislador e Rei. Quais são as três partes do nosso governo? O Judiciário (o juiz), o legislativo (o legislador). E o executivo (o rei). Você sabia que Jesus é todos os três? Ele é o equilíbrio perfeito de poder. Na verdade, Ele é o poder. O Senhor: Ele é o Juiz, Ele é o Legislador, e Ele é o Rei.

Isaías 33:22 continua dizendo: “Ele nos salvará.” Amigo, tudo está indo em direção a Jesus. Tudo foi e tudo é para Ele, para o Senhor Jesus Ele é a chave para o mistério da história.

Não faz muito tempo, um jovem estava fazendo um curso de filosofia. Ele estudou muito e foi para a classe fazer o seu exame

final. No exame, o seu professor de filosofia mostrando seu senso de humor testou seus alunos quão bem eles podiam pensar. No exame final havia apenas uma palavra: Por quê? O estudante — o jovem homem — pensou por um pouco. Então, ele escreveu em seu exame, e saiu Sua resposta: *Porque*

Eu adicionaria quatro palavras se me fizessem a mesma pergunta do *porquê?* Por causa de Jesus. Ele é o mistério da história. Por que tudo foi feito? “Tudo foi criado por Ele e para Ele.” E a história tem um encontro marcado com o divino

JESUS RECONCILIA O CAÍDO

Jesus não apenas revela o Pai e não apenas Jesus governa o futuro, mas Jesus também reconcilia o caído. Por isso que Ele veio. Leia Colossenses 1:18-20

E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência. Porque foi do agrado do Pai que toda a plenitude nele habitasse, e que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus.

Isso é muito maravilhoso. Esse Jesus que declara que o Pai é o mesmo Jesus que domina o futuro igualmente importante, esse Jesus que livra o caído é o mesmo que reconcilia o homem com Deus. Veja, cristãos não são pessoas melhores. Elas não são pessoas que dão um consentimento intelectual para certas questões doutrinárias. Há muitas outras coisas que acontecem quando vamos a Cristo.

Em 1 Colossenses, Paulo diz, “Veja, Ele é Aquele que tudo fez. Ele realmente fez tudo. Tudo pertence a Ele. E ainda Ele foi

pendurado nu em uma cruz. Pense sobre isso “Deus, o Criador Todo-Poderoso, morreu pelo homem, pelo pecado da criatura.”¹⁶

Aquele que fez cada semente, cada ramo, e cada árvore também morreu numa árvore. Aquele que fez os oceanos, a as fontes, e os rios e os riachos diz, “Tenho sede.” Aquele que lançou o sol no espaço é Aquele que foi atingido pelo sol do meio-dia. A Sua morte e a Sua divindade são feridas juntas. Outras pessoas morreram, mas é a Sua morte que torna a Sua divindade significativa. E é a Sua morte que torna a Sua divindade conhecida.

Quando Jesus criou o universo, Ele o fez com a Sua Palavra. Ele disse: “Haja”, e houve. Expressamente, universos brotaram da ponta dos Seus dedos. E, como Ele nos salvou, isso custou cada gota de Seu sangue. Ele não precisava fazer isso. E ainda, Ele morreu por você e por mim.

Verdadeiramente, Ele é o Filho de Deus revelado nas páginas de Sua Santa Palavra. Além disso, Ele é Aquele que levou o meu pecado, o seu pecado, os nossos pecados para a cruz. Na cruz, Ele fez a paz. E na Sua cruz, Ele tomou o homem pecador com uma mão e o santo Deus com a outra mão, e reconciliou os dois.

É contada a história de uma mulher que estava morrendo. Os médicos não sabiam quem ela era, ela era uma desconhecida. Ela estava num hospital, sem amigos ou família. O pessoal do hospital chamou um ministro. Ao entrar o ministro em seu quarto, ele se inclinou e sussurrou em seu ouvido, “Eles dizem que você está morrendo. Você já fez as pazes com Deus?” Ela balançou a sua cabeça negativamente.

Os médicos e o ministro se reuniram por um pouco e voltaram, querendo insistir no assunto. O ministro perguntou, “Querida senhora, você está morrendo. Você não acha que precisa fazer as pazes com Deus?” Ela balançou a cabeça novamente na negativa. Eles deliberaram e voltaram uma terceira vez e disseram: “Você precisa fazer as pazes com Deus.” Ela disse, “Não, não preciso. Estou descansando na paz que Jesus já fez.”

Da mesma forma, você e eu não podemos fazer as pazes com Deus. Jesus fez a paz por nós com o sangue de Sua cruz. Nossa resposta é entrar nessa paz pela fé e confiar no Senhor Jesus.

CONCLUSÃO

Qual é o ponto principal? “Para que em tudo Ele tenha a preeminência.” Ele tem a preeminência em sua vida?

Ellis A. Fuller foi um grande pregador do passado. Fuller tinha uma namorada a quem amava e queria casar. Ao pedir-lhe em casamento, ele simplesmente disse: “Você estaria disposta a tomar o segundo lugar na minha vida?”¹⁷

Jesus é, e sempre será, o número um. A minha mulher sabe que não é a número um da minha vida. Ela sabe que é a número dois, e ela prefere assim porque sabe que a amo mais quando Jesus fica em primeiro lugar.

Jesus Cristo tem a preeminência em sua vida? Se não, que direito você tem de se considerar um cristão? “para que em tudo” qualquer coisa, “Ele tenha a preeminência.”

Quem é Jesus? Ele é o Jesus desta Bíblia, e Ele revela o Pai. Do mesmo modo, Jesus é a imagem do Deus invisível que é Espírito invisível, insondável, inacessível. Como vamos conhecer Deus? Somente através de Jesus.

NOTAS FINAIS

1. “A Busca por Jesus: Peter Jennings Reportando.” (The Search for Jesus: Peter Jennings Reporting) ABC NEWS, 2000.)
2. Donald, Pastor. “É Tudo Sobre Jesus Cristo.” (It’s All About Jesus Christ https://www.mtzionofbeaufort.com/hp_wordpress/Wp-Content/Uploads/2019/12/Newsletter-December-2019.Pdf.)
3. Blanchard, John. “Por Que Jesus Veio.” (Why Jesus Came Byfaithonline.com, 22 Dec. 2009, byfaithonline.com/why-jesus-came/.)
4. “Lista de Populações Religiosas.” (List of Religious Populations) Wikipedia, Wikimedia Foundation, 9 Feb. 2020, en.wikipedia.org/wiki/List_of_religious_populations.)
5. “SimplyScott.” December 2010, 21 Dec. 2010, simplyscotts.blogspot.com/2010/12/.
6. “Adrian Rogers: Quem É Jesus?” (Adrian Rogers: Who Is Jesus?) The Daily Hatch, 15 Sept. 2019, thedailyhatch.org/2019/09/11/adrian-rogers-who-is-jesus/.
7. Culbertson, Howard. Respostas para os Testemunhas de Jeová (*Responses to Jehovah’s Witnesses (Page 1)*, home.snu.edu/~hculbert/jehovah.htm.)
8. “Complexidade Irredutível”: O Desafio às Explicações Evolucionárias Darwinianas de Muitas Estruturas Bioquímicas”. “Irreducible Complexity: (The Challenge to the Darwinian Evolutionary Explanations of Many Biochemical Structures.” IDEA Center, www.ideacenter.org/contentmgr/showdetails.php/id/840.)
9. *UCSB Science Line*, scienceline.ucsb.edu/getkey.php?key=3926.
10. “O Básico da Genética”: O que são os Genes e o que fazem? - Uma Revolução em Progresso: A Genética Humana e a Investigação Médica”. (“The Genetic Basics: What Are Genes and What Do They Do? - A Revolution in Progress: Human Genetics and Medical Research.” *National Institutes of Health*, U.S. Department of Health and Human Services, history.nih.gov/exhibits/genetics/sect1a.htm.)
11. Kuhn, Bradley. *O que Há de Tão Especial em Mim? (What’s So Special About Me?* May 17, 2008.)
12. Redd, Nola Taylor. “Quão Rápido a Luz Viaja?: A Velocidade da Luz.” (“How Fast Does Light Travel?: The Speed of Light.” Space.com, Space, 7 Mar. 2018, www.space.com/15830-light-speed.html.)
13. Temming, Maria. “Quantas Estrelas Existem no Universo?” (“How Many Stars Are There in the Universe?” Sky & Telescope, 15 Aug. 2018, www.skyandtelescope.com/astronomy-resources/how-many-stars-are-there/.)

14. <https://translate.yandex.com/translator/English-Greek>
15. “Reencarnação.” (Reincarnation) *Wikipedia*, Wikimedia Foundation, 19 Feb. 2020, en.wikipedia.org/wiki/Reincarnation.
16. Watts, Isaac WattsIsaac, et al. “Alas, and Did My Savior Bleed.” Hymnary.org, hymnary.org/text/alas_and_did_my_savior_bleed.
17. Hanbury, Aaron. “A Vida e o Legado de Ellis A. Fuller - O Seminário Teológico Batista do Sul”. (“The Life and Legacy of Ellis A. Fuller – The Southern Baptist Theological Seminary.” SBTS, 23 Nov. 2010, www.sbts.edu/blog/2010/11/23/the-life-and-legacy-of-ellis-a-fuller/.)

COMO DESFRUTAR A PRESENÇA DE DEUS

ÊXODO 32-33

“Quando você tem a presença de Deus, você não precisa de mais nada, e você não deve se contentar com nada menos.”

— *Adrian Rogers*

Se você fosse dar uma definição de adoração, o que seria? Adoração é desfrutar Deus? Acredito que sim. De fato, acho que adoração é desfrutar a presença de Deus. E é disso que se trata neste capítulo — como desfrutar a presença de Deus.

Quanto mais vivo, mais estudo, mais experimento, mais percebo que esta é a conclusão, o bem mais elevado, a realização mais maravilhosa — conhecer a Deus intimamente e apreciá-Lo pessoalmente.

Agora deixe-me fazer-lhe uma pergunta. Você conhece Deus pessoalmente? Não estou perguntando se você sabe sobre Ele. Você pode saber sobre George Washington. Em vez disso, estou perguntando se você conhece a Deus pessoalmente.

Ele é hoje, neste momento, em seu coração e vida, uma realidade brilhante, viva e vital? Se assim for, então você conhece

o prazer mais profundo. Você tem preenchido a necessidade mais profunda. E, você alcançou aquilo para o qual você foi criado, conhecer a Deus pessoalmente. Porque, veja, adoração é desfrutar a presença de Deus. Você não precisa de mais nada. Você não deve se contentar com nada menos.

Honestamente, há muitos cristãos hoje que não têm a presença consciente de Deus em suas vidas. Eles aparecem na Igreja, cantam as canções, podem dar um “Amém”, mas há uma morte, uma secura e um vazio em suas vidas. Considere algumas das palavras mais assustadoras de toda a Bíblia. Elas são encontradas aqui em Êxodo 33:1-3,

DISSE mais o SENHOR a Moisés: “Vai, sobe daqui, tu e o povo que fizeste subir da terra do Egito, à terra que jurei a Abraão, a Isaque, e a Jacó, dizendo: À tua descendência a darei. E enviarei um anjo adiante de ti, e lançarei fora os cananeus, e os amorreus, e os heteus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus, a uma terra que mana leite e mel; porque eu não subirei no meio de ti, porquanto és povo de dura cerviz, para que te não consuma eu no caminho.”

Quais são as palavras assustadoras? Deus diz: “Eu não vou com você. Eu não subirei no meio de ti.”

O povo judeu, os filhos de Abraão, estão no deserto. Deus lhes deu uma aliança e uma promessa. E eles estão indo para a Terra Prometida. No entanto, no meio de sua jornada, eles pecam terrivelmente contra Deus.

Deus diz: “tudo bem, eu prometo que vou lhe dar a terra, uma terra que mana leite e mel. Vou lhe dar uma escolta de anjos para a terra. E quando você chegar lá, da terra sairá leite e mel. Mas não vou com vocês.”

Agora isto é assustador — ter sucesso, ter posses, ter proteção, mas não ter a presença do Senhor. “Eu vou lhe dar um anjo para cuidar de você”, diz Ele. Em outras palavras, Deus diz

a eles que os levará para a terra, mas não irá pessoalmente com eles. Seria como se duas pessoas se casassem e depois morassem em quartos separados.

Não se contente com o sucesso sem o Senhor. Não se contente com o sucesso mesmo “aparente” sem o Senhor. Na verdade, George McDonald disse uma vez: “Em tudo o que um homem faz sem Deus, ele falhará miseravelmente ou terá sucesso ainda mais miseravelmente.”¹

Continuando em Êxodo 33, vamos ver um pequeno histórico. Moisés subiu ao Monte Sinai para receber os Dez Mandamentos e instruções para o Tabernáculo. Enquanto Moisés estava ausente, Arão, seu irmão, levou o povo a uma revolta contra o Deus Todo-Poderoso. Em resumo, Arão disse: “não sabemos o que aconteceu com Moisés. Ele está lá em cima há muito tempo. Talvez ele nunca volte. Precisamos de alguma orientação, precisamos de alguma ajuda e precisamos de alguma liderança. Dê-me suas pulseiras e seus brincos, e faremos um bezerro de ouro. Adoraremos este bezerro de ouro.” Então, foi isso que as pessoas fizeram.

Volte para Êxodo 32:4 para pegar esta parte da história.

E ele os tomou das suas mãos, e trabalhou o ouro com um buril, e fez dele um bezerro de fundição. Então disseram: “Este é teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito.” Então, quando Arão viu, ele construiu um altar diante dele. E Arão, vendo isto, edificou um altar diante dele; e apregou Arão, e disse: “Amanhã será festa ao SENHOR.” E no dia seguinte madrugaram, e ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se a comer e a beber; depois levantou-se a folgar. Então disse o SENHOR a Moisés: “Vai, desce;” porque o teu povo, que fizeste subir do Egito, se tem corrompido, e depressa se tem desviado do caminho que eu lhe tinha ordenado; eles fizeram para si um bezerro de fundição, e perante ele se inclinaram,

e ofereceram-lhe sacrifícios, e disseram: Este é o teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito. Disse mais o SENHOR a Moisés: “Tenho visto a este povo, e eis que é povo de dura cerviz. Agora, pois, deixa-me, para que o meu furor se acenda contra ele, e o consuma; e eu farei de ti uma grande nação.” (vv. 4-10)

Quando Moisés desce da montanha, ele vê essa cena, orgia e festa. Em nome da adoração, eles estavam nus, cometendo imoralidade e fazendo coisas horríveis enquanto dançavam em torno de um bezerro de ouro. Na verdade, Moisés está tão triste que toma os Dez Mandamentos e os joga no chão e quebra aquelas tábuas de pedra. Então ele pega o bezerro de ouro, e o faz moído em pó; ele mistura o pó com água e faz o povo beber. De fato, os seus maiores deleites se tornaram em seus maiores atos de desagrado.

No meio dessa crise, Moisés vai a Deus para interceder. Ele se coloca no lugar do povo e clama por eles. Esta parte da história é encontrada em Êxodo 32:30-32.

E aconteceu que no dia seguinte Moisés disse ao povo: “Vós cometestes grande pecado. Agora, porém, subirei ao SENHOR; porventura farei propiciação por vosso pecado.” Assim tornou-se Moisés ao SENHOR, e disse: “Ora, este povo cometeu grande pecado fazendo para si deuses de ouro. Agora, pois, perdoa o seu pecado; se não, risca-me, peço-te, do teu livro, que tens escrito.”

Em Êxodo 33:1, lemos a resposta de Deus à súplica de Moisés. “DISSE mais o SENHOR a Moisés: *Vai*, sobe daqui, tu e o povo que fizeste subir da terra do Egito, à terra que jurei a Abraão, a Isaque, e a Jacó, dizendo: ‘À tua descendência a darei.’” Em outras palavras, Deus promete não destruir o povo. Por amor

de Moisés, Deus envia um anjo para protegê-los e cumprir sua promessa a eles. Mas, Deus não está pessoalmente indo com eles o resto da jornada deles.

Há uma lição a ser aprendida com esta história: Não se contente com a proteção; não se contente com a provisão; e não se contente com uma terra prometida sem a presença de Deus. Só não faça isso. Quando você tem a presença de Deus, você não precisa de nada mais, mas você não deve se contentar com nada menos.

Há muitas pessoas hoje que não têm alegria ou sentido de propósito. Eles estão seguros na promessa do céu, mas suas vidas na terra são vazias. Em total honestidade, eles teriam que admitir que não desfrutam da presença manifesta de Deus em suas vidas. Eles têm Sua proteção, Sua provisão e Sua promessa, mas não têm a doce presença de Deus em suas vidas.

Não pense que só porque você tem Sua provisão e proteção que você está certo com Deus. Sim, você pode estar a caminho do Céu, mas certamente está viajando para lá de segunda classe. Lembre-se que mesmo um não crente tem certas provisões: comida e ar e roupas e casas, certo? Você e eu poderíamos ficar tão preocupados em obter provisão e proteção a ponto de deixarmos de ter a presença de Deus?

Israel, no entanto, sabia melhor do que isso, e graças a Deus que eles sabiam. Veja em Êxodo 33:4, “E, ouvindo o povo esta má notícia, pranteou-se e ninguém pôs sobre si os seus ornamentos.” Eles entenderam a realidade de ter os presentes sem o Presenteador. Certamente, é vazio ter bênçãos sem o abençoador e ter a promessa sem o Provedor e a presença manifesta de Deus. Então, o que fez Israel diferente de outras nações? Era a presença de Deus no meio deles.

A presença de Deus, a glória Shekiná de Deus, este momento é muito real para você, ou você está simplesmente cumprindo seu dever sentado na Igreja aos domingos? Ao ouvir música de adoração, seu coração está emocionado e cheio da presença de Deus? Se não, esta mensagem é para você, porque adoração é

realmente desfrutar da presença de Deus. Em sua vida, pode ser que você já conheceu a glória de Deus, e agora essa glória se foi ou desapareceu. Possivelmente a glória de Deus se foi, e sua vida se tornou seca.

O que fez Deus retirar a Sua presença manifestada de Seu povo? Há quatro coisas que roubaram de Israel e roubarão de você a presença manifestada de Deus em sua vida.

DESOBEDIÊNCIA DIRETA

Primeiro, o povo desobedeceu diretamente a Deus. Em Êxodo 32:7-8 lemos,

Então disse o SENHOR a Moisés: “Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste subir do Egito, se tem corrompido, e depressa se tem desviado do caminho que eu lhe tinha ordenado; eles fizeram para si um bezerro de fundição, e perante ele se inclinaram, e ofereceram-lhe sacrifícios, e disseram: ‘Este é o teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito.’”

Você sabe o problema com muitas pessoas? Eles caminharam pelo altar da Igreja, confessaram a fé no Senhor Jesus Cristo, subscreveram-se às doutrinas autênticas da Igreja, seguiram o Senhor no batismo de crente, mas não têm a presença de Deus. Eles nem sequer têm a certeza de sua salvação.

É tarefa do Espírito Santo confirmar a sua salvação. É o Espírito Santo de Deus que lhe dá a certeza de que você pertence a Ele. Primeira João 4:13 nos diz: “Nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós, pois que nos deu do seu Espírito.”

Poderia algo ser mais claro que isso? Leia mais uma vez, “Nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós, pois que nos deu do seu Espírito.” Da mesma forma, Romanos 8:16 nos dá esta promessa, “O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.” É claro que é obra do Espírito Santo

nos dar a garantia de que pertencemos ao Senhor Jesus Cristo. Tanto o Apóstolo Paulo quanto João ecoam a promessa de que, por causa do Espírito Santo, temos a garantia de nossa salvação.

Você pode perguntar, o que tudo isso tem a ver com a presença manifestada de Deus? E como isso se relaciona com a desobediência que lemos em Êxodo 33? Simplesmente isto: quando você consciente e deliberadamente, com os olhos bem abertos, desobedece a Deus, você entristece o Espírito Santo de Deus. Essa é a razão pela qual a Bíblia diz: “E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção” (Efésios 4:30).

Você sabia que você só pode entristecer alguém que te ama? Por exemplo, os filhos dos vizinhos podem irritá-lo, mas seus próprios filhos vão te entristecer. Qual é a diferença? *Entristecer* é uma palavra de amor. O Espírito Santo de Deus te ama, mas você pode entristecê-Lo quando desobedecer aos mandamentos de Deus. Novamente, a Bíblia diz em 1 Tessalonicenses 5:19, “Não extingais o Espírito.”

Você sabe o que a palavra *extinguir* significa? Significa derramar água fria no fogo. O Espírito Santo é como uma pomba delicada; o Espírito Santo é como uma brasa incandescente. Você pode assustar essa pomba e derramar água nessa brasa. A Bíblia diz em Efésios 5:18: “enchei-vos do Espírito;”, então a Bíblia diz: “não entristeçais, não extingais.” Em resumo, devemos ser cheios, e não entristecer, não extinguir.

Quem é que manifesta a vida de Deus em você? O Espírito Santo de Deus é como a coluna de nuvem e a coluna de fogo era para os israelitas. Correspondentemente, Ele é a glória Shekiná de Deus, a presença manifestada de Deus em sua vida!

No caso de você voluntaria, consciente e deliberadamente desobedecer a Deus você entristece o Espírito, você apaga o Espírito. Quando você apaga o Espírito, Deus deixa de ser real para você. Você pode até se perguntar: “Sou salvo?” Conheci muitas pessoas que duvidam de sua salvação. Eles podem ser salvos, mas

estão vivendo em desobediência direta a Deus. Como resultado, eles não desfrutaram da presença manifestada de Deus.

Considere João 14:21. É um dos versículos-chave sobre desfrutar da presença de Deus. Neste versículo, Jesus diz: “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; É aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.” Quando as pessoas realmente amam a Deus, elas O obedecem e vivem por Ele.

Um homem conversou com seu pastor e disse: “Pastor, eu não sei o que há de errado comigo, mas Deus não é mais real para mim. Não tenho nenhuma alegria; a presença de Deus não é real em meu coração, em minha vida, como costumava ser.” Esse sábio pastor fez-lhe uma pergunta direta: “Existe algum pecado conhecido em sua vida? Algum pecado não confessado e não arrependido em sua vida?”

Naquele momento, aquele homem disse: “Bem, Pastor, deixe-me dizer-lhe uma coisa. Eu costumava trazer um dízimo da minha renda para Deus. Eu acredito na Palavra de Deus quando a Bíblia ensinou que devemos trazer todo o dízimo para a casa do tesouro.” Mas, ele disse, “há algum tempo, tive a ideia de que talvez Deus não precisasse tanto quanto eu precisava.”

O pastor disse: “Você sabe o que fez? Você começou a roubar de Deus.” Ele disse: “senhor, você não colocaria sua mão na salva de ofertas quando fosse passada e tiraria algum dinheiro que as outras pessoas haviam dado a Deus? Você roubaria da salva de ofertas? Malaquias diz: ‘quando um homem não é fiel na mordomia, ele está roubando a Deus.’”

Então, o pastor continuou dizendo: “O que você acha que Deus faz quando um de seus filhos se comporta assim? Você acha que Deus dirá: ‘Meu filho escolheu Me desobedecer. Ele está roubando de Mim. E ele não confia em Mim para cuidar de suas necessidades. Nem ele Me obedecerá. Agora esta semana Eu acho que vou abençoá-lo com ainda mais recursos financeiros, e Eu vou tornar a minha presença bem real para ele.’”

Você acha que Deus faria isso? Deus dirá: “vou Me apresentar a este homem; Vou dar a ele uma sensação mais profunda da Minha presença e de Minha aprovação.” Não. Não é assim que Deus age. Deus não abençoa a desobediência e o pecado intencional.

Vamos voltar na história em Êxodo. Você sabe quem foi que encorajou essas pessoas a desobedecer a Deus e perder a presença manifesta de Deus? Foi Arão. Você sabe quem era Arão? Arão era um sacerdote, um líder religioso. Ainda hoje, sempre haverá muitas pessoas que lhe darão uma razão, uma desculpa para desobedecer a Deus. E pode até ser um líder religioso. Eles o levarão a um casamento não bíblico, imoralidade ou transgressão dos mandamentos de Deus. Eles até dirão que o pecado é tolerável porque os tempos mudaram.

Mas lembro a você mais uma vez o que Jesus diz em João 14:21: “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, é aquele que me ama. E aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.”

Posso lhe fazer uma pergunta? Você tem rejeitado um mandamento direto de Deus? Você está vivendo agora em desobediência a um mandamento conhecido de Deus? Se você está, não há nenhuma razão que eu possa pensar em toda a Bíblia, onde você deva ter uma sensação da presença manifesta de Deus. Deus o ama demais para se manifestar a você em glória e ainda assim ter você vivendo em desobediência.

DEVOÇÃO DIVIDIDA

Considere uma segunda pergunta: você tem alguma devoção dividida a Deus? Não apenas desobediência direta, mas devoção dividida. Leia as palavras de Êxodo 32:4, “E ele os tomou das suas mãos, e trabalhou o ouro com um buril, e fez dele um bezerro de fundição. Então disseram: ‘Este é o teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito!’”

Agora, o que essas pessoas fizeram? Elas dividiram a sua devoção. Embora elas afirmassem ser Israel — o povo de

Deus — elas haviam feito um bezerro de ouro e adoraram-no. Mais ainda, em vez de confiar em Deus Todo-Poderoso, elas começaram a confiar na obra de suas mãos. Isso foi idolatria. A Bíblia nos ensina que quando as pessoas fazem um ídolo, elas se tornam como o ídolo. Primeiro o homem molda o ídolo, e depois o ídolo molda o homem. O que é um ídolo? Um ídolo é apenas um pecador ampliado. Um homem toma suas próprias ideias, faz um ídolo e começa a adorá-lo. Em última análise, ele acaba adorando a si mesmo.

Existe um bezerro de ouro em sua vida? Um ídolo? Na verdade, qualquer coisa que você ama mais do que Deus é um ídolo. Qualquer coisa que você teme mais do que Deus é um ídolo. Qualquer coisa que você sirva mais do que Deus é um ídolo. Qualquer coisa que você confia mais do que Deus é um ídolo.

G. K. Chesterton disse bem: “Quando deixamos de adorar o verdadeiro Deus, não é que não adoramos nada; é que adoramos qualquer coisa.”¹⁹ Em sua própria vida, existe alguma desobediência direta, alguma devoção dividida ou qualquer coisa que você ama mais, tema mais, sirva mais ou confia mais do que o Deus Todo-Poderoso? Se existe, não é de admirar que a presença de Deus não seja real em seu coração e em sua vida.

Além disso, se a glória de Deus se foi em sua vida, se Deus não é real para você, responda a esta pergunta: Existe alguém ou qualquer coisa que tenha precedência sobre Deus em sua vida? Deus não quer um lugar em sua vida. Deus despreza a proeminência em sua vida. De fato, Deus exige preeminência em sua vida. Ele não aceitará nada menos.

O trono de Deus não é um duplex. Existe algo que seja um fator de controle maior do seu comportamento do que Deus? Existe um relacionamento que significa mais para você do que seu relacionamento com o Senhor? Existe um tesouro que significa mais para você? Existe algo que recebe mais atenção de você do que Deus Todo-Poderoso? Então, não deve ser uma surpresa para você que, por causa desse bezerro de ouro em sua vida, Deus

diga: “Eu não vou com você. Não estarei no meio de você. Eu simplesmente não vou fazer isso.”

DEPENDÊNCIA DESLOCADA

Vamos considerar uma terceira pergunta que você pode ponderar se Deus não for real em sua vida: Você detecta alguma dependência deslocada? Veja novamente em Êxodo 32:7-8:

Então disse o SENHOR a Moisés: “Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste subir do Egito, se tem corrompido, e depressa se tem desviado do caminho que eu lhe tinha ordenado; eles fizeram para si um bezerro de fundição, e perante ele se inclinaram, e ofereceram-lhe sacrifícios, e disseram: ‘Este é o teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito.’”

Nessa história, as pessoas começaram a colocar a sua dependência no trabalho de suas próprias mãos. Quando começaram a adorar o bezerro de ouro, elas não dependiam mais do Deus Todo-Poderoso que as trouxe através do Mar Vermelho. Você sabe o que acontece quando você e eu paramos de depender de Deus? Quando Deus nos dá uma vitória, e damos a glória a outra coisa ou a outra pessoa que não seja Deus, começamos a perder a presença de Deus.

Deixe-me ilustrar. Considere os incríveis edifícios da Igreja e que temos o privilégio de adorar a cada semana. As paredes estão saturadas de oração e esses tapetes estão manchados com as lágrimas do povo de Deus. Este lugar é o lugar daquela oração, fé e obediência que foi construído para nós.

Mas suponhamos — mesmo com todas essas bênçãos de Deus — se começarmos a receber crédito por nossa igreja. Agradecemos ao comitê de construção e a todos que deram dinheiro. À medida que olhamos em volta, começamos a receber crédito por nossa igreja e por todas as coisas maravilhosas que

estão acontecendo. É neste momento que Deus levanta voo. A Sua presença sairá do prédio.

Quando o povo nos dias de Moisés começou a dar crédito ao bezerro de ouro e dar essa falsa honra a Deus, Deus não queria nada a ver com eles. Ele não iria mais com eles.

Durante a guerra do Golfo Pérsico, George H. W. Bush foi o presidente dos Estados Unidos. Quando nossa nação se opôs ao que pensávamos ser um inimigo implacável, Saddam Hussein, muitos de nós estávamos colados à televisão. Lembro-me de ficar acordado à noite e ver aqueles mísseis patriot voarem no ar. Foi um momento de grande preocupação e ansiedade para todos nós.²⁰

Você se lembra do que aconteceu em nossas igrejas? O comparecimento nos cultos nas manhãs de domingo cresceu vinte cinco por cento. Pessoas em todo o país encheram as igrejas. Mais ainda, elas clamaram a Deus e imploraram-Lhe por proteção e pelo fim do conflito iminente no Oriente Médio. Enquanto os mísseis SCUD voavam para Israel, cresceram os receios sobre a forma como Israel poderia retaliar. Sem dúvida, houve mais oração durante aqueles dias do que as que se tinham proferido durante muito tempo em nosso país

Não surpreendentemente, Deus respondeu às nossas orações. E, assim que a operação Tempestade no Deserto acabou, você sabe o que fizemos? Começamos a dar crédito aos nossos generais, aos nossos líderes, às nossas estratégias e aos nossos mísseis patriot. Além disso, falhamos em dar a Deus a glória. Nós falhamos por não ter um reavivamento nacional. Nós falhamos por não continuar a seguir a Deus e amar a Deus e servir a Deus. Pior ainda, mergulhamos profundamente para longe de Deus e em pecado como nossa nação nunca viu antes.

Pense nisso. Nunca mais tivemos uma vitória gloriosa. Nunca Deus protegeu um povo e nos deixou sair de um caos como Ele fez nessa situação. Mas então fizemos um bezerro de ouro e levamos o crédito por nossa própria vitória. Infelizmente,

falhamos em dar a Deus o crédito e a glória por nos proteger da guerra e da destruição.

Há uma grande lição aqui. Quando Deus lhe dá uma bênção, quando Ele é bom para você, e lhe guia através da tempestade, você deve dar-Lhe glória. Se você começar a dar crédito onde o crédito não é devido e deixar de dar a Deus a glória, é de admirar que Sua presença não seja real em sua vida?

REBELDIA DETERMINADA

Vamos considerar uma última pergunta: Existe alguma rebeldia determinada em nossas vidas? Veja Êxodo 32:9, “Disse mais o SENHOR a Moisés: ‘Tenho visto a este povo, e eis que é povo de dura cerviz.’” O que significa isto? *Dura cerviz* é o oposto de ser macio e flexível. *Ser de dura cerviz* é ser como um cavalo que empina, luta e que não vai deixar você conduzi-lo.²¹

Se Deus fala com você sobre o que Ele quer que você faça, então obedeça a Ele. Deus te disse que há alguém que Ele quer que você testemunhe, Deus está colocando alguém em seu coração e você não está testemunhando a essa pessoa? Não é de admirar que Deus não seja real para você. Deus tem impulsionado o seu coração para servir em sua Igreja — talvez para trabalhar na pré-escola, no berçário, no grupo de jovens, no estacionamento ou na cozinha?

Você está fazendo o que Deus o levou a fazer? Deus tem colocado em seu coração algo que Ele quer que você dê, alguma oferta sacrificial? Deus tem levado você a se desculpar com alguém e fazer as coisas certas? Deus tem dito que há um relacionamento que você precisa romper? Deus tem falado ao seu coração e chamado para missões ou serviço cristão em tempo integral? Deus tem lhe dito para fazer alguma coisa, ir a algum lugar, ser alguma coisa, dar alguma coisa? E você disse: “Não.” Então, você teve uma dura cerviz.

Deus quer ser real em sua vida. E, oro para que Ele seja real para você. Em espírito de oração, leia mais uma vez as palavras de

Jesus em João 14:21, “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; E aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.”

Por que não orar esta oração agora mesmo,

Senhor Jesus, eu quero que Tu se manifeste para mim pessoalmente. Se eu Te desobedeci, deliberadamente, perdoe-me. Senhor, se eu amo algo mais do que a Ti, a partir de agora, Tu serás o número um em minha vida. Senhor, se eu estou confiando no trabalho de minhas próprias mãos ou na minha própria inteligência, eu desisto agora. Senhor, se há algo que Tu queres que eu faça, estou disponível, eis-me aqui. Senhor, quando estiver indo, me acompanhe. Pai, oro em nome de Jesus para que Tu seles isso ao meu coração. Amém.

NOTAS FINAIS

18. *Our Daily Bread*, odb.org/2013/06/28/miserable-success/.

19. “Uma citação de G. K. Chesterton.” *Goodreads*, Goodreads, www.goodreads.com/quotes/44015-when-men-choose-not-to-believe-in-god-they-do.

20. History.com Editors. “Persian Gulf War.” *History.com*, A&E Television Networks, 9 Nov. 2009, www.history.com/topics/middle-east/persian-gulf-war.

21. “Stiff-Necked Definition and Meaning - Bible Dictionary.” *Bible Study Tools*, www.biblestudytools.com/dictionary/stiff-necked/.

TRÊS CHANCES E VOCÊ ESTÁ FORA

MARCOS 10:17-27

“Fé não é apenas acenar com a cabeça para uma série de fatos teológicos sobre Jesus. É entronizar Jesus.”

— *Adrian Rogers*

Há um problema, um problema real hoje em nossas igrejas. As pessoas frequentam a Igreja, ouvem sermões, tornam-se membros de igrejas, mas nunca são radicalmente, dramaticamente, eternamente mudadas. Elas têm religião, mas nunca encontraram Deus.

Muitas igrejas hoje estão cheias de pagãos batizados. Eles foram vacinados com uma forma leve de cristianismo, livrando-os de contraírem uma real doença. De fato, a igreja pode estar cheia, mas as pessoas muitas vezes estão bastante vazias. A cada semana, elas aparecem e participam das atividades e tentam viver uma vida boa, mas não encontraram realmente uma vida nova. Elas nunca foram convertidas.

Agora, com isso em mente, quero que você olhe para uma passagem das Escrituras em Marcos 10:17-27:

E, pondo-se a caminho, correu para ele um homem, o qual se ajoelhou diante dele, e lhe perguntou, “Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?” E Jesus lhe disse: “Por que me chamas bom? Ninguém há bom, senão um, que é Deus. Tu sabes os mandamentos: ‘Não adulterarás;’ ‘não matarás;’ ‘não furtarás;’ ‘não dirás falso testemunho;’ ‘não defraudarás alguém;’ ‘honra a teu pai e a tua mãe.’” Ele porém, respondendo, lhe disse: “Mestre, tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade.” E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: “Falta-te uma coisa: vai, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, toma a cruz, e segue-me.” Mas ele, pesaroso desta palavra, retirou-se triste; porque possuía muitas propriedades. Então Jesus, olhando em redor, disse aos seus discípulos: “Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!” E os discípulos se admiraram destas suas palavras; mas Jesus, tornando a falar, disse-lhes: “Filhos, quão difícil é, para os que confiam nas riquezas, entrar no reino de Deus! É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino de Deus.” E eles se admiravam ainda mais, dizendo entre si: Quem poderá, pois, salvar-se?” Jesus, porém, olhando para eles, disse: “Para os homens é impossível, mas não para Deus, porque para Deus todas as coisas são possíveis.”

Ao olhar para as verdades desta passagem, há quatro pontos que eu gostaria que você considerasse.

PESSOAS ORGULHOSAS NO SEU MELHOR SÃO PECADORAS NO SEU PIOR.

Primeiro, gostaria de observar que pessoas orgulhosas no seu melhor são pecadoras no seu pior. Agora, você pode não enxergar isso na superfície, mas o homem em Marcos 10 estava muito orgulhoso de suas conquistas e realizações. Aparentemente, ele tinha muito do que se orgulhar. Na verdade, externamente ele tinha muito daquilo que admiraríamos.

Primeiramente, ele está ansioso. A Bíblia diz que ele veio correndo para se encontrar com Jesus. Ele está cheio de força e vigor da juventude. E eu gosto de entusiasmo. Eu sei que há algumas pessoas que vêm à igreja no domingo de manhã usando uma placa pendurada no pescoço que diz: “Por favor, não perturbe.” Na verdade, alguns de vocês não estão entusiasmados com as coisas de Deus. Mas o homem em nossa história tinha entusiasmo; eu amo pessoas com um vibrante entusiasmo.

Não só ele estava entusiasmado, ele também era humilde. O homem vem e se ajoelha diante de Jesus. Embora Jesus fosse um profeta camponês da Galileia, este jovem e rico dirigente ajoelhou-se diante dEle. Apesar do fato de que ele tinha posição, poder e prestígio numa idade jovem, ele se humilhou diante de Jesus.

Infelizmente, há muitas pessoas que vão para o inferno por causa de seu orgulho abominável. Elas não querem que ninguém saiba que elas têm quaisquer necessidades em sua vida. Quando convidadas a vir a Cristo, elas não percebem sua grande necessidade por Ele. Em vez disso, olham à sua volta para ver quem mais poderia precisar de aceitar a Cristo. O orgulho os afasta do Salvador e da salvação.

Um terceiro grande traço sobre o jovem dirigente rico era seu discernimento. Ele sabia que havia algo sobre Jesus que era diferente. Na verdade, ele disse a Jesus, “Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?”(v.17). Este jovem sabia reconhecer o valor e o bem quando estavam diante dele. Hoje, em nossas igrejas, há muitas pessoas que nem conseguem discernir o bem,

mesmo no Senhor Jesus Cristo. Nossos bancos estão cheios de cínicos que sabem o preço de tudo e o valor de nada.

Além disso, esse jovem dirigente tinha sua mente em coisas espirituais. Ele não disse: “O que devo fazer para acertar em cheio no mercado de ações? O que devo fazer para ter prazer e facilidades?” Ele fez esta pergunta: “O que devo fazer para herdar a vida eterna?”

Posso lhe fazer uma pergunta: em que você está interessado? A maioria de nós não está interessada em ir para o céu ou tentar se desviar do inferno. Em vez disso, estamos interessados no amanhã e nas questões monótonas da vida. Estamos perdendo a questão mais vital da vida porque estamos enredados nos cuidados mundanos deste mundo?

Outro grande traço do jovem dirigente rico era a sua pureza moral. Jesus disse: “Tu sabes os mandamentos:” (v.19). Na verdade, o jovem disse a Jesus, “Mestre, tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade.” (v.20). Aparentemente, esse jovem não roubou, cometeu adultério ou mentiu. Além disso, ele não estava tomando o nome de Deus em vão e guardava o sábado.

Este jovem honrava o seu pai e a sua mãe e teria sido um vizinho maravilhoso. Ele era uma espécie de homem em quem você podia confiar para vigiar a sua casa enquanto saía de férias. Além disso, ele era moralmente limpo — o tipo de homem que você não teria medo de seus filhos estarem por perto. Confiável e honesto, ele seria um parceiro de negócios fabuloso.

Uma outra característica admirável sobre este jovem dirigente rico, ele foi incrivelmente bem-sucedido. Se ele tivesse se juntado à uma igreja típica na América, eles o teriam acolhido e feito dele o tesoureiro da Igreja. Seus feitos eram louváveis, e ele era uma pessoa bastante impressionante.

Mas Jesus não o louvou nem o lisonjeou. Em vez disso, Jesus parece tratá-lo com bastante severidade. Veja em Marcos 10:18, e veja o que o Senhor diz, “Por que me chamas bom? Ninguém há bom senão um, que é Deus.” Nessa conversa, Jesus

está ensinando a esse jovem que ele não é bom. Ninguém é bom senão Deus.

Além disso, Jesus disse a esse jovem que Ele mesmo é Deus. Você não pode simplesmente tirar o chapéu e não inclinar o joelho a Jesus. Jesus é Deus. E, se Jesus não é Deus, Jesus não é bom. Como é que eu sei? O próprio Jesus Cristo disse isso. Jesus disse: “Ninguém há bom, senão um, que é Deus.”(v. 18). Nessa frase, Jesus basicamente diz: “Eu sou Deus e você é um pecador. Ninguém há bom senão um, que é Deus.”

Outra passagem que se refere a essa mesma verdade é Romanos 3:10-12: “Como está escrito: ‘Não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só.’”

A verdade dessas palavras afeta a todos nós. Nenhum de nós é justo. Nem mesmo eu. Nem mesmo você. Ninguém jamais foi salvo até que se veja como um pobre e perdido pecador à vista de um Deus justo e santo. O jovem está falando sobre a vida eterna, e Jesus o choca e diz: “Ninguém há bom senão um, que é Deus.”

Em nosso mundo hoje, há pessoas que se juntam às igrejas e agem como se estivessem fazendo um favor tremendo a Deus. Embora sejam espirituais ou um tanto religiosas, nunca viram verdadeiramente a santidade de Deus. Mais, eles não veem a sua própria pecaminosidade e a ira de Deus contra seus pecados.

Considere as palavras de Êxodo 34:6-7 e o caráter de Deus:

Passando, pois, o SENHOR perante ele, clamou: “O SENHOR, o SENHOR Deus, misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade; que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade, e a transgressão e o pecado; que ao culpado não tem por inocente; que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e quarta geração.”

Você entende o que essa passagem significa? Ela significa que Deus é amor e Deus é justiça. Em nossa sociedade hoje, ouvimos muito sobre o amor de Deus. Deus é amor; isso é verdade. Ele é um Deus de misericórdia. Mas isso não é TODA a verdade. De fato, se você pega parte da verdade e tenta fazer essa parte da verdade toda a verdade, então essa parte da verdade se torna uma mentira.

Certamente, Deus é um Deus de misericórdia; Deus perdoa a iniquidade. Mas também, a Bíblia diz que Deus “ao culpado não tem por inocente;” (v.7). Não pense que, de alguma forma, quando você está diante de Deus, Deus vai olhar para o seu pecado e dizer: “Oh, tudo bem. O seu pecado é aceito.”

Isso não é possível! Pois se Deus inocentasse o culpado, Ele mesmo se tornaria culpado. Deus cairia do seu trono de santidade. Se Deus passasse por cima do pecado ou ignorasse o pecado, então Deus se tornaria um pecador. Você sabe o que eles dizem em um tribunal? “O juiz é condenado, quando o criminoso é absolvido.” O próprio Deus se tornaria um pecador se Deus desculpasse o nosso pecado.

O que Jesus está ensinando ao jovem dirigente nessa história? Jesus está ensinando que pessoas orgulhosas — no seu melhor estado — são realmente pecadores em seu pior. Não há pessoas boas. Disse Jesus, que “Ninguém há bom senão um, que é, Deus”. (Marcos 10:18) Nenhum homem, nenhuma mulher, nenhum menino, nenhuma menina foi verdadeiramente convertida até que eles se veem como pecadores aos olhos de um Deus justo e santo.

Agora, por que eu disse que os homens bons no seu melhor são pecadores no seu pior? Por que eu não disse que os homens maus são pecadores no seu pior? Porque o pior pecado de todos os pecados é a bondade humana. Isso é especialmente verdadeiro quando a bondade humana se torna um substituto para o novo nascimento. A pior forma de maldade é a bondade humana. Jesus disse que prostitutas e cobradores de impostos desonestos estavam

indo para o céu diante dos fariseus porque haviam substituído a sua justiça própria pela misericórdia de Deus.

Não importa quão bem uma pessoa possa viver, Ela não é boa à parte de Cristo. Ninguém é bom, exceto Deus. Pessoas orgulhosas no seu melhor são pecadoras no seu pior.

A LEI PERFEITA DE DEUS CONDENA NOSSO ORGULHO PECAMINOSO.

Há uma segunda verdade que vemos em Marcos 10:17-27. A lei perfeita de Deus condena nosso orgulho pecaminoso. Leia Marcos 10:19-21 novamente.

“Tu sabes os mandamentos: ‘Não adulterarás;’ ‘não matarás;’ ‘não furtarás;’ ‘não dirás falso testemunho;’ ‘não defraudarás alguém;’ ‘honra a teu pai e a tua mãe.’” Ele porém, respondendo, lhe disse: “Mestre, tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade.” E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: “Falta-te uma coisa: vai, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, toma a cruz, e segue-me.”

Se Deus é um Deus santo, ele terá leis santas. Isso é tão certo quanto o fato de que a noite segue o dia. Jesus não está ensinando a salvação pela guarda de mandamentos. Em vez disso, ele está ensinando exatamente o oposto. A Bíblia ensina que você não é salvo guardando os mandamentos. Mas, no entanto, este jovem perguntou em Marcos 10:17, “Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?” E Jesus começa a encaminhá-lo para os mandamentos.

A guarda de mandamentos nunca salvou ninguém. Gálatas 2:16 nos diz: “Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Cristo Jesus, para sermos justificados pela fé em Cristo, e não

pelas obras da lei; porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada.”

A lei, os Dez Mandamentos, não pode salvar ninguém. No entanto, embora os Dez Mandamentos não o salve, eles são um elemento essencial no evangelismo e na salvação. Qual é o propósito da lei? Por que Deus nos dá a lei? Para que saibamos que somos pecadores!

Considere as palavras de Romanos 3:20, “Por isso nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado.” Deus nos deu a lei para que saibamos que somos pecadores. E Jesus está usando a lei nesta passagem para ensinar a esse jovem que ele é um pecador. Usando os mandamentos, Ele mostra a esse jovem dirigente que ele precisa de um Salvador.

Quando minha esposa Joyce e eu estávamos em nossa lua de mel, estávamos dirigindo perto de Daytona Beach. Quando entramos em uma pequena cidade, eu estava dirigindo a cerca de 45 milhas por hora e atraí a atenção de um policial. Ele me parou e disse: “jovem, você está quebrando o limite de velocidade.”

Eu disse: “Senhor, eu não estou quebrando o limite de velocidade; eu só estou indo a cerca de 45 milhas por hora.”

Ele disse: “o limite aqui é de 35 milhas por hora.”

Eu disse: “bem, por que você não coloca uma placa que diz que o limite de velocidade é de 35 milhas por hora?”

Ele disse: “Nós colocamos uma.”

Eu disse: “Eu não a vi.”

“Bem”, ele disse, “ está lá atrás a cerca de uma milha. Eu sugiro que você vire e volte e dê uma olhada nela.”

Então, eu fiz isso. E ele deixou-me ir.

Foi pela lei que tive o conhecimento do meu pecado. Da mesma forma, Deus tem Seus mandamentos. Tantas vezes estamos apenas dirigindo pensando que estamos indo muito bem. Mas veja, Deus nos dá a santa lei para que possamos ver que somos pecadores aos olhos de um Deus justo e santo.

Afinal, o que é pecado? Existem muitas definições de pecado. Deixe-me dar-lhe um dos melhores da Bíblia. É em 1 João 3:4, “Qualquer que pratica o pecado, também transgredir a lei; porque o pecado é a transgressão da lei.” É isso que é pecado. O pecado é apenas a quebra da lei de Deus.

Agora, por que Jesus deu a esse jovem uma ilustração? Por que Jesus falou com esse jovem sobre guardar os mandamentos? Eu lhe digo porquê. A graça de Deus não significará nada para um homem até que, antes de tudo, ele se veja pecador aos olhos de um Deus justo e santo. Deus nos dá a lei para que possamos ver que somos pecadores. Lembre-se disso, “porque pela lei vem o conhecimento do pecado.” (Romanos 3:20)

Muitas vezes, as crianças pequenas querem se juntar à igreja e ser batizadas. Seus pais me perguntarão se estão prontos para serem salvos. Muitas vezes direi aos pais que a chave para a prontidão para a salvação é a percepção de que elas são pecadoras. Quando as crianças reconhecem que Deus é santo e elas não são, então elas estão prontas para dar seus corações a Cristo. O mesmo vale para todos nós.

Em outras palavras, não precisamos ter um Ph.D. em pecado ou em teologia para sermos salvos. Uma vez que nos vemos como pecadores aos olhos de um Deus justo e santo, estamos prontos. E, como foi observado, a lei é dada para que possamos ver à vista de Deus que somos pecadores. Lucas 5:32 nos lembra das palavras de Jesus: “Eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores, ao arrependimento.”

A lei não nos salva, mas a lei nos prepara para sermos salvos. Muitas pessoas não têm nenhum conceito de salvação porque nunca viram a santidade absoluta de Deus. A Escritura nos lembra, “Ninguém há bom, senão um, que é, Deus” (Marcos 10:18). Quando somos feridos pela lei de Deus, então estamos prontos para o bálsamo curador da salvação.

Olhando para trás para a história, notamos que o jovem rico tinha um conhecimento superficial da lei. E Jesus disse: “Tu sabes os mandamentos:” (v.19).

Ele disse: “Todas essas coisas tenho observado desde a minha mocidade.” (v.20)

Em Romanos 7:14, a Bíblia diz: “Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado.” Considere também esta verdade, a lei é espiritual. Ou seja, tudo o que você faz em sua vida externa pode parecer certo, mas a lei é espiritual. Ela lida com o coração. Por exemplo, Jesus disse em Mateus 5:27-28: “Ouvistes que foi dito aos antigos: ‘Não cometerás adultério.’ Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela.”

Algumas pessoas dirão que nunca cometeram *adultério*, mas Deus pode ter escrito adultério em Seus registros no céu. A lei diz: “Não matarás.” Mas Jesus disse: “Eu, porém, vos digo que qualquer que, sem motivo, se encolerizar contra seu irmão, será réu de juízo;” (Mateus 5: 21-22).

À medida que a conversa progredia na passagem, o jovem disse a Jesus que havia guardado os mandamentos e se comportado com honra. Mas, Jesus tomou um bisturi e foi direto ao assunto quando Ele disse: “Falta-te uma coisa: vai, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, toma a cruz, e segue-me.” (Marcos 10:21)

Essas palavras impactaram profundamente o jovem dirigente. Pois esse jovem tinha um ídolo em sua vida. Seu deus era o ouro. Seu credo era a ganância. Embora ele pensasse que tinha guardado toda a lei, ele tinha realmente quebrado toda a lei.

Da mesma forma, em outra ocasião, um advogado veio a Jesus e ele disse: “Mestre, qual é o grande mandamento na lei?” (Mateus 22:36)

E Jesus disse-lhe, “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.” Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo.” (Mateus 22:37-39) Em uma breve conversa, Jesus apenas resumiu os Dez

Mandamentos. Ame a Deus e ame o próximo. É disso que se trata nos Dez Mandamentos.

Quando Jesus disse ao jovem rico o que ele devia fazer para ter a vida eterna, ele não estava disposto a fazer o que lhe foi dito. Por que não? Número um, ele amava o seu dinheiro mais do que amava a Deus. E, número dois; ele amava o seu dinheiro mais do que amava o seu próximo. Consegue ver isso? Na realidade, o espírito desse jovem havia quebrado todos os Dez Mandamentos ao não fazer essa única coisa!

Jesus não está ensinando que você pode comprar o seu caminho para o céu, vendendo tudo o que você tem e dando aos pobres. O que Jesus está fazendo é dar a esse homem uma revelação de seu coração. Em essência, Jesus está mostrando a esse homem que ele é culpado do pecado da cobiça. Tiago 2:10 ensina, “Porque qualquer que guardar toda a lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos.”

Para resumir, Jesus está mostrando a este jovem a futilidade de tentar por bom comportamento ir para o céu. Ninguém é salvo pelo bom comportamento ou pela guarda de mandamentos. É impossível entrar no céu fazendo boas ações. Não é assim que funciona. O único caminho para o céu é através da fé em Jesus e do verdadeiro arrependimento.

NINGUÉM PODE SERVIR A DOIS MESTRES, MAS ELE DEVE SERVIR A UM

Há uma terceira lição a ser aprendida com esta história. Jesus ensina a este jovem que ninguém pode servir a dois mestres, mas ele deve servir a um. Volte para Marcos 10:21-22, “E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: ‘Falta-te uma coisa: vai, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, toma a cruz, e segue-me.’”

Por que Jesus fez esse pedido a esse jovem? Esse jovem tinha um ídolo em seu coração. Um ídolo. Um deus falso. E o que era esse ídolo? Esse ídolo era a sua riqueza. Vemos isso em

Marcos 10:23-24, “Então Jesus, olhando em redor, disse aos seus discípulos: ‘Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!’ E os discípulos se admiraram destas suas palavras; mas Jesus, tornando a falar, disse-lhes: ‘Filhos, quão difícil é, para os que confiam nas riquezas, entrar no reino de Deus!’”

Nessa passagem, Jesus não está dizendo que um homem rico não pode ser salvo. Em vez disso, em Marcos 10:24, Ele está se referindo àqueles que, “confiam nas riquezas entrar no reino de Deus.” Tudo o que uma pessoa confia é seu deus. Qualquer coisa que você ama mais, serve mais, confia mais, teme mais do que o Deus Todo-Poderoso é um ídolo. Você entende isto?

Na verdade, o jovem dirigente rico tinha um ídolo — um falso deus. Mateus 6:24 nos lembra, “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a mamom.” Você só pode servir a um mestre.

Para ter a vida eterna, esse jovem precisava se arrepender. Arrepender-se do quê? Idolatria! 1 Tessalonicenses 1:9 esclarece: “Porque eles mesmos anunciam de nós qual a entrada que tivemos para convosco, e como dos ídolos vos convertestes a Deus, para servir o Deus vivo e verdadeiro,”.

Assim como esse jovem precisava se arrepender, nós também. Para ir ao Céu, você deve abandonar qualquer ídolo que você está seguindo e se voltar para Deus. Esse abandono é chamado *arrependimento*. Honestamente, é aqui que muitas pessoas se desviam da salvação. Elas querem adicionar Jesus com todos os outros ídolos e deuses que elas servem. Mas, Ele não é apenas mais um deus. Ele é o único Deus verdadeiro. E, para conhecê-Lo pessoalmente, você deve se arrepender.

Refleta sobre alguns versículos de arrependimento comigo. Primeiro, em Marcos 1:15, lemos: “O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho.” Em Marcos 6:12, nos diz: “E, saindo eles, pregavam que se arrependessem.” Atos 2:38 diz: “E disse-lhes Pedro: ‘Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus

Cristo, em remissão de pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo;”.

Mais, em Atos 3:19, lemos: “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e para que venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor.”. Lucas 24:46-47 diz: “E disse-lhes: ‘Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressuscitasse dentre os mortos, e em seu nome se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém.’”

Em Atos 17:30, lemos: “Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, ordena agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam;”. Ainda, em Atos 20:20-21, lemos de Paulo: “Como nada, que útil seja, deixei de vos anunciar, e ensinar publicamente e pelas casas, testificando, tanto a judeus como a gregos, o arrependimento para com Deus, e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.”

O que é arrependimento? Arrependimento significa simplesmente ter uma mudança de mente. Vem da palavra grega: *Metanoia*. Isso significa que uma pessoa tem uma mudança de mente. Se você estivesse servindo a um deus — um ídolo em sua vida — e decidisse abandonar esse ídolo e seguir a Cristo, isso seria arrependimento. É uma mudança completa de direção.

Posso fazer-lhe uma pergunta? Você já se arrependeu? Não estou perguntando se você é membro de uma igreja. Em vez disso, estou perguntando se você se afastou de seus ídolos e fez de Jesus Cristo o Senhor de sua vida? Na autoridade de ninguém menos que o próprio Jesus Cristo, quero compartilhar as palavras de Lucas 13:3, “Não, vos digo; antes, se não vos arrependerdes, todos de igual modo perecereis.” Nenhum arrependimento; nenhuma redenção.

O arrependimento é uma mudança de mente que leva a uma mudança de vida. “Ninguém pode servir a dois senhores;” (Mateus 6:24). Você não pode segurar o seu deus da ganância com uma mão e o Deus da graça com a outra mão. Você tem que se

voltar dos ídolos para servir ao Deus vivo. Infelizmente, muitas pessoas em nosso mundo nunca se arrependeram de seus pecados e se voltaram para servir a Deus Pai. Nunca houve uma mudança de mente.

Pode ser que você queira adquirir a vida eterna, assim como esse jovem e rico dirigente fez. A Bíblia nunca diz para aceitar Jesus como seu Salvador. Em vez disso, somos instruídos a receber Jesus Cristo como nosso Senhor. Ele é nosso Salvador, mas Ele também deve ser nosso Senhor. Seja o que for que esteja confiando, se você não confiar em Jesus, você não vai chegar ao Céu.

Nas igrejas de hoje, acho que esse jovem dirigente rico teria ficado feliz em aceitar a mensagem que nos faz se sentir bem que é pregada. Muitas vezes, oferecemos às pessoas um pouco de religião, batismo, membresia à igreja, e pronto. No entanto, Jesus não está ensinando obras de justiça. Ao contrário, Ele está ensinando que: “Nenhum homem pode servir a dois senhores.” O convite de Jesus é vir e segui-Lo de todo o coração.

QUALQUER MESTRE QUE UMA PESSOA ESCOLHA, DOMINARÁ ESSA PESSOA

Agora aqui está a quarta e última verdade que eu quero que você veja dessa história. Qualquer mestre que uma pessoa escolha, dominará essa pessoa. Em Marcos 10:21-22, lemos, “Falta-te uma coisa: vai, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, toma a cruz, e segue-me.”

Nos versículos anteriores, estávamos discutindo arrependimento. Agora, estamos falando de fé. As ideias de fé e arrependimento andam de mãos dadas. Quando você abandona o seu pecado, você se volta para Jesus. O pecado desse homem era a ganância; ele teve que se afastar disso e se voltar para o Senhor Jesus Cristo. Esse homem precisava de um novo mestre — Jesus.

E você? Você precisa de um novo mestre? Jesus Cristo é o Senhor da sua vida? Romanos 10:9-10 nos diz: “A saber: Se com

a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.”

Fé não é apenas acenar com a cabeça para uma série de fatos teológicos sobre Jesus. Ela é a entronização de Jesus.

Nessa história, Jesus está dando a esse homem uma escolha. Obviamente, Jesus tinha atingido um nervo vital dele. Provavelmente, esse jovem começou a respirar com força e talvez morder o lábio. Possivelmente, ele pensa em todas as posses que tem e em tudo em que confia há tanto tempo. Ele vê Jesus Cristo ali, e ele vê a vida eterna, e há uma escolha.

Muito provavelmente, os demônios do inferno começam a sussurrar para ele para não ser um tolo. Ao mesmo tempo, o Espírito o convida a voltar-se para Cristo e encontrar seu tesouro no céu. À medida que o suor aparece em sua testa, ele deve fazer uma escolha e ele escolhe dizer não a Jesus e retornar ao seu ídolo. Demônios gritam com alegria! Anjos choram!

De fato, Marcos 10:22 é um dos versículos mais tristes de toda a Bíblia. Ele diz: “Mas ele, pesaroso desta palavra, retirou-se triste; porque possuía muitas propriedades.”

Quem sabe o que esse jovem poderia ter sido para o reino de Deus? Ele poderia ter sido outro Timóteo. Ele poderia ter sido outro Apóstolo Paulo. De fato, ele poderia ter estado na lista de Deus dos *Que Mais São*, mas agora ele está na lista dos *Que não São*. E ele está no inferno, e ele não tem mais seu tesouro! Inegavelmente, ele tem seu falso deus que o atormentará por toda a eternidade. E Jesus o deixou ir. Ele vai deixar você ir também.

Qualquer mestre que um homem escolher dominará esse homem. Você entrega o seu coração a Jesus Cristo, e Jesus Cristo dominará você.

Por que este capítulo é chamado, “Três Chances e Você Está Fora?” Eu dei esse título porque acredito que cada pessoa tem três oportunidades de ir para o Céu. Primeiro, ele ou ela pode morrer antes da idade de consciência de pecado. Se você morrer antes

da idade de consciência de pecado (quando criança ou bebê), você vai direto para o Céu. O Céu está cheio de muitos bebês e crianças pequenas.

Em segundo lugar, você tem outra maneira pela qual você pode ir para o Céu. Tudo o que é necessário é ser absolutamente perfeito. Guarde os mandamentos totalmente. Nunca peque, em todo o tempo ou em qualquer lugar. Mas esse método é apenas teórico. Porque ninguém nunca fez isso, e ninguém nunca fará.

Há mais uma oportunidade para você ir para o céu e isso é seguir Jesus Cristo, que morreu na cruz por você. Se você receber Jesus Cristo como seu Senhor e Salvador pessoal, Ele o salvará. Na verdade, Ele vai mantê-lo salvo, assim como Ele me manteve salvo. A Bíblia diz doce, clara, simples e sublimemente: “*Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo...*” (Atos 16:31).

Então, o que você vai escolher hoje?

NOTAS FINAIS

22. Lyman, D. *As Citações Morais de Publius Syrus, Um Escravo Romano. (The Moral Sayings of Publius Syrus, A Roman Slave)* Cleveland: L. E. Barnard & Company, 1856.

NENHUM OUTRO CAMINHO AO CÉU, EXCETO POR JESUS

ROMANOS 1:16-22

*“A questão inquietante não é o que Deus vai fazer
com os pagãos que nunca ouviram, mas
o que Deus vai fazer com aqueles que ouviram?”
— Adrian Rogers*

Deus é um Deus que age retamente? Deus é um Deus justo? Deus é justo ao deixar uma pessoa morrer e ir para o inferno sem nunca ter ouvido o nome de Jesus? Aqueles que nunca ouviram falar de Jesus, que não sabem sobre Jesus, podem ir para o Céu de alguma outra maneira?

Essas são boas perguntas, não são? Deus é justo e Deus é reto. Não há outro caminho para o Céu além de Jesus Cristo. Não tenha a ideia sentimentalista de que todas as religiões do mundo estão de alguma forma conectadas. Elas não estão. Jesus

Cristo disse em João 14:6, “Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.”

Se alguém pode ir de outra maneira para o céu, então o que isso faz de Jesus? Isso faz de Jesus um mentiroso. E se Jesus Cristo é um mentiroso, Ele não é meu Salvador. Um mentiroso não é Salvador de ninguém. Considere o que Paulo disse em Atos 4:12: “E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.” Se Jesus Cristo não é o único caminho, Ele não é nenhum dos caminhos.

Isso nos coloca diante de um delicado dilema, não é? Um Deus justo, bom, amoroso e santo pode deixar um homem morrer e ir para o inferno sem nunca ter ouvido o nome de Jesus? Isso é o que o estudo de hoje em Romanos 1 responderá.

Observe como Paulo começa em Romanos 1:16: “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo,”. Venho pregando isso há muitos anos. Quanto mais eu prego isso, mais me maravilho com isso, mais agradeço a Deus por isso, quanto mais eu defendo isso, mais acredito nisso.

Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego. Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: “Mas o justo viverá pela fé.” Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça. Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou. Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis; (Romanos 1:16-20).

E quanto aos que nunca ouviram o Evangelho? Se Deus é justo, reto, e bom, por que Ele deixaria tal coisa acontecer? Ao estudarmos hoje essa passagem em Romanos, quero que você observe quatro fatores de fé.

O FATOR DA REVELAÇÃO: TODAS AS PESSOAS TÊM ALGUMA LUZ

O fator número um é o fator da revelação. Na verdade, todas as pessoas têm alguma luz. Imagine, se puder, que o fim dos tempos chegou. Esse é aquele momento que conhecemos como o *juízo final*. Nesse juízo final, haverá aqueles que nunca ouviram o Evangelho de Jesus Cristo. A acusação é feita; o indiciamento é dado, “Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça.” (v.18)

Os pagãos no julgamento poderiam dizer: “Meritíssimo, sou inocente, inocente! Nunca ouvimos o Evangelho; nunca soubemos como ser salvos. Somos inocentes por causa da ignorância.”

Naquela hora, o Apóstolo Paulo se torna o advogado de acusação. Ele diz ao Pai: “Meritíssimo, provarei que eles são culpados. Vou provar que eles não são inocentes por causa da ignorância. Vou mostrar que eles não podem dizer que nunca tiveram uma chance justa e igualitária. E eu chamo duas testemunhas para testemunhar contra estes que dizem que nunca souberam, que nunca ouviram.”

Paulo continua: “Testemunha número um, poderia se dirigir à bancada para depor? Testemunha número um; dê ao tribunal o seu nome.”

Ela diz: “Meu nome é Criação.”

“Oh, Criação, você é testemunha de que Deus existe?”

Pergunta Paulo.

“Sim, eu sou testemunha de que Deus existe.”

Então Paulo diz: Eu quero que você leia Romanos 1:19-20. “Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta,

porque Deus lho manifestou. Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis;”. Agora, se você tem uma criação, você tem que ter um Criador.

Quando vejo um piano aqui e ele está bem afinado, sei que alguém o fabricou. Quando vejo um relógio que funciona com precisão na maioria das vezes, sei que alguém fabricou esse relógio. Quando vejo um edifício construído em simetria, equilíbrio e propósito, sei que um arquiteto talentoso planejou e supervisionou o processo de construção.

Da mesma forma, quando vejo este poderoso universo organizado, sei que deve haver um Criador sábio e inteligente. Essa é a razão pela qual a Bíblia diz no Salmo 14:1, “DISSE o néscio no seu coração: ‘Não há Deus.’”

Volte comigo agora para o tribunal do fim dos tempos e veja a Criação descer da bancada de testemunha. O Apóstolo Paulo diz: “Agora eu chamo minha segunda testemunha. Poderia se dirigir à bancada? Você dirá a verdade, toda a verdade e nada mais que a verdade?”

“Sim, direi”, diz a testemunha número dois.

“Poderia dar o seu nome?” Pergunta Paulo.

A testemunha número dois diz: “Meu nome é Consciência.”

No Tribunal de fé, há duas testemunhas. A número um é a Criação; essa é a testemunha exterior e objetiva. A segunda é a Consciência; essa é a testemunha interior e subjetiva. Veja em Romanos 1:19, que diz: “Porquanto o que de Deus se pode conhecer neles se manifesta, porque Deus lho manifestou.” Externamente para eles, é a criação e internamente deles, é a consciência.

Veja Romanos 2:14-15, onde lemos: “Porque, quando os gentios, que não têm lei, fazem naturalmente as coisas que são da lei, não tendo eles lei, para si mesmos são lei; os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações, testificando juntamente a

sua consciência, e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os;”.

Existe um inato conhecimento de Deus. Toda a criação sabe internamente que existe um Criador. Agostinho de *Hipona* disse em seus escritos de Confissões: “A alma do homem é inquieta enquanto não repousa em Deus.”²³ Deus fez o homem para servi-Lo e conhecê-Lo, e até que isso aconteça, ele é como um pino redondo em um buraco quadrado, e está fora da comunhão com o seu Criador.

Então, o que é um ateu? Não existe um verdadeiro ateu intelectual. Eles são ateus por causa de problemas morais. Mas, você pode conhecer algumas pessoas brilhantes que são ateus, alguém pode dizer. Ora, eu conheço pessoas brilhantes que não são. Você também pode conhecer algumas pessoas tolas que acreditam em Deus. No entanto, isso não é uma questão de inteligência.

A Bíblia diz em Romanos 1:22: “Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos.” Por quê? Porque, veja, todos nós temos uma consciência de Deus. Não é uma questão intelectual; é uma questão moral. “DISSE o néscio no seu coração: ‘Não há Deus.’” (Salmo 14:1)

Na verdade, um ateu é alguém que tem uma ideia de Deus, e isso o deixa desconfortável. De todas as maneiras possíveis, ele tenta se livrar de sua ideia de Deus. No entanto, no fundo, nenhum ateu pode descartar completamente Deus. Caso contrário, nos tornamos como um homem que comprou um novo bumerangue e se matou tentando jogar o antigo fora. A ideia de Deus está bem presente, e quanto mais tentamos nos livrar dela, mais subconscientemente sabemos que Deus existe.

Esse primeiro fator é o fator da revelação. Isto é uma verdade: todas as pessoas têm alguma luz, algum conhecimento de que existe um Deus. Considere João 1:9, “Ali estava a luz verdadeira [Cristo], que ilumina a todo o homem que vem ao mundo.”

O FATOR DA RECUSA: LUZ RECUSADA AUMENTA A ESCURIDÃO

Em segundo lugar, há um fator da recusa na vida de fé. E o que é este fator? A luz quando recusada aumenta a escuridão. Olhe novamente para Romanos 1:21: “Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu.” Obscureceu! Todos os homens têm alguma luz. A luz quando recusada aumenta a escuridão.

Você não pode simplesmente pegar a luz ou a verdade e colocá-la no gelo. Você não pode colocar a verdade no seu bolso e optar por retirá-la quando precisar. Quando Deus lhe dá luz, quando a criação e a consciência falam ao coração de qualquer indivíduo em qualquer lugar da face desta terra, nós responderemos. Não podemos permanecer estáticos. Ou começaremos a nos mover em direção à Luz, ou regrediremos e perderemos a luz que temos. Com o tempo, se continuarmos a recusar a Luz, nossos corações se tornarão em escuridão.

Na Bíblia, o oposto da verdade não é erro, é pecado. O erro é a bagagem que vem com o pecado. Por que recusamos a verdade? Recusamos a verdade por causa do pecado que está em nossos corações. Veja Romanos 1:18: “Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade em injustiça.”

Concentre-se na palavra *detêm*. Você sabe o que essa palavra “detêm” significa? Significa literalmente: Aqueles que resistem e sufocam a verdade. E como eles detêm a verdade? Não em erro, mas em injustiça.

Por que um homem não acredita em Deus? Porque a crença em Deus significa que ele tem que ajustar o seu estilo de vida. Em seu estilo de vida, ele deve desistir da injustiça. A criação e a consciência lhe dizem que há um Deus. Uma vez que ele reconhece que há um Deus, ele tem uma decisão sobre como ele vai viver. Ele terá que escolher viver na escuridão ou na luz.

Uma das ilustrações mais claras desse princípio é encontrada no livro de 2 Tessalonicenses 2:9-12. Penso que estas são algumas das escrituras mais aterrorizantes de toda a Bíblia. Falando do Anticristo que está vindo, diz:

A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade.

Por qual motivo deste mundo Deus lhes enviaria uma operação do erro? Bem, apenas continue a ler, “para que creiam na mentira;”. Fica pior, não é? Deus envia uma operação do erro, e por que Deus envia uma operação do erro? “Para que creiam numa mentira” (v. 11).

Por que Deus enviaria uma mentira? Vamos continuar a ler, “E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; para que sejam julgados”. Parece piorar, não é? Aqui Deus envia a operação do erro; eles acreditam em uma mentira para que todos possam ser julgados.

Por quê? Por que Deus faria isso? Bem, continue a ler no versículo 12, “para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade.” Eles ouviram a verdade! Eles conheciam a verdade! No entanto, eles se apartaram da verdade! Eles tiveram prazer em seu pecado imundo, sujo e podre! E Deus permitiu que eles permanecessem assim.

Deixe-me ilustrar desta maneira: Imagine um homem que vem visitar nossa igreja em um domingo quando estamos tomando uma oferta especial. Esse homem fica ofendido com o pedido de dinheiro e vai embora indignado, reclamando que as

igrejas sempre querem dinheiro. Ele promete nunca mais voltar à igreja.

Claro, essa não é a verdade. Falamos muito mais sobre outros assuntos do que dinheiro em nossa igreja. Mas veja, o problema desse homem não é a verdade. Ele não pára para perguntar a verdade. Na verdade, ele provavelmente sabe que se ele abrir a Bíblia e ouvir o Espírito de Deus, que a verdade está ali. Infelizmente, seu problema é a sua ganância! É por isso que ele ficou tão contrariado para início de conversa. Então ele deixa a igreja e diz: “nunca mais volto para aquela igreja.”

Suponha que ele está em casa numa manhã de domingo daqui a vários meses. Alguém bate na porta enquanto ele está sentado em seu sofá lendo o jornal e bebendo uma cerveja. Com a barba por fazer e sozinho, ele está em casa enquanto sua família está na igreja. Ao abrir a porta, ele vê duas Testemunhas de Jeová. E ele diz: “O que vocês querem?”

Elas dizem: “Estamos aqui para lhe dizer que não há inferno.”

Ele diz: “Entre. Entre!” E ele as ouve. Essas duas pessoas dizem-lhe uma mentira! Ele acredita em uma mentira! Ele está condenado e perdido e na estrada para o inferno que ele diz não acreditar!

Por quê? Porque ele não recebeu o amor da verdade. Em vez disso, ele escolheu ter prazer na injustiça. Isso é o que a escritura está falando quando diz: “E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade.” (2 Tessalonicenses 2:11-12)

Todas as pessoas têm alguma luz. Esse é o fator da revelação. O fator da recusa é que a luz recusada aumenta a escuridão. Você não coloca a verdade no gelo. Marcos 4:25 nos diz: “Porque ao que tem, ser-lhe-á dado; e, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.”

O FATOR DA RECEPÇÃO: LUZ OBEDECIDA AUMENTA A LUMINOSIDADE

Agora, aqui está o terceiro fator que eu gostaria de convidá-lo a considerar. Volte para Romanos 1:22, “Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos.” Eles são os que pensam que nós é que somos loucos. Eles podem até ser um Ph.D., mas em coisas espirituais isso significa um *fracasso fenomenal*. Eles adoram a ciência como um Deus, em vez de adorar o Deus da ciência. Em primeiro lugar, eles nunca perguntam como a criação surgiu.

Este terceiro princípio da fé é o fator da recepção. Todas as pessoas têm alguma luz, esse é o fator da revelação. O fator da recusa é que luz recusada aumenta a escuridão; seus corações tolos foram obscurecidos. O fator da recepção é este: luz obedecida aumenta a luminosidade.

A criação e a consciência somente nos levam ao fato da existência de Deus. Mas veja, se um homem não está interessado no FATO da existência de Deus, ele certamente não vai estar interessado no CAMINHO para Deus. E Deus não tem obrigação de mostrar a ninguém o CAMINHO para Deus aos que nem sequer estão interessados no FATO de que Deus existe. Quando um homem ou uma mulher se tornam vãos em suas imaginações, eles terão seus corações obscurecidos. Mas, se eles são receptivos à luz, eles terão luminosidade aumentada!

Veja, se você for novamente para Romanos 1:16, “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego. Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé.”. Agora, aqui está a justiça de Deus. Deus é justo? Sim! E como é revelada a justiça de Deus? “De fé em fé.” Esse é o fator da revelação. Deus lhe dá a verdade; você crê nessa verdade. Então, Deus lhe dá mais verdade. Quanto mais você obedece à luz, mais luz você recebe.

Quando uma pessoa procura conhecer mais de Deus, então Deus lhe dá mais luz e mais compreensão. Isso é fé. O que busca a

verdadeira luz viverá de fé em fé. Quando uma pessoa está pronta para receber o Evangelho, Deus levará o Evangelho a essa pessoa, mesmo se Ele tiver que causar uma pane num avião e lançar um missionário de paraquedas para que ali seja pregado o evangelho.

Creio de todo o coração que nunca houve um homem ou mulher que tenha vivido sobre a face desta terra que tenha morrido sem alguma oportunidade de ter recebido Cristo se estivesse aberto à luz que Deus lhes deu. Enquanto todos os homens não têm luz suficiente para serem salvos, todos os homens têm luz suficiente para serem condenados. Se tivessem vivido com a luz que tinham, teriam recebido mais luz e, de acordo com Romanos 1:17, “Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé,”.

Existem inúmeras ilustrações desse princípio na Bíblia. Considere o eunuco etíope em Atos 8. Esse homem tinha estado em Jerusalém, a cidade mais religiosa da face da terra. Por que ele tinha ido lá? Ele tinha ido lá para adorar. Ele foi até ali em uma carruagem vinda do Norte da África, da Etiópia, numa época em que não existia avião.

Enquanto em Jerusalém — a cidade mais religiosa da face da terra — ele estava buscando a Deus. Mas os poços da religião em Jerusalém estavam secos. Ao viajar para casa e ler o Livro de Isaías, ele está tentando entender o que estava lendo.

É nesse momento que Deus chama um pregador chamado Filipe para que deixasse um culto de avivamento em Samaria e fosse a esse homem. Filipe obedientemente foi e compartilhou com este sobre Jesus. Aquela oportunidade sobre rodas salvou o eunuco etíope. Ele estava procurando por luz, e Deus lhe deu mais luz. (Veja Atos 8:26-39)

Outro grande exemplo de luz é a história de Cornélio encontrada em Atos 10. A Bíblia nos diz que Cornélio era um gentio; ele não era da família de Israel. Mas Cornélio, um oficial do exército, tinha fome de conhecer a Deus. Não sei de onde ele obteve essa fome. Talvez ele tenha olhado para os céus estrelados numa noite enquanto estava em serviço de patrulha e se perguntasse quem criou tudo aquilo.

Em resposta à busca de Cornélio, Deus enviou Pedro para falar com ele sobre Jesus. Pedro compartilhou como ele poderia ser salvo, e ele foi salvo. O princípio é claro: quando você obedece à luz que você tem, Deus lhe dará ainda mais luz.

Infelizmente, a razão pela qual alguns de nós não entende a Bíblia mais do que temos entendido é que não temos vivido à altura da luz que Deus já nos tem dado. Por que Deus não mostra a você mais de Sua Palavra até que você obedeça ao que você já sabe? Não é essa uma boa pergunta?

Você pede mais revelação e sabedoria, mas não está obedecendo ao que Deus já lhe mostrou. Mateus 25:29 diz: “Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado.”

O princípio é claro: luz quando obedecida aumenta a luminosidade! E se você quer entender a parte da Bíblia que você não entende, comece a obedecer a parte que você entende, e você vai entender o que você não entendeu! Você entende?

Em resumo, obedeça ao que Deus lhe ensina. O problema não está na cabeça; o problema está no coração. Uma das maiores promessas de toda a Bíblia está em João 7. As pessoas estavam se perguntando sobre Jesus Cristo. Os fariseus estavam testando, provocando e implicando com Jesus. E, Jesus desconsiderou essa afronta, uma das maiores afrontas em toda a Bíblia.

Jesus disse em João 7:17: “Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo.” A questão era se Jesus era um megalomaniaco, algum profeta camponês que tinha um complexo messiânico, ou se Ele de fato veio de Deus. Ele lhes disse para fazerem a vontade de Deus, e então eles conheceriam a verdade.

Quando estava no Centro Espacial em *Merritt Island*, eu estava no meu gabinete pastoral um dia e um homem chegou ali dirigindo um *Cadillac*. Depois de estacionar o carro, ele entrou no meu gabinete e me disse que queria falar comigo. Ele era um dos executivos do Centro Espacial, ajudando colocar um homem na lua.

Eu disse a ele: “bem, sobre o que você quer conversar comigo?”

Ele disse: “Eu quero conversar sobre minha esposa. Ela quer cometer suicídio e eu não quero que ela faça isso. Você conversaria com a minha mulher?”

Eu disse: “Bem, eu conversarei, se você vier com ela.”

Então os dois vieram e sentaram-se e eu disse: “Diga-me, senhora, quais são seus problemas.” E seus problemas eram esse homem! Este homem era um mentiroso, um bêbado, um adúltero, um jogador e um agressor de mulher. Ele era uma pessoa podre.

Ao notar isso, parei de falar com ela e comecei a falar com ele. Eu disse: “Senhor, quero fazer-lhe uma pergunta. Você é cristão?”

Ele riu com desdém e disse: “Não! Não sou cristão, sou ateu.”

Eu disse: “Oh, um ateu.” Eu disse: “um ateu é um homem que diz que não há Deus, e ele acredita que sabe que não há Deus. Você sabe se não há Deus?”

Ele disse: “Sim.”

Eu disse: “Bem, isso é interessante.” Eu disse: “de tudo o que há para saber, quanto você sabe? Você sabe metade de tudo do que há para saber?”

Ele disse: “claro que não.”

Eu atirei de volta, “mas você disse que sabe que não há Deus. Você não acha que teria que admitir a possibilidade de que Deus possa existir nessa metade do conhecimento que você não tem?”

Ele disse “Bem, eu... OK, você me pegou, eu não sou ateu; eu sou um agnóstico.”

Eu disse, “Bem, isso é apenas uma palavra chique para uma pessoa cética. Você é uma pessoa cética?”

Ele disse: “Sim, e grande.”

Eu disse: “Eu não me importo com o tamanho, eu quero saber o tipo.”

Ele disse: “o que você quer dizer?”

Eu disse: “Bem, existem dois tipos de pessoas céticas. Existem pessoas céticas honestas e pessoas céticas desonestas. Que tipo é você?”

Ele disse: “Bem, qual é a diferença?”

Eu disse: “uma pessoa cética honesta não sabe, mas ela quer saber e, portanto, investiga. Uma pessoa cética desonesta não sabe porque não quer saber, e não consegue encontrar Deus pela mesma razão que um ladrão não consegue encontrar um policial. Na verdade, Jesus disse em João 3:20: ‘Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.’”

Ele disse: “Bem.”

Eu disse: “Senhor, você gostaria de descobrir se você é uma pessoa cética honesta ou uma pessoa cética desonesta?”

Ele disse: “Sim.”

Eu disse: “Você assinaria esta declaração: Deus, eu não sei se Tu existes ou não. Não sei se a Bíblia é a Tua Palavra ou não. Não sei se Jesus Cristo é Teu filho ou não. Não sei, mas quero saber. E porque quero saber, vou fazer uma investigação honesta. E porque ela é uma investigação honesta, vou seguir os resultados desta investigação onde quer que eles me levem, independentemente do custo.”

Eu disse: “Você assinaria essa Declaração?”

Ele disse: “Diga-me novamente.”

Eu repeti a declaração: “Deus, eu não sei se Tu existes ou não. Não sei se a Bíblia é a Tua Palavra ou não. Eu não sei se Jesus Cristo é Teu Filho ou não, mas eu quero saber e porque eu quero saber, eu vou fazer uma investigação honesta. E porque ela é uma investigação honesta, vou seguir os resultados dessa investigação onde quer que eles me levem, independentemente do custo.”

Ele disse: “Eu gostaria de ser honesto.”

Eu disse: “maravilhoso!” Então, dei-lhe uma tarefa. Eu disse: “Quero que você comece a ler o Evangelho de João, porque,” eu disse, “há um livro escrito, o propósito desse livro ser escrito é para

que você possa acreditar que Jesus é o Cristo e crendo, você possa ter vida através de Seu nome.”

Ele disse: “Mas eu não acredito.”

Eu disse: “tudo bem. Você apenas faça uma investigação honesta. Você diz a Deus: ‘Deus, eu não sei se esta é a Tua Palavra ou não. Se esta é a Tua Palavra, mostra-me, e que eu tome a decisão diante do fato de que lhe obedecerei somente se Tu me mostrares que esta é a Tua Palavra e que ela fale ao meu coração.’”

Ele disse: “isso é justo o suficiente.”

Algumas semanas depois, ele voltou ao meu gabinete e disse: “Eu acredito que Jesus Cristo é o Filho de Deus.” Ele se ajoelhou como uma criança e chorou até os braços de Jesus. Isso foi há muitos, muitos anos.

Não faz muito tempo, recebi uma carta desse homem. Ele agora mora em Bangor, Maine. E você acreditaria que ele tem um ministério de ensino bíblico? Suas palavras para mim na carta diziam: “Sr. Rogers, quero agradecer-lhe por passar tempo com este general que estava no exército do diabo.”

Onde estava o problema desse homem? Ele achava que seu problema era intelectual. No entanto, seu problema não era intelectual; seu problema era os seus desejos. Quando um homem entrega as suas vontades a Deus, Deus falará com ele. Luz quando obedecida aumenta a luminosidade! Viva de acordo com a luz que você tem, e Deus lhe dará mais luz.

O FATOR DO ACERTO DE CONTAS: DEUS NOS JULGARÁ PELA LUZ QUE REJEITAMOS

Finalmente, há mais um fator de fé. O fator número um é o fator da revelação. O fator número dois é o fator da recusa. O fator número três é o fator da recepção. O fator número quatro é o fator do acerto de contas.

Quando Deus vem nos julgar, pelo que Deus vai nos julgar? Você acha que Deus vai nos julgar pelo pecado que cometemos? Não! Deus vai nos julgar pela luz que rejeitamos. Deus nos julgará pela luz que rejeitamos! Eu quero que você veja isto; está muito claro na Palavra de Deus. Veja em Romanos 2:5, “Mas, segundo a tua dureza e teu coração impenitente, entesouras ira para ti no dia da ira e da manifestação do juízo de Deus;”.

Agora leia comigo Romanos 2:11-12, “Porque, para com Deus, não há acepção de pessoas. Porque todos os que sem lei pecaram, sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram, pela lei serão julgados.” O que significa isso? Paulo está simplesmente dizendo isto: que Deus sabe quanta luz você tem.

Muitos de nós temos muito mais luz do que outras pessoas, não porque você necessariamente a procurou. Muitos de vocês vivem onde há uma igreja em cada esquina. Existem Bíblias disponíveis em todos os lugares que você olha. Pela providência de Deus você tem mais luz do que os outros têm.

No julgamento, Deus vai responsabilizá-lo mais do que a pessoa que nunca ouviu o Evangelho. Considere as palavras de Lucas 12:48, “Mas o que a não soube, e fez coisas dignas de açoites, com poucos açoites será castigado. E, a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se lhe confiou, muito mais se lhe pedirá.”

Na verdade, seria horrível para o pagão da região de mais densas trevas na África, morrer e ir para o inferno. Como é triste quando uma pessoa que nunca ouviu o nome de Jesus e se recusou a viver de acordo com a luz que ela tinha. Mas quanto mais trágico seria para uma pessoa que tem fácil acesso ao Evangelho, recusá-lo e ir para o inferno.

A questão inquietante não é o que Deus vai fazer com os pagãos que nunca ouviram. A questão inquietante é o que Deus vai fazer com você, que ouviu o Evangelho de Jesus. Se você ouviu a mensagem de que Jesus morreu em agonia e sangue na cruz, e você disse: “Não” para o Senhor Jesus, esta é a decisão mais grave de todas.

Nunca diga que você não teve uma chance. E Jesus disse a Cafarnaum em Mateus 10:15, Sua cidade-sede, “haverá menos rigor para o país de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade.” Este é o lugar onde Ele pregou e ensinou e, no entanto, eles viraram as costas para Ele e nunca O receberam.

Todos os homens têm alguma luz. A luz quando recusada aumenta a escuridão. A luz quando obedecida aumenta a luminosidade. E os homens são julgados de acordo com a luz que têm. Deus é justo. “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; ...” (Romanos 1:16).

E eu prometo a você sob a autoridade da Palavra de Deus, se você crer em Jesus hoje, Ele vai lhe salvar, porque Ele me salvou. Você não vai convidá-Lo para salvá-lo hoje?

NOTAS FINAIS

23. Anderson, Suzanne. “Caminhando A Nossa Fé: ‘O Nosso Coração Está Inquieto até que Descanse em Ti’.” (“Walking Our Faith: ‘Our Heart Is Restless until It Rests in You’.”) *SummitDaily.com*, SummitDaily.com, 4 Mar. 2017, www.summitdaily.com/news/walking-our-faith-our-heart-is-restless-until-it-rests-in-you/.

O QUE DEVO FAZER COM JESUS?

MATEUS 27:22

*“Ninguém pode permanecer neutro. Você terá que fazer algo com o
nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo.”*

— Adrian Rogers

Qual é a maior pergunta que já foi feita? Você se lembra que Pôncio Pilatos era o governador da Judéia no momento em que Jesus foi julgado digno de morte e condenado a morrer em uma cruz? Quando Pilatos teve Jesus diante dele, ele teve que tomar uma decisão sobre o Senhor Jesus Cristo. Ele fez uma pergunta que encontramos em Mateus 27:22: “Que farei então de Jesus, chamado Cristo?” Afirmo a você que nenhuma pergunta maior que esta poderia ser feita.

Nessa conjuntura da história, Jesus estava diante de Pilatos com Seu futuro pendurado na balança. Na verdade, haverá um dia em que Pilatos estará diante de Jesus para ser julgado por Jesus. Mas, nesse momento, Pilatos tinha o futuro de Jesus em suas mãos.

O que isso tem a ver com todos nós? Bem, em um sentido muito real, Pilatos representa cada homem, mulher, menino e menina na face da terra que fez a mesma pergunta: “Que farei então de Jesus, chamado Cristo?”

Como Jesus estava diante de Pilatos, Jesus também está diante de você. Como Jesus estava nas mãos de Pilatos, Jesus está em suas mãos. E, assim como Pilatos estará diante de Jesus, assim você e eu também estaremos diante de Jesus. Peço-lhe hoje que responda à mesma pergunta: O que você fará com Jesus? Sua resposta a esta pergunta é muito importante.

Em primeiro lugar, esta questão é importante porque é uma questão presente. Você vai responder a esta pergunta hoje. O que você vai fazer? E não é apenas uma questão presente, é também uma questão pessoal. Pessoalmente, você vai decidir o que vai fazer com o Senhor Jesus Cristo.

Além disso, é uma questão muito pertinente. Seu destino depende de sua resposta para esta questão do que você faz com o Senhor Jesus Cristo. Por último, é uma questão que aperta o coração. Você responderá — de uma forma ou de outra. Mesmo que você não queira responder a essa pergunta. Ela é inescapável e inevitável. Você vai aceitá-Lo ou rejeitá-Lo? Você vai confessá-lo ou negá-Lo? Você vai coroá-Lo ou crucificá-Lo? Ninguém pode ficar neutro. Você terá que fazer algo com o nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo.

Neste capítulo, quero que vejamos a decisão de Pilatos. Quero que vejamos a trágica decisão que Pilatos tomou. E, oro para que tomemos uma decisão melhor do que ele. Vejamos atentamente esta história em Mateus 27.

AS VOZES QUE CONFRONTARAM PILATOS

Antes de tudo, Pilatos tem Jesus na frente dele. Jesus é o fato inexorável, inescapável e inevitável da vida. E eu quero que você perceba as muitas vozes que confrontaram Pilatos naquele

dia. Para começar, havia o que eu chamo de voz da razão. A Bíblia diz de Pilatos: “Porque sabia que por inveja o haviam entregado.” (Mateus 27:18).

Enquanto Pilatos lia os corações e mentes daqueles que trouxeram Jesus diante dele, ele os ouviu clamando pelo sangue de Jesus. Esses líderes religiosos queriam que Jesus fosse crucificado. Mas Pilatos não era tolo. Você não consegue ser o governador da Judéia sob os Romanos sendo um tolo. Ele conhecia os homens. E ele sabia o que as escrituras nos dizem: “que eles O entregaram por causa da inveja.” Na verdade, Pilatos sabia que as acusações foram forjadas contra Jesus.

Essa voz da razão falou com Pilatos. Ele sabia muito bem disso quando permitiu que Jesus Cristo fosse crucificado. Da mesma forma, a voz da razão está falando com você. Se você for razoável, se você fizer o que Pilatos fez, examine as evidências e ouça as testemunhas, você terá que dizer que Jesus Cristo é o Filho de Deus, digno de toda honra, glória, majestade e louvor. Para uma pessoa crucificar Jesus, ele também deve crucificar a razão.

C. S. Lewis nos ensinou o princípio de que Jesus Cristo é uma das três pessoas. Isso é chamado de *trilema*. Nesse trilema, Lewis sustentou que Jesus também era “*Lunático, Mentiroso, ou Senhor.*” Dito de outra forma, Jesus era, “*Louco, mau, ou Deus.*”²⁴ Você acredita que Jesus Cristo era, ou é um mentiroso? Ou então, se Ele não era um mentiroso, Ele era um lunático? Um homem louco que pensava que era Deus, mas não era? Enlouquecido, culpado de megalomania? Ou Ele era o Senhor?

Ele era quem Ele disse que era e alegou ser? Essas são suas três escolhas. Escolha uma: Mentiroso, Senhor ou Lunático. O que a razão lhe diz? A voz da razão confrontou Pilatos, e a voz da razão confronta você e eu também.

Igualmente importante, há outra voz que confrontou Pilatos, e foi a voz de um ente querido. Veja em Mateus 27:19, “E, estando ele assentado no tribunal, sua mulher mandou-lhe dizer: ‘Não entres na questão desse justo, porque num sonho muito sofreu por causa dEle.’”

Parece que a esposa de Pilatos estava de alguma forma em contato com Deus. Deus havia falado com ela e ela foi avisar Pilatos. Você já teve um membro da família falando sobre Jesus? Talvez um pai, uma mãe, um irmão ou uma irmã? Talvez alguém tenha pedido a você para fazer a coisa certa a respeito de Jesus Cristo?

Igualmente importante, a voz de sua própria consciência o confrontou naquele dia. A consciência de Pilatos trovejou dentro dele. Ele sabia que Jesus era inocente. Veja em Mateus 27:22-23: “Disse-lhes Pilatos: ‘Que farei então de Jesus, chamado Cristo?’ Disseram-lhe todos: ‘Seja crucificado.’ O presidente, porém, disse: ‘Mas que mal fez ele?’ E eles clamavam ainda mais, dizendo: ‘Seja crucificado!’”

Em sua consciência, Pilatos deve ter sabido que o que ele estava fazendo era errado. É claro que essas decisões devem tê-lo feito se sentir sujo, imundo e de alguma forma contaminado por todo esse julgamento simulado. E, hoje, pode ser que você se sinta da mesma maneira. Você nunca deu seu coração a Jesus, embora a razão diga que deveria. Os entes queridos dizem que você deveria. E sua própria consciência reverbera em sua alma para dizer que você precisa fazer a coisa certa com o Senhor Jesus.

Além disso, havia uma quarta voz que falava com Pilatos. Era a voz do próprio Jesus Cristo. Jesus falou com Pilatos. Em João 18:37, lemos: “Disse-lhe, pois, Pilatos: ‘Logo tu és rei?’ Jesus respondeu: ‘Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.’” Claramente, Pilatos ouviu a voz de Jesus.

Pode ser que você também tenha ouvido todas essas vozes. Você ouviu a voz da razão, a voz de um ente querido e a voz de sua própria consciência. No entanto, você não acredita que já ouviu a voz de Jesus. É importante notar que toda vez que você lê ou ouve as palavras da Bíblia, você está ouvindo a voz de Jesus. É assim que Deus fala — através das páginas das escrituras. Você está ouvindo?

OS VALORES QUE CONFRONTARAM PILATOS

Não só havia vozes que confrontavam Pilatos, mas também valores que o conformavam. Certamente, houve pressões sobre Pilatos que guerrearam contra ele de tomar a decisão certa. Quais foram algumas dessas pressões?

Primeiro, houve a pressão da opinião pública. Veja Mateus 27:20, “Mas os principais sacerdotes e os anciãos persuadiram a multidão que pedisse Barrabás e matasse Jesus.” Durante esse julgamento, havia uma multidão, uma grande multidão que clamava para que o criminoso Barrabás fosse solto. Ao mesmo tempo, eles estavam pedindo para Jesus ser crucificado. O pobre Pilatos era um político. Ele estava lendo as pesquisas e queria fazer o que as multidões queriam.

Outras evidências dessa pressão pública sobre Pilatos são encontradas em Marcos 15:15. Diz: “Então Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou-lhe Barrabás e, açoitado Jesus, o entregou para ser crucificado.” (ACF). Pense nesta frase: “querendo satisfazer a multidão,”. A opinião pública persuadiu Pilatos e impactou sua decisão.

Você sabia que a opinião pública também impacta a nós e as decisões que tomamos para Cristo hoje? O que as pessoas pensam e dizem nos afeta? Ser politicamente correto é algo enorme em nossos dias. Estamos tão preocupados com a opinião pública e querendo agradar a multidão, que às vezes crucificamos Jesus para agradar a multidão.

Um segundo fator que conformou a decisão de Pilatos foi a questão de seu orgulho. Pilatos era um homem muito orgulhoso. Em João 19:9, lemos outra conversa entre Jesus e Pilatos. Falando de Pilatos, a Escritura diz: “E entrou outra vez na audiência, e disse a Jesus: ‘De onde és tu?’ Mas Jesus não lhe deu resposta.”

Pilatos continua no versículo 10: “Disse-lhe, pois, Pilatos: ‘Não me falas a mim? Não sabes tu que tenho poder para te crucificar e tenho poder para te soltar?’” Você vê o orgulho aqui?

É muito óbvio que Pilatos é um egoísta, bastante cheio de si mesmo.

Em resposta, “Respondeu Jesus: ‘Nenhum poder terias contra mim, se de cima não te fosse dado; mas aquele que me entregou a ti maior pecado tem.’” (v. 11). Jesus disse a Pilatos que ele não tinha poder sobre Ele. Somente Deus tinha o poder.

Então, o que é isso que está pressionando Pilatos? Primeiro, há pressão pública. Em segundo lugar, há o seu orgulho pressionando e moldando-o. E, finalmente, há a pressão de sua posição e suas posses. Veja, Pilatos tinha um trabalho confortável. Ele era o presidente e podia fazer o que quisesse. Nesse caso, se Pilatos não tomasse a decisão politicamente correta, ele poderia perder o emprego.

Considere as palavras de João 19:12: “Desde então Pilatos procurava soltá-lo; mas os judeus clamavam, dizendo: ‘Se soltas este, não és amigo de César; qualquer que se faz rei é contra César.’” Em outras palavras, a multidão o pressionava com o descontentamento de César e a perda potencial de seu emprego.

É possível que você tenha medo de dar seu coração a Jesus porque está preocupado com o que isso pode custar a você. Pode ser que você possa perder seu emprego, ou uma promoção, ou um aumento salarial se você se tornar um cristão. Na verdade, você pode sentir pressões que o impeçam de ter um relacionamento com Jesus por causa do que você teme perder. Pilatos estava com medo do que poderia perder. Você está?

O VEREDITO QUE CONDENOU PILATOS

Há um fator final na decisão de Pilatos. Foi o veredito que o condenou. Vemos esse veredito da multidão em Mateus 27:26, “Então soltou-lhes Barrabás, e, tendo mandado açoitar a Jesus, entregou-O para ser crucificado.” Pilatos entregou Jesus para ser crucificado. Por que ele fez isso? Sabemos que houve pressão sobre ele. E, ele hesitou um pouco durante esses procedimentos.

Em primeiro lugar, ele simplesmente tentou ignorar Jesus, como se ele pudesse de alguma forma manda-Lo embora ou prendê-Lo. Em João 18:31, lemos: “Disse-lhes, pois, Pilatos: ‘Levai-o vós, e julgai-o segundo a vossa lei.’ Disseram-lhe então os judeus: ‘A nós não nos é lícito matar pessoa alguma.’” O povo levou Jesus a Pilatos pedindo que Ele fosse morto. Pilatos recusou-se e disse-lhes para julgar Jesus pelas suas leis judaicas. Ele os desafiou a lidar com Ele e tentou ignorar Jesus de alguma forma.

Da mesma forma, as pessoas tentam ignorar Jesus hoje. Elas acham que Ele é para os outros e não querem ser incomodadas com Ele. Elas simplesmente preferem não lidar com Jesus agora. No entanto, ignorar Jesus não fornece uma solução. Ou vamos decidir o que fazer com Jesus agora, ou vamos enfrentá-Lo um dia no julgamento.

Em segundo lugar, Pilatos tentou mudar a decisão para outra pessoa. Quando soube que Jesus era da Galileia, tentou transferir a decisão para a corte do rei Herodes. Em Lucas 23:6-7, lemos: “Então Pilatos, ouvindo *falar* da Galileia perguntou se aquele homem era galileu. E, sabendo que era da jurisdição de Herodes, remeteu-o a Herodes, que também naqueles dias estava em Jerusalém.”

Posso lhe dizer uma coisa? O pecado é pessoal, e assim é a sua decisão, e ninguém pode tomar a decisão de Cristo por você. Seus pais, seu rabino, seu pastor — um político — nenhuma dessas pessoas podem tomar a decisão por você. Você não pode mudar a decisão para outra pessoa. Você tem uma decisão a tomar. O que você fará com Jesus?

Quando Pilatos enviou Jesus a Herodes, Herodes O enviou de volta. Herodes não queria lidar com Jesus. Lemos em Lucas 23:8-11 esta parte da história:

E Herodes, quando viu a Jesus, alegrou-se muito; porque havia muito que desejava vê-lo, por ter ouvido dele muitas *coisas*; e esperava que lhe veria fazer algum sinal. E interrogava-o com muitas

palavras, mas ele nada lhe respondia. E estavam os principais sacerdotes, e os escribas, acusando-o com grande veemência. E Herodes, com os seus soldados, desprezou-o e, escarnecendo dele, vestiu-o de uma roupa resplandecente e tornou a enviá-lo a Pilatos.

Em seguida, depois de tentar mudar a decisão para Herodes, Pilatos tentou outra coisa. Ele tentou admirar Jesus. Ele pensou que se pudesse dar algumas trivialidades a Jesus, se pudesse dizer algumas coisas boas sobre Jesus, então talvez estaria tudo bem. Em Lucas 23:13-15, lemos,

E, convocando Pilatos os principais sacerdotes, e os magistrados, e o povo, disse-lhes: “Haveis-me apresentado este homem como perverso do povo; e eis que, examinando-o na vossa presença, nenhuma culpa, das de que o acusais, acho neste homem. Nem mesmo Herodes, porque a ele vos remeti, e eis que não tem feito coisa alguma digna de morte.”

Pense nisto. Pilatos, que permitiu que Jesus fosse crucificado, que por suas próprias palavras poderia ter libertado Jesus ou crucificado Jesus, disse isto: “não tem feito coisa alguma digna de morte.” E, no entanto, ele permitiu que Ele fosse crucificado. Você sabe o que ele estava fazendo? Pilatos pensou que, se ele apenas dissesse algumas palavras agradáveis sobre Jesus, tudo ficaria bem.

Na verdade, seria melhor para Pilatos ter encontrado falhas em Jesus. Claro, não havia nenhuma. Mas teria sido melhor para ele ter colocado culpa em Jesus, ou mesmo ter pensado que ele encontrou culpa em Jesus, do que não encontrar nenhuma culpa nele e permitir que Ele fosse crucificado. Teria sido melhor para ele ter sido um pagão que nunca tinha ouvido falar de Jesus do que dizer: “Eu não encontrei nenhuma falha neste homem”, e

então simplesmente admirá-Lo e, em seguida, permitir que Ele fosse crucificado.

Curiosamente, muitas pessoas ainda tentam esse truque hoje. Muitos tentam dizer coisas boas sobre Jesus. No entanto, não é o suficiente para você inclinar o chapéu para Jesus; você deve inclinar o joelho para Jesus. Não basta você apenas dizer: “não encontrei nenhuma falha neste homem” e pensar, portanto, que você está bem. Em vez disso, você deve reconhecê-Lo como seu Senhor e Salvador. Essa é a única maneira.

Pilatos fez uma última coisa que o condenou. De forma ineficaz, ele tentou permanecer neutro. Ele pensou que poderia simplesmente lavar as mãos de todo o assunto. Observe a história em Lucas 23:22-24,

Então ele, pela terceira vez, lhes disse: “Mas que mal fez este? Não acho nele culpa alguma de morte. Castigá-lo-ei pois, e soltá-lo-ei.” Mas eles instavam com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E os seus gritos, e os dos principais sacerdotes, prevaleciam. Então Pilatos julgou que devia fazer o que eles pediam.

Em essência, Pilatos deu-lhes o que eles queriam e, em seguida, tentou lavar as mãos de todo o caso. Ele tentou permanecer neutro e agir como se ele não tivesse desempenhado nenhum papel na situação. Mas, tentar não decidir é, em última análise, decidir. É por isso que Jesus disse em Mateus 12:30: “Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.”

Sendo assim, um oceano cheio de água não poderia ter lavado o pecado das mãos de Pilatos. E quando o martelo foi batido no tribunal de Pilatos, houve outro martelo que foi batido no Céu. Quando Pilatos permitiu que Jesus fosse condenado, o próprio Pilatos foi condenado. Com isso em mente, você não pode ser neutro em relação ao Senhor Jesus Cristo.

CONCLUSÃO

O primeiro julgamento do Senhor Jesus foi um escárnio da justiça. Então, vou colocar Jesus em julgamento novamente hoje. Imagine, se puder, que Jesus está na bancada de réu hoje. Você é o júri e peço que tome uma decisão sobre o destino dEle. Trarei várias testemunhas para testemunhar e compartilhar a verdade com este tribunal simulado. No final, você terá que determinar o que fazer com Jesus.

Para começar, eu chamo João Batista para a bancada de testemunha. De João Batista, Mateus 11:11 nos diz: “Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele.”

“Agora, João, você batizou Jesus no Rio Jordão. Você conheceu Jesus desde a infância. João, você pode contar ao tribunal e dizer ao júri o que você acha de Cristo?”

Ouçã João Batista como ele diz: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” (João 1:29)

“Obrigado, João, por esse testemunho. Você pode se sentar.”

Agora, gostaria de chamar outro que costumava falar, às vezes sem pensar, para a bancada. “Simão Pedro, você poderia vir à bancada e nos dizer o que você pensa de Jesus?”

Simão Pedro diz a Jesus: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.” (Mateus 16:16)

E agora vou chamar uma espécie de místico, um homem que tem um espírito pensativo e reflexivo, diferente talvez de Pedro. Eu chamo João o Apóstolo. “João, você estava com o Senhor Jesus. Pode nos dizer o que pensa dEle?”

Ouçã o Apóstolo João enquanto ele fala: “E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.” (João 1: 14)

Agora, chamo Tomé à bancada. “Tomé, você era um seguidor dEle. Por um tempo você teve dificuldade em crer.

Tomé, você viu as marcas dos pregos nas mãos dEle e no lado dEle. Tomé, pode dizer ao tribunal e ao júri o que pensa de Cristo?”

Tomé inclina o joelho e diz: “Meu Senhor e meu Deus!” (João 20: 28)

Existe uma mulher que pode testemunhar? “Marta, pode vir e dizer a verdade, toda a verdade, e nada mais que a verdade? Este homem passou muitos dias felizes em sua casa. Você O observou em todos os tipos de situações. Marta, você pode dizer ao tribunal o que acha dEle?”

Marta diz: “Senhor, creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus,” (João 11:27).

Bem, mas estes são todos humanos. Existe algum outro ser que possamos chamar? Podemos chamar um anjo? Poderia colocar um anjo aqui sob juramento? “Anjo, você nos diria quem é este homem Jesus?”

Veja o anjo quando ele fica em pé e olha para o rosto de Jesus e diz: “Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor.” (Lucas 2:11)

E os inimigos de Jesus? Vamos ouvir de um dos fariseus que O quis crucificado. “Fariseu, envolva suas vestes hipócritas ao seu redor e olhe para Jesus, e diga-nos porque você queria que Ele fosse crucificado.”

O fariseu responde: “Este recebe pecadores, e come com eles.” (Lucas 15:2)

Em seguida, vamos chamar Caifás, o sumo sacerdote, para testemunhar. Caifás, você era o sumo sacerdote que O quis crucificado. Caifás, diga-nos porque você queria Jesus crucificado?”

Caifás responde: “Ele disse que é o Filho de Deus” (Mateus 26:57-66).

Gostaria de chamar o centurião para testemunhar. “Você ajudou a pregar esses pregos em brasa em suas mãos trêmulas. Centurião diga-nos agora. Você O viu morrer.”

O centurião diz: “Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus” (Marcos 15:39).

Além disso, vamos chamar Judas para a bancada. “Você O traiu e O vendeu por trinta moedas de prata. Judas, você pode dizer-nos o que você pensa dEle?”

Judas diz: “Pequei, traindo sangue inocente.” (Mateus 27:4)

Vamos fazer Pilatos vir à bancada “Pilatos! Você O crucificou. Diga-nos o que pensa dEle.”

Pilatos diz: “não acho nele crime algum.” (João 19:4).

Chamei anjos. Por que não um demônio? Muito bem, convoco um demônio imundo e sujo do abismo. “Demônio, conjuro-te por Deus, diga a verdade.”

O demônio responde: “Bem sei quem és: O Santo de Deus.” (Lucas 4:34)

Existem testemunhas contemporâneas? Vou pedir para alguns deles que compartilhem um testemunho e nos digam o que pensam de Jesus.

A primeira testemunha contemporânea se encaminha para testemunhar,

Meu nome é Paulo Kuhlman, e eu fui salvo em 2 de janeiro de 1977; eu tinha 38 anos. Na época, eu estava bebendo e com isso jogando fora a minha vida; dias sóbrios eram poucos e distantes entre si. Uma noite fui a um culto na igreja e reconheci minha necessidade do Senhor Jesus Cristo. Mas durante o convite eu não fui para a frente por causa do orgulho e constrangimento. Quando chegamos em casa naquela noite, minha esposa e os demais da família foram para a cama, e eu estava na sala de estar sozinho. Ajoelhei-me e fiz uma oração muito simples: “Senhor Jesus, por favor, salva-me.” E Ele me salvou.

A Bíblia diz em 2 Coríntios 5:17: “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” E a primeira coisa que Jesus fez foi tirar maus hábitos — a bebida, o

fumo, as revistas imundas e os palavrões que eu falava. O Senhor Jesus me deu uma nova aparência. E Ele colocou um novo semblante no meu rosto e uma nova confiança em meu caminhar. Depois que conheci Jesus, Ele me deu novos amigos, um novo casamento em Cristo, um novo relacionamento com todos os meus filhos e um novo destino. Estou a caminho do Céu e estarei lá com o Senhor Jesus Cristo por toda a eternidade.

Uma segunda testemunha contemporânea gostaria de dar testemunho:

Meu nome é Steven Holly, e esta é a minha mulher, Lee. Quando nos casamos pela primeira vez, eu senti que tê-la como esposa seria a resposta para o vazio que estava em meu coração. Não demorou muito para perceber que quando você coloca o fardo de sua felicidade total em uma pessoa, como seu cônjuge, ela se desgasta muito rapidamente.

Em muito pouco tempo, nosso casamento começou a desmoronar. Isso deixou um vazio ainda maior na minha vida. Quando nos separamos, a dor se tornou ainda maior. Nesse momento, procurei o conselho de um homem que me apontou para o único verdadeiro conselheiro, Jesus. Diariamente, comecei a confiar em Jesus, buscando-O em oração e através de Sua Palavra. Comecei a perceber que não estava sozinho.

Logo busquei o perdão de minha esposa e de Deus. Na época, minha esposa não estava pronta para se reconciliar, e nosso casamento infelizmente terminou em divórcio. Mas, Jesus trabalhou na minha vida e na dela, e depois de um ano inteiro, Ele nos trouxe de volta juntos. Então, Ele nos honrou com quatro meninos maravilhosos. Nosso

casamento, nossa vida e nossa família é um testemunho do fato de que, se você está sofrendo ou em necessidade, Jesus é seu conselheiro e seu curador, e ele irá confortá-lo.

E, uma testemunha contemporânea final gostaria de testemunhar:

Eu me chamo Debbie Gleason. E não há palavras adequadas para expressar o incrível, interminável e sempre fiel Jesus Cristo e o que Ele significa para mim. Seis anos atrás, meu marido, Joe, foi diagnosticado com câncer de cólon. A fé incrivelmente forte de Joe e a crença incessante de que Deus está no controle total nos mantiveram focados nas coisas eternas. Ao longo de sua doença de quatro anos, eu nunca o vi perturbado ou sem esperança porque ele sabia que o Céu estava por vir

Não posso dizer que foi fácil; não foi. Não posso dizer que compreendo a razão do acontecido; não compreendo. E não posso dizer que não há tristeza no meu coração, pois há. Mas há uma lição maravilhosa que aprendi através de tudo isto, e que é que ninguém ou nada pode tirar-me a alegria, pois o meu alicerce é Jesus Cristo.

Eu penso nas últimas semanas de vida do meu marido, e ele continuou dizendo: “Eu simplesmente não acho que Deus tenha terminado com a minha vida ainda.” E agora eu sei o que Deus estava revelando ao Joe. Ele não tinha terminado; Ele ainda não tinha acabado com a vida de Joe, pois sei que muitas, muitas vezes fui fortalecido pela forma como Joe conduziu a sua vida e a forma como a fidelidade de Deus nos alcançou através da morte de Joe. Um dos meus versículos favoritos foi 2 Coríntios 4:17. Ele diz: “Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno

de glória mui excelente;”. Eu sei que meu Jesus é fiel, pois o Céu ainda está por vir.

Gostaria de chamar uma testemunha final à bancada. Com grande humildade, chamo à bancada de testemunhas o SENHOR Deus Todo-Poderoso. “Deus Pai, O SENHOR nos diria, quem é Jesus?”

Creio que Deus repetiria as palavras de Mateus 3:17: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.”

Além disso, deixe-me dizer o que Deus Pai fez. Quando pregaram Jesus naquela cruz, puseram-No na sepultura e gritaram: “Ele é digno da morte! Crucifica-O,”. Deus Todo-Poderoso reverteu a decisão do tribunal e O ressuscitou dos mortos. Romanos 1:4 nos diz: “Declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santificação, pela ressurreição dos mortos,”.

Eu acredito que Deus ressuscitou Jesus Cristo? Sim, acredito. Os primeiros apóstolos acreditaram nisso. Muitos deles morreram por sua fé. Na verdade, os homens podem viver por uma mentira, mas poucos morreriam por uma mentira. Na sua maioria, as pessoas contam mentiras para as tirar de problemas, não para se meterem em problemas. Mas esses primeiros cristãos estavam totalmente convencidos de que Jesus saiu daquela sepultura.

Agora, o meu processo judicial foi apresentado. Você é o júri e terá a chance de registrar sua decisão. Qual será a sua decisão com Cristo?

Aqui estão suas escolhas:

- Você pode coroa-Lo ou crucificá-Lo.
- Você pode reconhecê-Lo ou rejeitá-Lo.
- Você pode recebê-Lo ou negá-Lo.

No entanto, você tem que tomar uma decisão; você não pode lavar as mãos ou ser neutro. Decidir não decidir seria a pior decisão que você poderia tomar.

NOTAS FINAIS

24. “O Trilema de Lewis.” (“Lewis’s Trilemma.”) *Wikipedia*, Wikimedia Foundation, 29 Jan. 2020, en.wikipedia.org/wiki/Lewis%27s_trilemma.

COMO SER UM CRISTÃO EM CRESCIMENTO

1 JOÃO 2:12-14

*“Então, o que é maturidade espiritual? Em uma frase simples —
maturidade é semelhança com Cristo.”*

— Adrian Rogers

Deixe-me fazer uma pergunta. Você é um cristão em crescimento? Você ama e conhece o Senhor Jesus Cristo melhor do que no ano passado ou na semana passada? Oliver Cromwell disse uma vez: “Quem deixa de ser melhor, deixa de ser bom.”²⁵

Alguns cristãos são salvos, mas não estão crescendo. Eles não são como uma árvore; eles são como um toco no chão que não cresce. Na verdade, você deve ser um cristão em crescimento. Você nunca conhecerá o tipo de vitória que deve conhecer e o tipo de alegria que pode ter, a menos que aprenda a ser um cristão em crescimento. Crescer como cristão é amadurecer. Você pode ser

jovem apenas uma vez, mas pode ser imaturo por muito tempo. Você pode ter 40 ou 50 anos e ainda ser espiritualmente imaturo.

Considere o que a Bíblia diz em Hebreus 6:1, onde nos diz que devemos seguir em direção à maturidade. A versão Bíblia Amplificada traduz desta maneira, “avançando firmemente em direção à completude e perfeição que pertencem à maturidade espiritual.” Esse é o plano de Deus para todos os crentes — que avancemos firmemente em direção à maturidade espiritual.

Com isso em mente, quero falar sobre como você pode continuar a crescer e amadurecer como cristão. Primeiramente, vamos considerar o que é maturidade espiritual e o que não é. Você pode ser espiritualmente saudável e não ser maduro. Uma criança de cinco anos pode ser mais saudável do que um homem de 50 anos, mas ela não é madura.

Você pode ser um novo cristão e estar se regozijando no Senhor Jesus Cristo. Realmente, você pode ser saudável. Mas isso não significa que você não precisa seguir em frente e amadurecer. Você pode ser talentoso e não ser maduro. Na verdade, se você é talentoso e não é maduro, você pode colocar você e os outros em uma confusão. Para a Igreja de Corinto, a igreja mais carnal de Paulo, ele disse: “De maneira que nenhum dom vos falta, esperando a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo,” (1 Coríntios 1:7). Eles eram talentosos, mas não eram maduros. Você é dotado espiritualmente ou é dotado de talentos? Você pode ser dotado, mas isso não significa que você é maduro.

Então, o que é maturidade espiritual? Em apenas uma frase simples — maturidade é semelhança com Cristo. Maturidade é ser como Jesus. O apóstolo Paulo disse em Efésios 4:13: “Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo,”. Ser perfeito não significa que nos tornaremos sem pecado; significa que nos tornaremos maduros.

Em essência, Paulo está dizendo que o objetivo de seu ministério é apresentar a cada homem um cristão maduro. Esse também é o objetivo do meu ministério. Agradeço a Deus por

nossas instalações da igreja, pela frequência de pessoas à escola dominical, pelo orçamento e pela organização. No entanto, tudo isso não tem valor, a menos que você esteja crescendo na graça e no nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Qual é o objetivo do meu ministério e qual é a medida do meu ministério? Muito simples: são aqueles que neste ministério estão se tornando mais parecidos com o Senhor Jesus Cristo? De fato, se você está se tornando mais parecido com o Senhor Jesus Cristo, isso é uma bênção para mim. Minha oração é que você se torne mais parecido com o Senhor Jesus Cristo.

AS MARCAS DA MATURIDADE

Maturidade é um processo ao longo da vida. Para ganhar maturidade, passamos por três etapas principais. Olhe para 1 João 2:12-14, e vamos considerar os estágios pelos quais crescemos enquanto procuramos nos tornar mais parecidos com Jesus.

Filhinhos, escrevo-vos, porque pelo seu nome vos são perdoados os pecados. Pais, escrevo-vos, porque conhecestes aquele que é desde o princípio. Jovens, escrevo-vos, porque vencestes o maligno. Eu vos escrevo, filhos, porque conhecestes o Pai. Eu vos escrevi, pais, porque já conhecestes aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno.

Nesses versículos, o Apóstolo João fala da infância e das crianças pequenas. Então, ele fala da masculinidade jovem. Finalmente, ele fala da paternidade. Todos nós estamos em uma dessas três categorias: infância, juventude ou paternidade. Deus ama todos eles, e Deus ama você, mas Deus quer levá-lo nessa progressão através desses estágios até que você chegue ao estágio

da paternidade. Em nossas vidas físicas, somos bebês, crianças, jovens, adultos, e então crescemos e nos tornamos pais e mães.

As Maravilhas Emocionantes da Infância

Qual é a marca de um cristão infantil? Crianças pequenas conhecem as maravilhas emocionantes da infância. Em 1 João 2:12, João diz: “Filhinhos, escrevo-vos, porque pelo seu nome vos são perdoados os pecados.”

Quando uma pessoa se torna um bebê recém-nascido em Cristo, Qual é a marca? Bem, ele ou ela está emocionado (a) em conhecer Jesus. Há uma grande alegria nos pecados perdoados que são enterrados no túmulo do esquecimento de Deus. Há uma enorme alegria ao entrar em um relacionamento com Jesus.

Normalmente, as crianças pequenas vivem no reino de seus sentimentos. Tudo é emocionante e cheio de maravilhas. Talvez você seja agora como uma pequena criança espiritualmente? Possivelmente você foi salvo no ano passado, e você simplesmente não consegue superar isso. Tudo é emocionante, cheio de alegria e adocicado. Você está alegre com o pecado perdoado e amando isso. Primeira João 2:12 ecoa esses sentimentos, “Filhinhos, escrevo-vos, porque pelo seu nome vos são perdoados os pecados.”

As palavras do maravilhoso hino antigo “Está tudo bem com minha alma”²⁶ vem à mente:

Meu pecado — Oh, a felicidade deste pensamento glorioso!
Meu pecado, não em parte, mas o todo,
Está pregado na cruz, e eu não o carregou mais,
Louvai ao Senhor, louvai ao Senhor, ó minha alma!

Na verdade, as criancinhas são maravilhosas, mas não queremos que fiquem pequenas para sempre. Como avô, amo crianças pequenas, mas vejo que pode haver problemas. As crianças pequenas podem ser preguiçosas, não ajudando em casa. Elas também podem ser um pouco rudes, até arrotar em seu

rosto. Além disso, as crianças pequenas podem ser egoístas e não cooperativas. Elas vão te acordar no meio da noite para cuidar delas.

Por exemplo, tenho dois netos muito jovens chamados Andrew e Stephen Paul. Os pais de Stephen são missionários. Quando suas famílias estavam em casa em férias, Andrew e Stephen puderam se encontrar e brincar juntos. Mas isso não deu muito certo. Quando colocamos Stephen no chão para brincar com Andrew, ele engatinhou e mordeu o pobre Andrew.

Da mesma forma, os cristãos bebês podem ser um desafio. Quando eles vêm pela primeira vez a Cristo, eles têm muito a aprender. E, eles também podem ser preguiçosos, rudes, egoístas e não cooperativos. Maturidade é necessária. Os bebês têm que crescer. Isso faz parte do processo.

Honestamente, eu costumava pensar que uma igreja perfeita era onde todos eram cristãos maduros, cheios do Espírito Santo e semelhantes a Cristo. Mas essa não é uma igreja perfeita. Essa é uma igreja falida. Todas as igrejas precisam de novos convertidos, novos bebês em Cristo. Para ter sucesso, uma igreja deve estar cheia de crianças espirituais. Nossas igrejas devem ser maternidades, cheias de novos bebês em Cristo.

A Guerra Triunfante da Idade Adulta

O segundo estágio em nosso crescimento espiritual é a guerra triunfante da idade adulta. Da fase infantil, passamos para a fase adulta. Olhe novamente para a passagem em 1 João 2:13-14.

Pais, escrevo-vos, porque conhecestes aquele que é desde o princípio. Jovens, escrevo-vos, porque vencestes o maligno. Eu vos escrevo, filhos, porque conhecestes o Pai. Eu vos escrevi, pais, porque já conhecestes aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno.

Quando entramos na fase adulta, nos tornamos trabalhadores e guerreiros. Nossas igrejas estão cheias de obreiros e guerreiros espirituais. São pessoas vibrantes, saudáveis e integras que não são mais crianças, que não precisam mais ser servidas. Os obreiros aprenderam a servir e a trabalhar duro pelo reino de Deus.

Nas igrejas ao redor do mundo, há trabalhadores em todos os lugares que você olha. Alguns trabalhadores estão servindo no berçário, alguns estão direcionando o tráfego nos estacionamentos e outros estão trabalhando o som e as luzes. Muitos trabalhadores cantam no coro, tocam um instrumento ou ensinam uma classe de estudo da Bíblia. Sou muito grato pelos trabalhadores em nossas igrejas.

Igualmente importante, existem guerreiros em nossas igrejas. Como eles se tornaram guerreiros? A Palavra de Deus os fortaleceu. Em 1 João 2:14, lemos: “Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno.”

Você é um desses trabalhadores ou guerreiros? Você já mudou da fase da infância para a fase adulta? Esse movimento e crescimento ocorrem à medida que regularmente passamos tempo lendo, estudando e ouvindo a Bíblia. A Palavra de Deus torna você forte. Mas, o diabo quer mantê-lo no estágio infantil. Ele não quer que você seja forte. Nem quer que você seja um trabalhador e um guerreiro. E por causa disso, ele tentará mantê-lo derrotado.

Imagine, se puder, o melhor time de futebol da escola que já jogou. Suponha que a equipe da escola tivesse que jogar contra o Tennessee Titans ou o Kansas City Chiefs. Isso não seria justo, seria? Se eles jogassem um futebol truculento; isso seria devastador para o time da escola porque eles são imaturos. A equipe profissional iria esmagá-los.

Da mesma forma, o diabo é como uma dessas equipes profissionais enfrentando uma equipe de escola. Para combatê-lo e lutar contra ele, os cristãos devem crescer e ser fortalecidos na

Palavra de Deus. Essa é a única maneira de derrotar Satanás e viver em vitória.

A Comprovada Sabedoria da Paternidade

Há um estágio final de crescimento espiritual; é a comprovada sabedoria da paternidade. Depois de passar da fase da infância para a fase adulta, todos os crentes devem passar para a fase de paternidade. Leia mais uma vez as palavras de João em 1 João 2:13-14:

Pais, escrevo-vos, porque conhecestes aquele que é desde o princípio. Jovens, escrevo-vos, porque vencestes o maligno. Eu vos escrevo, filhos, porque conhecestes o Pai. Eu vos escrevi, pais, porque já conhecestes aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno.

Como chegamos a esse terceiro estágio? Como nos tornamos pais espirituais? Fazemos isso passando tempo com o Senhor e procurando nos tornar cada vez mais semelhantes a Ele. Se você passa tempo suficiente com alguém, começa a pensar e a agir como ele. Algumas pessoas dizem que quando você mora junto há muito tempo com alguém, você até começa a se parecer com a pessoa. Tê digo; minha esposa Joyce está ficando preocupada.

Tornamo-nos pais espirituais ao nos aproximarmos de Jesus e nos tornarmos mais semelhantes a Ele. À medida que nos parecemos, pensamos e agimos mais como Ele, começaremos a reproduzir filhos espirituais. De fato, os pais espirituais se reproduzem quando são ganhadores de almas e discipuladores. Você está se reproduzindo espiritualmente? Alguma pessoa considera você como sendo a mãe ou o pai espiritual dela?

Pais espirituais também provem as necessidades dos outros. Quando um crente maduro vê uma necessidade, ele procura ajudar.

Para a igreja, eles dão o dízimo generosamente. Aos missionários, eles dão livremente. Para os que estão em desespero, eles compartilham graciosamente. Você é um pai espiritual que está suprindo as necessidades dos outros? Você está compartilhando o que você tem para que os outros possam crescer e prosperar?

O terceiro traço de um pai espiritual é a sabedoria. Os pais têm sabedoria. Os pais espirituais são procurados por outras pessoas que estão lutando ou precisam de perspectivas. As pessoas vêm até você quando têm uma dor de cabeça, uma lágrima, um medo ou um problema? Os outros querem falar sobre problemas com você? Se sim, é porque você é maduro. Você chegou ao estágio de maturidade da paternidade.

Observe algo interessante também, à medida que você cresce em Cristo, você não perde os dois primeiros estágios do desenvolvimento espiritual. Todos os três estágios são legítimos e um pai é um composto de todos eles. Em um pai, ainda deve haver a visão e o zelo de um jovem adulto. E em um jovem adulto, deve haver a maravilha da infância. Você não cresce de um estágio para outro. Em vez disso, você adiciona cada estágio aos demais.

Agora, se você estiver perfeitamente completo, eles estarão em você. Você sabe quem cria os melhores trabalhadores jovens? São as pessoas que ainda têm juventude nelas. Elas podem pensar e se identificar com os jovens porque isso ainda está nelas.

Quem são as pessoas que você mais gostaria de estar por perto? Bem, eu lhe direi que são pessoas como o meu pai. Meu pai tinha um menino nele. Ele sempre quis jogar, nunca se afastou disso, nunca ficou velho e mal-humorado. Correspondentemente, deve haver um menino em cada homem, e deve haver um jovem em cada homem, e deve haver um pai em cada homem. Todos os três podem existir juntos em um crente maduro.

Um grande exemplo do amadurecimento de um crente é o Apóstolo João. Quando João foi salvo pela primeira vez, ele era mau, e ele ficou assim por um tempo até crescer. João tinha uma disposição violenta. Marcos 3:17 nos diz que seu apelido

era, “Filho do Trovão.” Em outras palavras, João era um homem violento com um temperamento explosivo.

O Apóstolo João também era um homem que buscava o seu próprio interesse. Lemos isso em Marcos 10:37 quando ele foi a Jesus com os outros discípulos e perguntou: “Concede-nos que na tua glória nos assentemos, um à tua direita, e outro à tua esquerda.” João estava no meio dessa discussão acalorada sobre quem seria o maior do Reino. Egoisticamente, ele procurou poder e posição, junto com muitos dos outros discípulos.

Outro traço infantil de João era o preconceito. Uma vez, Jesus e João estavam passando por Samaria, e os samaritanos não trataram Jesus muito bem. Em Lucas 9:54-55, lemos: “E os seus discípulos, Tiago e João, vendo isto, disseram: ‘Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os consuma, como Elias também fez?’ Voltando-se, porém, repreendeu-os e disse: ‘Vós não sabeis de que espírito sois.’”

Como João viu Jesus sendo maltratado. Ele disse: “Vou te dizer uma coisa, Deus, vamos destruí-los. Vou lhe dizer uma coisa, Jesus, vamos pegar um pouco de napalm celestial e fritá-los por causa da maneira como eles estão agindo.” Jesus disse: “João, você não sabe de que espírito você é.” Jesus teve que repreender João por suas palavras de preconceito.

Outro traço infantil de João era sua intolerância. Em Lucas 9:49 lemos: “Então João respondeu e disse: ‘Mestre, vimos alguém expulsando demônios em teu nome, e o proibimos porque ele não segue conosco.’” Em seu pequeno e sagrado encontro, João não queria que algum estranho se juntasse, alguns estranhos se tornassem parte de seu grupo religioso.

Na verdade, você não gostaria de dirigir pelo país com esse cara chamado João antes de ele ter crescido no Senhor. Ele foi salvo, mas ele era um desastre. Jesus alistou João como discípulo — sabendo de sua insensatez. E, à medida que João crescia no Senhor, ele não era mais egoísta. Quando ele escreveu o Evangelho de João, ele mencionou um discípulo que Jesus amava, mas ele nunca colocou o seu próprio nome. Mesmo que ele estivesse

falando sobre si mesmo, ele tão somente escreveria, “Agora estava apoiado no seio de Jesus um dos seus discípulos, a quem Jesus amava” (João 13: 23).

Além disso, João se tornou um homem que não tentou mais se sentar no melhor lugar na casa. Também amadureceu por causa dos seus preconceitos. Considere o exemplo de sua viagem a Samaria em Atos 8:14-15, “Os apóstolos, pois, que estavam em Jerusalém, ouvindo que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram para lá Pedro e João. Os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo.”

Na primeira vez que ele visitou Samaria, João disse: “Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu...”. Na segunda vez, ele disse: “Oh, Deus, abençoe essas pessoas. Encha-os com o Espírito Santo.” Ele não é mais preconceituoso e não é mais intolerante. Na verdade, ele é o único que escreveu neste mesmo livro, 1 João 1:7, “Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.” João foi mudado. Na verdade, ele foi transformado.

OS MEIOS DA MATURIDADE

Mudando agora um pouco, vamos pensar sobre os meios da maturidade. Consideramos as marcas da maturidade à medida que passamos da infância para a idade adulta e para a paternidade

Agora, vamos examinar alguns dos meios para chegar à maturidade. Todos nós precisamos crescer e nos tornar fortes no Senhor. Mas, é um processo, uma série de etapas que devemos tomar para chegar lá. Primeiro, há o milagre da vida, o lugar onde você encontra Cristo e começa a crescer.

Anos atrás, estávamos tentando ensinar esse conceito às crianças em nossa igreja. Demos a todas as crianças uma pequena planta no vaso. Cada planta era a mesma que as outras. Então, instruímos a maioria das crianças a dar água, luz solar e fertilizante à planta. No entanto, para alguns dos grupos de crianças, dissemos

para não dar para suas plantas todos esses ingredientes. Um grupo reteve água, outro luz solar e o terceiro fertilizante.

No final do experimento, convidamos todas as crianças para trazerem suas plantas para comparação. As plantas que receberam luz solar, água e fertilizante pareciam ótimas e estavam florescendo. Mas, todas as outras plantas tinham problemas; algumas eram bastante amarelas, e outras tinham folhas caídas. O experimento provou que o crescimento saudável das plantas envolve luz solar, água e fertilizantes. Também estávamos tentando ensinar às crianças uma lição espiritual sobre o que significa crescer na graça e no conhecimento de Jesus Cristo.

Houve um último grupo na pesquisa de plantas que realizamos com as crianças. Para este grupo final, oferecemos um galho morto. Dissemos a elas para regar, dar luz solar e fertilizante ao galho. No entanto, esse galho morto não cresceu porque estava morto. Da mesma forma, para você crescer, você tem que deixar de ser um galho morto. Você tem que ser salvo. Você tem que nascer de novo e receber Jesus. Há o milagre da vida.

Além disso, há um segundo passo em direção à maturidade. Este passo pode frustrar alguns de nós. Colocando de maneira simples — crescimento espiritual leva tempo. Para amadurecer no Senhor, deve haver a passagem do tempo. Não há maturidade instantânea. Não é assim que funciona. Deus quer que você cresça na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. E, o segredo da maturidade é passar tempo com o Senhor sabendo que você não vai ser maduro da noite para o dia.

Em terceiro lugar, para avançar em direção à maturidade, deve haver nutrição. Você terá que se alimentar da Palavra de Deus. Em 1 João 2:14, João lembra-lhes: “Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vós,”.

Em 1 Pedro 2:2, lemos: “Desejai afetosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo;”. Não é possível na terra verde de Deus que você possa crescer sem se alimentar, e seu alimento é a Palavra de Deus.

Ethel Barrett, uma amada contadora de histórias cristãs, falou sobre o crescimento espiritual de Dwight L. Moody.

Quando Dwight L. Moody se tornou cristão, ele desenvolveu tanta fome pela Palavra de Deus, passou tanto tempo lendo-a e foi tão rápido em obedecê-la que se tornou uma ameaça para outros crentes. Seu rápido crescimento espiritual foi um embaraço para certas pessoas, embora tenham sido salvas por anos e nunca tenham crescido em Cristo. Semana após semana, a igreja que Moody frequentava quando estava lá semana após semana, ele compartilhava uma nova experiência que tinha tido com o Senhor. Finalmente, alguns dos santos mais antigos simplesmente não aguentavam mais ser humilhados por seu testemunho de vida, e eles foram até o seu tio e perguntaram se ele poderia dar uma desacelerada nele e acalmá-lo porque ele estava apenas se alimentando da Palavra de Deus, devorando a Palavra de Deus, ou seja, ele estava obedecendo a Palavra de Deus.

E então Ethel Barrett passou a dizer isso sobre Moody:

Sua robusta saúde espiritual e abundante energia perturbaram o cochilo espiritual deles. Ele era intenso. Enquanto eles ficavam chupando os polegares, ele estava crescendo até deixá-los bem para trás. Ele cresceu mais em alguns anos do que eles em vinte.²⁷

Não é incrível a Palavra de Deus. Moody se apossou da Palavra de Deus e a devorou.

Li uma vez onde Moody disse, “Sabe de uma coisa, eu costumava orar a Deus por fé. Um dia, eu li na Bíblia que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus. Esse é o segredo. Se eu quero fé, tenho que deixar a Palavra de Deus entrar em mim.”²⁸

Moody parou de orar por fé e pediu a Deus que lhe desse uma compreensão da Bíblia, e ele disse que cresceu na fé.

Anos atrás, havia outro pregador famoso de Bristol, Inglaterra. O nome dele era George Mueller. Se você ler a vida de Mueller, é uma vida de milagre após milagre após milagre. Na verdade, ele era um grande guerreiro de oração. E, ele compartilhou o segredo de sua vida de oração e maturidade.

Quando chego ao meu tempo de quietude, apenas louvo o Senhor por alguns momentos e entro na Palavra de Deus. Eu estudo a Palavra de Deus. Eu devoro a Palavra de Deus. Eu deixo que a Palavra de Deus me preencha. A primeira coisa que fiz depois de ter pedido em poucas palavras as bênçãos do Senhor sobre a Sua preciosa Palavra, foi começar a meditar sobre a Palavra de Deus, procurando obter em cada versículo uma bênção dela, não por causa do ministério público da Palavra, não por causa da pregação sobre o que eu tinha meditado, mas para obter alimento para a minha própria alma.²⁹

O que ele quer dizer com a frase *alimento para minha própria alma*? Não é oração, mas a Palavra de Deus. E, não simplesmente ler a Bíblia para que ela passe apenas pela sua mente, assim como a água passa por um cano, mas considerando o que lemos, ponderando sobre ela e aplicando-a aos nossos corações.

Essas palavras de George Mueller soam muito como as palavras encontradas em Jeremias 15:16,

“Achando-se as tuas palavras, logo as comi, e a tua palavra foi para mim o gozo e alegria do meu coração; porque pelo teu nome sou chamado, ó Senhor Deus dos Exércitos.” Em outras palavras, Jeremias diz, “Senhor, devorei a Tua palavra. Alimentei-me da Tua Palavra.”

Como a maioria das pessoas lê a Bíblia? Para muitos, a Bíblia é como um livro de receitas para nós olharmos, mas nunca preparamos ou comemos a refeição.

Um homem disse à esposa: “por que você chama isso de compras; você nunca compra nada?”

Ela disse: “Por que você chama isso de pesca; você nunca pega nada?”

Na verdade, algumas pessoas tomam apenas um banho de vitrine através da Bíblia. Elas tiram um bom versículo e penduram na geladeira ou compartilham nas redes sociais, mas nunca deixam as palavras penetrarem profundamente em seus corações. Precisamos nos alimentar da Palavra de Deus. Foi o que Mueller e Moody fizeram. Quando se alimentaram da Palavra, tornavam-se poderosos na fé.

Finalmente, chegamos ao quarto meio de maturidade espiritual. Este quarto princípio nos ensina que o crescimento exige a disciplina do exercício. Hebreus 5:14 diz assim: “Mas o mantimento sólido é para os perfeitos, os quais, em razão do costume, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal.” Crescer no Senhor requer que seus sentidos espirituais sejam exercitados. No mundo físico, quando o corpo físico se exercita, ele se fortalece e se enrijece.

Infelizmente, tenho sido pastor por tempo suficiente para saber que a maioria dos cristãos são espiritualmente flácidos. Eles não têm força. Eles não têm vitalidade porque não se exercitam. Todos os domingos, eles vão à igreja e sentam-se e ficam de molho ali, pensando que isso é suficiente. Mas isso não é servir a Deus. O serviço dos cristãos começa quando você sai pelas portas da igreja e sai para o mundo.

Consequentemente, quando você começa a servir a Deus, você começa a crescer. Você crescerá na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. E, quanto mais você servir e crescer, mais forte você se tornará espiritualmente.

Você pode ser um bebê cristão, mas pode começar a crescer já em algum lugar. Comece a ler a Palavra de Deus. Não se preocupe com o que você não entende. Obedeça ao que você entende, e em pouco tempo você estará entendendo o que você não entendeu. E a mesma coisa é verdade sobre o serviço. Não

se preocupe com o que você não pode fazer. Descubra o que você pode fazer e comece a fazê-lo, e você crescerá.

É preciso vida para crescer. É preciso nutrição para crescer. É preciso exercício para crescer. Mas se você é um galho morto, você não vai crescer.

Por que não orar esta oração ao concluir este capítulo,

Deus, ajuda-me a ser um cristão em crescimento. O Senhor ajudou o Apóstolo João a crescer. O Senhor pegou esse homem que era egoísta e intolerante, esse homem violento, e o transformou em um apóstolo tão maravilhoso. Senhor, Tu podes fazer isso por mim. Deus, eu quero ser um cristão em crescimento.

NOTAS FINAIS

25. “Pensamentos Sobre o Lado Empresarial da Vida.” (Thoughts on the Business Side of Life) *Forbes*, Revista Forbes, www.forbes.com/quotes/7075/.

26. Spafford, Horatio G. “Está Tudo Bem Com A Minha Alma” (It Is Well With My Soul) 1873.

27. “D. L. Moody: Sua Vida, Contada por Ethel Barrett (CD de áudio).” (“D. L. Moody: His Life, as Told by Ethel Barrett (Audio CD).”) To, homeschoolhowtos.com/collections/historical/products/d-l-moody-his-life-as-told-by-ethel-barrett-audio-cd.

28. www.facebook.com/keithferrin. “Eu Orei Por fé - DL Moody.” (I Prayed for Faith) *KeithFerrin.com*, keithferrin.com/quotes/prayed-faith-dl-moody/.

29. Mueller, George. “George Mueller em devoções matinais e tempos de silêncio.” (George Mueller on Morning Devotions and Quiet Times). *George Mueller sobre devoções pessoais e tempos de quietude (George Mueller on Personal Devotions and Quiet Times)*, wwwFOUNDATIONSforfreedom.net/Topics/Devotions/Devotions020.html.

VOCÊ PODE TER CERTEZA

ROMANOS 8:28-31

“Onde talvez houver um ponto de interrogação sobre seu relacionamento com Jesus, quero que você seja capaz de trocá-lo por um ponto de exclamação.”

— Adrian Rogers

Você já esteve em uma loja e viu uma criança que estava tentando subir a escada rolante? A escada rolante está descendo e ela está apenas tentando ver se ela pode subir enquanto os degraus estão descendo. Mesmo indo com todas as suas forças, ela não consegue subir as escadas.

Assim é para as pessoas que estão tentando ganhar a salvação por sua força. Como elas estão sendo puxadas pela atração descendente do pecado, elas estão tentando vigorosamente ir mais alto com seus esforços humanitários. Mas o pecado é sempre maior e mais forte do que o esforço humano. A maioria das pessoas está simplesmente tentando subir a escada rolante em direção ao céu, mas nunca conseguem.

É aí que entra a graça. Vamos estar pensando sobre a graça hoje e como essa graça pode lhe dar uma certeza absoluta e sólida. As palavras para a música de Larnelle Harris vêm à mente, *Se Não Fosse pela Graça*:

Se não fosse pela graça
Eu posso te dizer onde eu estaria
Vagando por algum caminho inútil para lugar nenhum
Com a minha salvação dependendo de mim
Eu sei como isso iria acabar
As batalhas que eu enfrentaria
Sempre correndo, mas perdendo essa corrida.
Se não fosse pela graça³⁰

Veja em Romanos 8:28 ao começarmos hoje, “E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.” S-A-B-E-M-O-S. Você pode ter certeza de que conhece a Cristo e experimenta o que eu gosto de chamar de *certeza da salvação*. Onde talvez houver um ponto de interrogação sobre seu relacionamento com Jesus, quero que você seja capaz de trocá-lo por um ponto de exclamação. Que você possa dizer com confiança que sabe que é salvo e está a caminho do céu.

As pessoas precisam de certeza de sua salvação. Tenho estado no ministério pastoral por um longo tempo; eu nunca conheci ninguém que fosse apto para o serviço de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e que não tivesse, antes de tudo, uma certeza sólida de que era salvo e que estava a caminho para o céu. Não precisamos de uma salvação do tipo espero que sim, acho que sim, ou sinto que sim. Em vez disso, podemos ter a certeza de que somos salvos. Podemos desfrutar da certeza da nossa salvação.

Veja toda a passagem em Romanos 8:28-31.

E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles

que são chamados segundo o seu propósito. Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou. Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

Deus está do seu lado. Ele é a seu favor. E a salvação do início ao fim é completamente do Senhor. Uma música antiga maravilhosa que ilustra este ponto é *No Calvário*, escrito por William R. Newell.

O amor que atraiu o plano da salvação
A graça que a trouxe
para baixo ao homem
O abismo poderoso
Que Deus atravessou
No Calvário³¹

De nosso estudo em Romanos 8:28-31, vamos considerar cinco fatos fundamentais, cinco grandes pedras sobre as quais nossa fé repousa. Observe o texto em Romanos 8:29, “Porque os que dantes conheceu também os predestinou.” Então, observe as palavras em Romanos 8:30, “E aos que predestinou a estes também chamou;”. Finalmente, observe as palavras na segunda parte de Romanos 8:30, “e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou.”

Há cinco palavras-chave nessa passagem que são a base de sua salvação e a base de sua segurança. Eu não quero que você perca essas maravilhosas cinco palavras de segurança: *presciência, predestinação, chamada, justificação e glorificação*.

VOCÊ PODE TER CERTEZA DA PRESCIÊNCIA DE DEUS SOBRE SUA SALVAÇÃO

Em primeiro lugar, quero que saiba que você pode ter certeza da presciência de Deus sobre sua salvação. O que isso significa em linguagem simples? Deus sabia que você seria salvo antes de ser salvo. Deus sabe de antemão. De fato, Deus não aprende nada. Deus já sabe tudo. Chamamos isso de onisciência de Deus.

A palavra grega *presciência* é a palavra *proginosko*. É um substantivo que é a forma da palavra *prognóstico*. Quando você visita seu médico, ele ou ela vai mexer em você e fazer um prognóstico com base na investigação e teste. Pode ser um bom prognóstico; pode não ser, mas é apenas uma suposição com conhecimento que os médicos têm que fazer.

Ouvi falar de um médico que disse a um paciente que ele tinha apenas um ano de vida. Então, o médico disse: “A sua conta é de 5 mil dólares”.

O paciente exclamou: “não posso pagar.”

Então, o médico respondeu: “Bem, eu vou te dar mais um ano.”

Às vezes, o prognóstico do médico nem sempre é correto, nem sempre é exato. Mas quando Deus sabe de antemão alguma coisa, Deus não está dando um palpite com conhecimento. Deus sabe sem sombra de dúvida. Essa é a razão pela qual às vezes ficamos confusos quando abordamos coisas como presciência, porque estamos olhando para isso de um ponto de vista humano.

Você pode imaginar um garotinho assistindo a um desfile através de um buraco? Ele nem consegue passar por cima da cerca para ver o desfile, então ele apenas vê pedaços desse desfile enquanto eles passam. Mas então suponha que alguém leve o garotinho para as arquibancadas para assistir ao desfile. Agora, ele pode ver tudo, todas as bandas, todos os carros alegóricos e tudo mais, porque ele tem um ponto de vista diferente.

Como seres humanos, somos limitados. Estamos olhando para a vida através de um buraco. Você entende isso? Mas Deus vê tudo. Deus habita em toda a eternidade. Deus vê o começo, o meio e o fim. E Deus vê tudo de uma só vez. Considere isto: Deus viu você sendo salvo antes de ser salvo. Deus sabia de antemão. Isso significa que você estava no coração e na mente de Deus antes que ele lançasse este planeta no espaço.

Deus te escolheu e te elegeu. E os eleitos são aqueles que recebem Jesus. Os eleitos são o “todo aquele que crê”, sobre o qual lemos em João 3:16. Primeira Pedro 1:2 nos diz que somos, “Eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: ...”

Havia um menino em West Palm Beach, Flórida, desobedecendo seus pais, faltando à escola, trapaceando na escola, usando linguagem torpe, entrando em brigas, mas ele ouviu o Evangelho e se arrependeu de seu pecado. Ele pediu a Jesus para entrar em sua vida e salvá-lo. Antes que Deus fizesse o mundo, Ele viu esse menino na Flórida vindo a Cristo. Aquele menino era eu. De fato, Deus viu aquele menino se arrependendo de seu pecado e confiando em Cristo antes de conquistar o mundo, e disse: “Ele é um dos Meus eleitos.” Eleito de acordo com a presciência de Deus; isso é o que a Bíblia diz.

Agora a Bíblia ensina que Deus escolhe certas pessoas para serem eleitas. João 6:37 diz: “Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.”

Isso é olhar do ponto de vista de Deus. Deus Pai olha para as coisas à luz da eternidade.

Como seres humanos, temos uma perspectiva muito limitada. É por isso que às vezes ficamos confusos. Sim, Deus deu os eleitos ao Senhor Jesus. Deus diz que eles virão até Ele. E Jesus disse que eles serão recebidos. Um dia, Jesus dirá ao Pai que estamos todos presentes e contados.

Mas, esses assuntos de livre arbítrio e eleição podem se tornar confusos — especialmente quando tentamos colocar Deus

é uma caixa de nossa própria criação. Tentamos entender a mente de Deus, e isso simplesmente não é possível.

Se tentarmos dizer que tudo depende de Deus, e o homem não tem nada a ver com a salvação, então perdemos nosso livre arbítrio. No entanto, se declararmos que tudo depende do homem, e Deus não tem nada a ver com isso, então descartamos a soberania de Deus. Na verdade, são os dois. Temos livre arbítrio, e Deus é completamente soberano.

Sua eleição é baseada na presciência de Deus. Além disso, saber de *antemão* não significa que Ele fez por acontecer. Deus não decidiu antes da fundação do mundo enviar alguns para o céu e outros para o inferno. Ele sabe quem O aceitará e quem O rejeitará, mas deseja que todos venham a Jesus.

Segunda Pedro 3:9 lembra-nos desta promessa: “O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.”

Deixe-me apresentar-lhe uma pergunta desafiadora. Você acredita que tudo o que vai acontecer acabará por acontecer? Pode soar como uma declaração boba, mas pense nisso. Tudo o que vai acontecer eventualmente acontecerá. Certo? Deus sabe tudo o que vai acontecer. Deus sabe que eu apenas cocei minha orelha, mas Deus sabia desde a eternidade que eu iria coçar minha orelha. Em última análise, Deus não pode aprender nada. Nenhuma folha de grama se move sem que Ele de antemão saiba.

De fato, Deus sabia em Sua presciência que você receberia o Senhor Jesus Cristo. Você é eleito de acordo com a presciência de Deus. Isso é o que a Bíblia diz. Nada surpreende a Deus. Ele sabia quando, como e onde você viria a Jesus. Ele sabia de antemão a sua salvação. Em suma, Deus sabia desde toda a eternidade quem iria escolher Ele e quem não iria.

VOCÊ PODE TER CERTEZA DE SUA PREDESTINAÇÃO PARA SER COMO JESUS

Há uma segunda palavra-chave em Romanos 8:28-31. É a palavra *predestinação*. Você pode ter certeza de que sua predestinação é ser como Jesus. Veja novamente Romanos 8:29, “Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.”

A predestinação não lida com os perdidos; lida com os salvos. Deus não predestina algumas pessoas a irem para o inferno, E Deus não predestina algumas pessoas a irem para o céu. Deus quer que todos sejam salvos. Considere as palavras em 1 Timóteo 2:3-6.

Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador, que quer que todos os homens sejam salvos, e venham ao conhecimento da verdade. Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem. O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo.

Deus quer que todos os homens sejam salvos. Deus não quer que ninguém pereça. Veja, o problema não é que Deus não quer que as pessoas sejam salvas. O problema é que Deus também dá aos seres humanos o direito de escolha. E se Deus não tivesse dado o direito de escolha aos seres humanos, ele não poderia ter comunhão real conosco.

Veja Mateus 23:37. Jesus está se aproximando de Jerusalém e percebendo que a cidade seria destruída por Tito, o general romano. Quando Jesus desce as encostas do Monte das Oliveiras, indo em direção a Jerusalém, ele começa a chorar com muitas lágrimas salgadas. Com o coração partido, ele convulsionou-se em soluços dizendo: “Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e

apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!”

Não é da vontade de Deus que qualquer pereça. Deus teria redimido o povo de Jerusalém. Jesus os teria salvado, mas eles escolheram não ser salvos. Segunda Coríntios 5:13-15 reitera este ponto.

Porque, se enlouquecemos, é para Deus; e, se conservamos o juízo, é para vós. Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós assim: que, se um morreu por todos, logo todos morreram. E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

O Apóstolo Paulo acreditava que Jesus morreu para que todas as pessoas fossem salvas. Mas, infelizmente, algumas pessoas estão ensinando hoje que Deus não quer que todos sejam salvos. Missões e Evangelismo são desnecessários para essas pessoas porque acreditam que Deus já determinou quem virá a Cristo. Mas, 1 Timóteo 2:3-4 nos diz: “Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador, que quer que todos os homens sejam salvos, e venham ao conhecimento da verdade.”

O que significa predestinação então? Predestinação significa exatamente o que diz em Romanos 8:29, “Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, ...”

Quando Deus salva alguém, Deus predestina que alguém será como o Senhor Jesus Cristo. Primeiro João 3:2 nos lembra: “Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos.”

A predestinação é o ato de um Deus Onipotente que estabeleceu a obra. O que foi estabelecido no céu não pode

ser anulado pelo Inferno ou pela humanidade. Está acertado, consumado! Você vai se tornar mais parecido com Jesus se for salvo. No entanto, se você não for salvo, você vai passar a eternidade no Inferno com o diabo. Estas são as escolhas que todos nós temos.

VOCÊ PODE TER CERTEZA DE SEU CHAMADO PARA A SALVAÇÃO

Uma terceira certeza encontrada em Romanos 8:29-31 é que você pode ter certeza de seu chamado para a salvação. Veja novamente Romanos 8:29-30, “Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou.”

Deus chama algumas pessoas para a salvação e não chama outras? Não. Sempre que o Evangelho é pregado, Deus está chamando todas as pessoas para a salvação. Como Deus nos chama? Através da pregação da Palavra. Confira as palavras de 2 Tessalonicenses 2:13-14.

Mas devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados do Senhor, por vos ter Deus elegido desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé da verdade; para o que pelo nosso evangelho vos chamou, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

Quando você acredita na verdade, é isso que faz de você uma parte dos escolhidos. E, como Deus chama as pessoas? Pelo evangelho, pela pregação do Evangelho de Jesus Cristo, e esta mensagem é Deus chamando você.

Se você ainda não foi salvo, Deus quer que você seja salvo. E como Deus chama? Deus chama através da pregação do Evangelho.

E esse chamado, veja, é através da santificação do Espírito. O Espírito Santo de Deus pega a Palavra de Deus, e Deus abre os olhos dos cegos para que eles possam ver o que eles não poderiam ter visto de outra forma.

Da mesma forma, Deus abre os ouvidos dos mortos e surdos para que eles possam ouvir o Evangelho.

Um pregador não pode causar convicção ou chamar alguém para Jesus. Somente o Espírito Santo pode fazer isso. É o Espírito de Deus que pega a Palavra de Deus e envia o chamado para os perdidos. Quando você ouve o Evangelho, Deus está chamando você.

Quem Deus chama? Veja Apocalipse 22:17, “E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida. Se você quiser vir, você pode vir. Se você tem um coração sedento por Jesus, você pode vir. Se você quer ser salvo hoje, Deus vai te salvar. Você é o “todo aquele” de João 3:16. Nosso Deus chama os perdidos, onde quer que estejam, e eles podem vir ao Senhor Jesus.

Da mesma forma, algumas pessoas acreditam que quando Deus chama uma pessoa, elas não são capazes de resistir ao chamado. Eles chamam esse fenômeno de graça irresistível. No entanto, eu acredito que você pode resistir ao chamado e rejeitar a Cristo. Não há anjos suficientes no Céu para arrastá-lo pelo corredor da igreja para fazer você seguir Jesus.

Em Atos 7:51, lemos sobre Estêvão pregando aos líderes religiosos de sua época, e ele disse: “Homens de dura cerviz, e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim vós sois como vossos pais.” Se os líderes religiosos dos dias de Estêvão puderam resistir ao Espírito Santo, nós também podemos. O Espírito Santo pode ser resistido.

Anteriormente, lemos sobre as pessoas na cidade de Jerusalém resistindo a Jesus. Mateus 23:37 registra as palavras de Jesus sobre essa resistência: “Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis

eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!”

Em Provérbios 1:22-23, lemos esta repreensão: “Até quando, ó simples, amareis a simplicidade? E vós escarnecedores, desejareis o escárnio? E vós insensatos, odiareis o conhecimento? Atentai para a minha repreensão; pois eis que vos derramarei abundantemente do meu espírito e vos farei saber as minhas palavras.” Deus fez suas palavras conhecidas ao povo, e eles não quiseram ouvir. Eles rejeitaram Sua verdade.

Acreditar na graça irresistível é acreditar no amor forçado. Amor forçado é uma contradição de termos. Para que seja amor, não pode ser forçado. Não faz muito tempo, conversei em nosso ministério de ensino com os jovens sobre o amor. Perguntei se eles queriam amar alguém que não os amasse de volta. Todos eles queriam estar em um relacionamento onde o amor fosse oferecido livremente por ambas as partes.

Deus Todo-Poderoso não força o Seu amor em você. Você pode resistir ao Espírito Santo se quiser resistir ao Espírito Santo. Na verdade, é uma coisa tola de se fazer. O autor C. S. Lewis resumiu bem quando sugeriu que existem apenas dois tipos de pessoas na vida.

Há apenas dois tipos de pessoas no final: aqueles que dizem a Deus: “seja feita a tua vontade”, e aqueles a quem Deus diz, no final, “seja feita a tua vontade.” Todos os que estão no Inferno, estão porque assim escolheram. Sem essa escolha própria, não poderia haver Inferno. Nenhuma alma que deseja alegria séria e constantemente errarão o alvo. Aqueles que buscam encontram. Aqueles que batem, se lhes abre.³²

No livro de Isaías, lemos uma história interessante sobre Satanás. Veja o que Satanás diz em Isaías 14:13-14: “E tu dizias no teu coração: ‘Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei,

aos lados do norte. Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.” Satanás está se vangloriando. Satanás disse a Deus Todo-Poderoso que ele queria fazer sua própria vontade, não a de Deus.

Quando Jesus se ajoelhou para orar no Jardim do Getsêmani, Ele entregou a Sua vontade à vontade de Deus. Quando Jesus orou em Lucas 22:42, ele orou: “Dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua.”

Existem duas categorias de pessoas neste mundo: aqueles que estão dispostos a dar suas vidas a Cristo e aqueles que não estão. Ou escolheremos viver para Jesus, ou escolheremos viver para nós mesmos. Isso é completamente nossa decisão. Deus não quer que você vá para o inferno, mas Ele lhe deu o livre arbítrio. Você decide — abraçar o chamado à salvação ou rejeitá-lo.

VOCÊ PODE TER CERTEZA DE SUA JUSTIFICAÇÃO ESTABELECIDADA SE RECEBER O SENHOR JESUS CRISTO

Há um quarto fato fundamental encontrado em Romanos 8:28-31. Você pode ter certeza de sua justificação estabelecida se receber o Senhor Jesus Cristo. Veja novamente em Romanos 8:30, “E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou.”

O que é justificação? Justificação é um ato de Deus onde Ele declara justos aqueles que receberam Jesus Cristo em justiça. Isso não significa que eles obtiveram justiça. Significa que a justiça lhes foi dada, independentemente de qualquer coisa que tenham feito para merecê-la. Justificação tem tudo a ver com confiança na obra consumada de Jesus Cristo na cruz.

Olhe comigo para Romanos 4:5, “Mas, àquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é

imputada como justiça.” Você viu isso? A sua fé é contada para a justiça.

Claro, justificação é mais do que um perdão por seus pecados. É mais do que uma absolvição. Justificação significa que você não é apenas perdoado; mas que Deus por um ato pericial de Seu amor e Sua justiça divina — declara você justo, independentemente de qualquer tipo de obras. A justificação não tem nada a ver com bom comportamento, batismo ou guarda de mandamentos. Em vez disso, confiamos na obra consumadora de Cristo na cruz.

Qual é a base dessa justificativa? É o sangue de Jesus Cristo. Romanos 5:9 nos diz: “Logo muito mais agora, tendo sido justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.” A única maneira que você pode ser justificado é através do precioso sangue do Senhor Jesus Cristo na Cruz do Calvário. Nossas boas ações, emoções, intuição e posses não são suficientes. Nada do que possuímos ou fazemos pode nos justificar.

Se você pudesse ser salvo por qualquer outra maneira, então Jesus Cristo nunca teria morrido naquele ensanguentado Calvário. Seu pecado será perdoado em Cristo ou punido no Inferno, mas ele nunca será perdoado se não for assim. Certamente, você nunca será justificado à parte do sangue de Cristo.

Como a justificação se torna efetiva? Ela entra em vigor quando você confia em Jesus. Veja Romanos 3:4, “De maneira nenhuma; sempre seja Deus verdadeiro, e todo o homem mentiroso; como está escrito: Para que sejas justificado em tuas palavras, e venças quando fores julgado.” Em Romanos 4:5, lemos: “Mas, àquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça.” E, em Romanos 5:1, lemos: “TENDO sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo;”.

Quais são os resultados dessa justificativa? Considere as palavras de Romanos 4:5-8.

Mas, àquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça.

Assim também Davi declara bem-aventurado o homem a quem Deus imputa a justiça sem as obras, dizendo: Bem-aventurados aqueles cujas maldades são perdoadas, e cujos pecados são cobertos. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa o pecado.

Deus nunca mais colocará pecado em seu registro quando você for justificado. Se Deus colocasse pecado em seu registro, você estaria perdido novamente. Metade de um pecado o levaria ao inferno. Isso significa, portanto, que você pode pecar e não se preocupar com isso? Claro que não. Deus castiga o pecado. Hebreus 12:6 nos adverte: “Porque o Senhor corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho.”

No entanto, Deus lida de maneira diferente com Seus filhos do que com os perdidos. Uma vez que você se torna Seu filho, Ele irá discipliná-lo. Mas a Bíblia também diz: “Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa o pecado.” (Romanos 4:8)

Isso é justificação, amigo, e é glorioso. Romanos 8:33 nos encoraja: “Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.” Você pode ter certeza de que sua justificação é fornecida através do sangue de Jesus Cristo.

VOCÊ PODE TER CERTEZA DE SUA GLORIFICAÇÃO ETERNA

Há um fato fundamental final que eu gostaria de mencionar. Você pode ter certeza de sua glorificação eterna. Veja Romanos 8:30 mais uma vez, “E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou.”

Deus, em Sua eternidade, viu você como um pecador perdido. Você veio sob convicção e recebeu Jesus. Deus viu isso acontecer. Então, Ele observou você crescer em sua santificação.

E, Ele vê você como já no céu. Ele vê tudo isso acontecendo agora. Tempo e espaço não limitam Deus.

É por isso que temos a segurança eterna. O que foi estabelecido no céu não pode ser anulado e desfeito no tempo. Que futuro maravilhoso é o nosso!

Agora, o que tudo isso significa para você? Se você colocar sua fé no Senhor Jesus Cristo, você pode ter certeza de que você é dEle.

Vamos fechar com palavras maravilhosas do antigo hino, *Tenha fé em Deus*:

Tenha fé em Deus, Ele está em Seu trono
Tenha fé em Deus, Ele cuida dos seus.
Ele não pode falhar, Ele deve prevalecer
Tenha fé em Deus, tenha fé em Deus³³

NOTAS FINAIS

30. “Larnelle – Se Não Fosse Pela Graça.” (Were It Not For Grace) *Genius*, genius.com/Larnelle-were-it-not-for-grace-lyrics.

31. “Hino: No Calvário.” (At Calvary) *Hymnalnet* RSS, www.hymnal.net/en/hymn/h/342.

32. “Uma Citação do Grande Divórcio.” (A Quote from The Great Divorce) *Goodreads*, Goodreads, www.goodreads.com/quotes/16309-there-are-only-two-kinds-of-people-in-the-end.

33. Letras para Ter Fé em Deus (Lyrics to Have Faith In God) - *Hymn Lyrics Search* - Name That Hymn, namethathymn.com/hymn-lyrics/viewtopic.php?t=424.

BATISMO BÍBLICO

MATEUS 28:18-20

“Quando descemos às águas do batismo e saímos, somos uma bela imagem da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus.”

— *Adrian Rogers*

Você já ouviu falar da Grande Comissão? O mandado para a Grande Comissão é encontrado em Mateus 28:18-20. É aqui que descobrimos o que o Senhor Jesus Cristo deu como ordens de marcha à igreja quanto à sua Grande Comissão.

Jesus teve um breve ministério; seu ministério público durou pouco mais de três anos. Como Jesus começou Seu ministério? Jesus começou Seu ministério sendo batizado por João no Rio Jordão. Como Jesus concluiu Seu ministério? Jesus concluiu Seu ministério ordenando a prática do batismo.

Veja Mateus 28:18-20.

“E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos

tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação do mundo. Amém.”

Jesus está aqui hoje, Ele ainda está falando, Ele ainda está dizendo a mesma coisa. Seu mandado não mudou. Não há nenhum gaguejo, nenhum sussurro, nenhuma desculpa e nenhum equívoco nas palavras de Jesus. Está escrito na Palavra de Deus. Devemos levar as pessoas a Cristo, batizá-las e ensiná-las a observar tudo o que Ele nos ordenou. Agora é isso que a Palavra de Deus diz — claramente escrita em preto no papel branco.

Vamos falar sobre o batismo hoje, não o batismo Batista. Em vez disso, vamos falar sobre a doutrina bíblica do batismo. O que a Bíblia ensina sobre o batismo? Como é? Como devemos fazê-lo? E o que Jesus nos diz sobre o batismo? Jesus tem toda autoridade, e precisamos entender e prestar atenção ao que Ele nos ensina sobre o batismo.

O MÉTODO BÍBLICO DO BATISMO

Qual é o método do batismo? Em Marcos 1:9-10, vemos o exemplo de como Jesus foi batizado. “E aconteceu naqueles dias que Jesus, tendo ido de Nazaré da Galileia, foi batizado por João, no Jordão. E, logo que saiu da água, viu os céus abertos, e o Espírito, que como pomba descia sobre ele.”

Jesus viajou 96 quilômetros em uma direção para ser batizado. Jesus foi de Nazaré para o Jordão e foi batizado por João Batista no Rio Jordão. A Bíblia também diz que Ele saiu da água. Este versículo sugere que Ele estava na água e teve que ser trazido para fora da água. Assim, a Bíblia nos mostra que Jesus foi batizado por imersão.

Por que João estava batizando no Rio Jordão? Veja em João 3:23 para ver o motivo de Jesus ter escolhido esse local em particular. “Ora, João batizava também em Enom, junto a Salim, porque havia ali muitas águas; e vinham ali, e eram batizados.” A palavra *batizado*, como você já viu, significa imerso.

A razão pela qual João foi para o Rio Jordão não era por causa da paisagem, nem por conveniência. Na verdade, é preciso muita água para batizar. Se eu batizasse da maneira como algumas pessoas fazem o batismo, eu poderia batizar um grande grupo de pessoas com um balde cheio de água e ainda sobraria bastante água. Mas, o batismo usa muita água. O Rio Jordão era um rio velho e lamacento e não era conveniente, mas havia muita água ali.

Anos atrás, viajei para o Quênia, na África Oriental, para visitar um amigo missionário. Saímos em um Land Rover para nos encontrarmos com uma tribo de guerreiros Maasai. Muitos desses guerreiros foram levados à fé em Cristo e queriam ser batizados. Como meu amigo os batizaria?

Quando chegamos à aldeia, os missionários pegaram pás e cavaram uma cova. Então, eles revestiram aquela cova com uma cobertura de plástico, transportaram água para encher a cova. Um por um, aqueles guerreiros Maasai foram colocados naquela água lamacenta, naquela cova, simbolizando que haviam morrido com o Senhor Jesus Cristo e foram enterrados com o Senhor Jesus Cristo.

Nem sempre é fácil batizar por imersão. Lembro-me da primeira pessoa que batizei. O nome dela era Willie Verene. Ela era uma mulher que eu tinha levado a Cristo em uma pequena igreja que pastoreei em Fellsmere, Flórida. Em uma noite de sábado, fui ver Willie e compartilhei Cristo com ela. Ela estava aberta, mas ainda não estava pronta para confiar em Jesus. Orei por ela e disse-lhe que voltaria no dia seguinte.

No dia seguinte, quando ela abriu a porta, eu poderia dizer que algo estava diferente. Seu rosto era como o sol do meio-dia. Ela tinha dado seu coração a Cristo e queria ser batizada. Mas, eu era um jovem pregador, e não sabia como batizar. Além disso, não tínhamos um batistério em nossa igreja. Nem sequer tínhamos água encanada ou banheiro em nosso pequeno prédio à beira dos Everglades, na Flórida.

Para resolver o problema, decidimos usar um canal perto da Igreja chamado Canal Lateral A. Era uma valeta usada para drenar os campos de cana-de-açúcar. Então, fomos para o Canal Lateral A com nossa pequena igreja e Willie. Ela e eu descemos aquele escorregadio e lamacento pedaço de água até a água fria. Bem ali, no meio da lama, de insetos e vida selvagem, eu imergi aquela senhora graciosa na água e a levantei. Nunca vou esquecer.

Por que fizemos isso? Seria muito mais fácil pegar uma pétala de rosa e colocar um pouco de água na cabeça dela. Então, por que mergulhamos naquela água suja e batizamos Willie? Porque queríamos seguir o modelo do Senhor Jesus. Jesus foi até o Rio Jordão porque havia muita água ali.

Em outra ocasião, estávamos prontos para ter um culto de batismo em uma outra igreja que pastoreei na Flórida. Mas, quando cheguei para me preparar, o batistério estava vazio. O zelador tinha esquecido de abrir o registro da água, e levaria horas para encher o batistério.

O que íamos fazer? Tínhamos pessoas vindas de fora da cidade para ver pessoas batizadas. Naquele momento, tive uma ideia; acredito que foi inspiração divina. Liguei para o corpo de bombeiros e disse-lhes que eu tinha uma emergência e precisava deles para enviar o caminhão pipa. Eles devem ter pensado que a igreja estava pegando fogo porque eles vieram. Em apenas alguns minutos, eles encheram o batistério para que eu pudesse batizar essas pessoas.

Agora, por que passar por todo esse problema? Porque queríamos seguir o mandamento de Jesus em Mateus 28:19-20: “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; ...”.

O batismo não é uma questão de conveniência; é uma questão de convicção. No entanto, hoje, as igrejas estão ficando tão relaxadas e não querem ter o trabalho de imergir os convertidos. O batismo bíblico envolveu imersão. A própria palavra batismo é uma palavra grega não traduzida: *baptizo* significa mergulhar,

submergir, imergir. A palavra grega *rantizo* significa aspergir, e a palavra grega *luo* significa derramar.

A Bíblia diz que devemos “batizá-los” (Mateus 28:19). Se você fosse pegar a palavra *batizar* da língua grega e colocá-la na língua inglesa, a palavra significa mergulhar ou imergir.

Além disso, nos primeiros anos, todos os cristãos foram batizados por imersão. Se você for para a Europa e olhar em algumas das grandes catedrais que foram construídas antes do século 13, você verá que eles tinham batistérios onde as pessoas eram imersas. Esse é o modelo bíblico para o batismo, imergir totalmente em um tanque de água.

O SIGNIFICADO BÍBLICO DO BATISMO

O método e o significado do batismo estão indissociavelmente entrelaçados. E, a razão pela qual o método é tão importante é que ele está conectado ao significado. Qual é o significado? O batismo retrata a obra salvadora do Senhor Jesus Cristo.

Veja Romanos 6:4: “De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.” O batismo é um sepultamento. Veja a descrição dada nos versículos 5-7.

Pois se estivermos unidos à semelhança de sua morte, certamente também estaremos à semelhança de sua ressurreição, sabendo disso, que nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado seja eliminado, para que não sejamos mais escravos do pecado. Porque aquele que está morto está justificado do pecado.

O que o batismo retrata? O batismo retrata o Evangelho. O que é o Evangelho? Primeira Coríntios 15:3-4 explica assim: “Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi:

que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.”

Você consegue entender o motivo pelo qual o diabo gostaria de destruir esse simbolismo? Se há uma mensagem que você quer tirar da Igreja, o que seria? O Evangelho. Que mensagem você gostaria de eliminar? O Evangelho. Que mensagem você gostaria de ter certeza de que não fosse ouvida repetidamente? O Evangelho: a morte, sepultamento e ressurreição de Jesus Cristo.

Alguns dirão que o método não é importante. Mas, o método importa. O batismo é uma imagem clara da morte, um sepultamento e uma ressurreição. Quando descemos às águas do batismo e saímos, somos uma bela imagem da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus. Deus quer que isso seja claro e Deus quer que seja simples. É por isso que praticamos o batismo por imersão.

As palavras para a canção *Dia Glorioso* vêm à mente:

Vivendo, Ele me amou;
Morrendo, Ele me salvou;
Sepultado, Ele levou meus pecados para longe;
Levantando, Ele livremente justificou para sempre.
Um dia Ele vem
Oh dia glorioso, Oh dia glorioso³⁴

É isso que o batismo retrata. Ele mostra, antes de tudo, que acreditamos nisso e que nos identificamos com Jesus. Veja Romanos 6:5, “Porque, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição;”.

Quando eu sou submerso na água ao ser batizado, isso ilustra a minha morte. Eu morro — a velha pessoa morre. Porque quando Jesus morreu, Ele morreu por mim. Quando eu confio nEle, Sua morte tem meu nome nela. Ele morreu minha morte,

Ele tomou meu lugar naquela cruz, então minha morte com o Senhor Jesus Cristo é retratada no batismo.

Esta é a razão que se você foi batizado antes de ter sido salvo, você não foi realmente batizado. Ser batizado antes de ser salvo é como ter seu funeral antes de morrer. O batismo é um retrato de sua morte. Na Bíblia, o batismo segue a salvação. Significa morrer para a sua antiga maneira de viver.

Considere alguns versículos. Primeiro, veja Atos 2:47, “Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.” Veja, você tem que receber a Palavra antes de ser batizado. É por isso que não batizamos crianças pequenas.

Veja Atos 10:46-47, “Porque os ouviam falar línguas, e magnificar a Deus. Respondeu, então, Pedro: ‘Pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam como nós o Espírito Santo?’” Nesse período de transição da Igreja, a marca de que esses crentes gentios haviam recebido o Espírito Santo era a capacidade de falar em línguas estrangeiras. Era um dom sobrenatural de Deus para confirmar que o Evangelho estava indo para os gentios.

“Respondeu, então, Pedro: Pode alguém porventura recusar a água, para que não sejam batizados estes, que também receberam como nós o Espírito Santo?” Por que ele disse isso? Porque você deve ser salvo e receber o Espírito Santo antes de ser batizado.

Em outra passagem, Paulo e Silas estavam na prisão e houve um terremoto. O carcereiro foi salvo e veio até eles querendo saber o que ele tinha que fazer para ser salvo. Em Atos 16:31, Paulo e Silas falaram ao carcereiro assim: “E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.” Isso não significa que eles seriam salvos porque ele acreditou; isso não significa que eles seriam salvos porque ele creu. Isso significa se eles acreditam que a família seria salva assim como o carcereiro foi salvo.

Agora observe o que eles fizeram depois que o carcereiro foi salvo. Olhe comigo em Atos 16:31-34.

“E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa” E lhe pregavam a palavra do Senhor, e a todos os que estavam em sua casa e, tomando-os ele consigo naquela mesma hora da noite, lavou-lhes os vergões; e logo foi batizado, ele e todos os seus. E, levando-os à sua casa, lhes pôs a mesa; e alegrou-se de que com toda a sua casa havia crido em Deus.

Em todos os exemplos dos versículos que mencionei, o batismo sempre segue a crença. A Bíblia nunca coloca o batismo antes da crença. O verdadeiro batismo segue a verdadeira salvação. Somos sepultados, então somos ressuscitados. Veja Romanos 6:4 novamente: “De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida.”

Então, quando eu imergi naquela água — aquilo era um túmulo líquido. O velho Adrian morreu com Jesus. O velho Adrian está enterrado. Foi um funeral. O único enlutado ali era o diabo. Ele odiava ver-me morrer. Estou sepultado com Jesus. A morte dEle tinha o meu nome nela. Ele morreu por mim, eu morri com Ele.

O batismo diz que o velho homem está morto. O mundo está crucificado para mim, e eu estou morto para este mundo. Adeus, velho mundo! Adeus, velho homem! Olá, Novo Mundo. Olá, Jesus. Olá, vida de ressurreição. E é disso que se trata. Quando Jesus morreu, eu morri. Quando Ele ressuscitou, eu ressuscitei. Ele fez isso por mim e eu fiz isso com Ele.

O batismo também retrata o fato de que num desses dias, eu vou morrer fisicamente. Eles vão me colocar no túmulo. Haverá um funeral, mas eu não estarei lá. Eu estarei no céu olhando para você. Meu corpo estará na boa terra limpa até que a trombeta soe e a ressurreição venha. Assim como eu saí da água do batistério

quando fui batizado, estou saindo daquela sepultura. Meu corpo será levantado. Isso é o que o batismo retrata.

Além disso, o batismo retrata o Calvário porque morremos com Jesus. Ele retrata a Páscoa porque nos levantamos com Ele. Ele retrata a Segunda Vinda porque num desses dias vamos ser levantados para fora daquela sepultura para viver com o Senhor Jesus Cristo em um corpo ressuscitado.

Você não acha que o diabo gostaria de tirar esse quadro fora da Igreja?

OS MOTIVOS BÍBLICOS DO BATISMO

Gostaria de mencionar a terceira faceta do batismo. É o motivo Bíblico do batismo. Por que uma pessoa deve ser batizada? Gostaria de lhe dar três razões para o batismo bíblico.

Há um Mestre para se confessar

Primeiro, somos batizados porque há um mestre para se confessar, o Senhor Jesus. Somos batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Tomamos o nome de Jesus. Ele agora é nosso Mestre.

A Bíblia ensina esse princípio. Veja em Romanos 6:6: “Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado.” Temos um novo Mestre e uma nova vida. Agora nos identificamos com Cristo. O batismo é sua maneira de dizer: “Não me envergonho de Jesus Cristo. Agradeço a Deus pelo que Ele fez por mim naquela cruz.”

Na minha mão esquerda, eu uso uma aliança de casamento. Você sabe quem me deu essa aliança? Minha doce esposa, Joyce. Por que eu a uso? Porque eu amo minha esposa e não tenho vergonha dela. Quero que todos saibam que pertenço a uma mulher. Essa aliança não me torna casado. Eu poderia ser casado

e não ter uma aliança de casamento. Mas, minha aliança permite que todos saibam que sou casado e pertença a Joyce.

Da mesma forma, o batismo não faz de você um cristão. Mas o batismo mostra publicamente a todos que você pertence a Jesus. Ele é o Mestre a quem você confessa quando desce às águas do batismo.

Um menino foi salvo no culto das crianças. Os professores disseram-lhe para ir ao culto principal da igreja e deixar os pastores saberem para que ele pudesse ser batizado. Ele não entendia o batismo. Mas, ele foi para a grande igreja e disse ao pastor: “eu fui salvo, eu preciso ser anunciado.” É isso que é o batismo. Seu relacionamento com Jesus sendo anunciado.

Mensagem para transmitir

Há uma segunda razão para ser batizado. Somos batizados porque há uma mensagem para transmitir. Você sabia que sempre que você é batizado você está pregando o Evangelho? Toda vez, quando uma pessoa é batizada, ele ou ela está pregando o Evangelho: a morte, sepultamento e ressurreição de Jesus Cristo. Seu batismo transmite o que Jesus fez em sua vida.

Muitas vezes, eu vi pessoas salvas durante um culto de batismo. Enquanto observam alguém sendo batizado, elas ficam sob a convicção de seus pecados. As mesmas coisas que o batismo retrata é o que traz convicção aos seus corações.

Mandamento para Cumprir

Uma razão final para ser batizado é o mandamento a ser cumprido. Veja as palavras de Jesus em Mateus 28:19-20: “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação do mundo. Amém.”

Qual é a sua resposta a isso? *Sim, Senhor.*

Você foi batizado? Você foi batizado depois de ser salvo? Se não, por que não falar com os pastores em sua igreja e deixá-los saber que você gostaria de realizar o batismo de crente?

NOTAS FINAIS

34. “Glorious Day (Living He Loved Me) + Casting Crowns.” *Casting Crowns Official Website + Only Jesus Available Now*, castingcrowns.com/music/glorious-day-living-he-loved-me/

COMO TER UM TEMPO DE QUIETUDE SIGNIFICATIVO

SALMO 119:97-104

“Seu trem espiritual vai correr em dois trilhos – revelação e obediência. Se qualquer um dos trilhos parar, seu trem pára.”

— Adrian Rogers

O cristianismo não é uma relação legalista; é uma relação de amor. E as pessoas que são legalistas, nunca têm vitória. Dez mil “nãos” nunca farão de você nem *um* pouco mais parecido com o Senhor Jesus Cristo. Mas amigo, é o próprio Jesus, que faz você gostar dEle. Você precisa passar pessoalmente um tempo com Jesus Cristo. Em essência, o cristianismo é uma relação de amor.

Na verdade, você não pode amar alguém que você não conhece. E você não pode conhecer alguém com quem não passa tempo de qualidade. Conhecê-Lo é amá-Lo. Amá-Lo é confiar nEle. Confiar nEle é obedecê-Lo. E obedecê-Lo é ser abençoado.

Conhecer Jesus é amá-Lo. Você não pode conhecer Jesus sem amá-Lo. E amá-Lo é confiar nEle. Você não pode confiar em alguém que você não ama. E confiar nEle é obedecê-Lo. A razão pela qual não obedecemos é que não confiamos. E obedecê-Lo é ser abençoado. E tudo começa com um tempo de quietude de qualidade, comunicação diária com o Senhor.

Vejamos o Salmo 119:97-104.

Oh! Quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia. Tu, pelos teus mandamentos, me fazes mais sábio do que os meus inimigos; pois estão sempre comigo. Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha meditação. Entendo mais do que os antigos; porque guardo os teus preceitos. Desviei os meus pés de todo caminho mau, para guardar a tua palavra. Não me aparte dos teus juízos, pois tu me ensinaste. Oh! Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar, mais doces do que o mel à minha boca. Pelos teus mandamentos alcancei entendimento; por isso odeio todo falso caminho.

Gostaria de compartilhar com você o que outros me ensinaram, e também algumas coisas que aprendi na minha peregrinação sobre ter um tempo de quietude de qualidade. Eu quero dar-lhe cerca de cinco fatores, e eles vão ser fáceis de lembrar, porque eles vão começar com a letra “P.”

VOCÊ DEVE TER UM PERÍODO ADEQUADO

Primeiro de tudo, para ter um tempo de quietude significativo, você deve ter um período adequado. Você deve escolher o momento certo para se encontrar com Deus. Quando você deve ter seu tempo de quietude? Aqui estão duas questões

chaves. Primeiro, deve ser a melhor hora do dia para você. Em segundo lugar, deve ser no início do dia. Em vez de dar a Deus as sobras do final do dia, por que não dar a Ele os primeiros minutos do seu dia?

Para o mais efetivo tempo de quietude, planeje pelo menos 30 minutos. Você terá que fazer esse tempo acontecer. O diabo fará tudo ao seu alcance para evitar que você passe tempo com o Senhor. Quando você estuda a vida do Senhor Jesus, você descobre que Jesus arrumou tempo para ficar sozinho com o Pai. Ele — em meio a um ministério muito ocupado — se retirava e ficava sozinho com Deus.

Para seguir o exemplo de Jesus, um tempo de quietude deve ser pela manhã. O salmo 5:3 diz: “Pela manhã ouvirás a minha voz, ó Senhor; pela manhã apresentarei a ti a minha oração, e vigiarei.” Por que de manhã? Bem, obviamente de manhã porque você está se preparando para viver o dia.

Pense nisso, você não faz a viagem e depois lê o mapa, não é? Você não regula o carro depois de fazer a viagem. E qualquer atleta sabe que um ótimo começo garante uma ótima chegada. Você não ora pelo seu pão de cada dia depois que o dia acaba. A oração da manhã abre a tranca para a sua manhã. É uma hora de começar com Deus.

Você pode achar que não tem tempo pela manhã para ter um tempo de quietude. Mas temos tempo se arrumarmos tempo. É apenas uma questão de determinação para criá-lo. Para alguns de vocês que são especialistas em eficiência, você pode achar que um tempo de quietude matinal é uma perda de tempo. No entanto, pense em uma pessoa saindo para cortar lenha. Não seria tempo bem gasto afiar o machado antes que ele comece a cortar? Se você vai ler um livro, está perdendo tempo ao acender a luz?

A Palavra de Deus é uma lâmpada para iluminar o caminho. É um mapa para mostrar o caminho. É uma ferramenta com a qual trabalhamos ao longo do caminho. E assim, você deve reservar um tempo para estar com o Senhor todas as manhãs.

Para mim, a melhor hora é depois do café da manhã. Geralmente, eu acordo por volta das 6:00. Mas, eu nunca quero me levantar. É uma ressurreição todas as manhãs para eu sair da cama. É apenas a maneira que sou. Talvez você também seja assim? Eu sou um pouco coruja, uma pessoa da noite.

Quando acordo de manhã, tropeço na banheira, coloco o joelho na pasta de dente para espreme-la. Então, para que eu tenha meu tempo de quietude quando eu acordo pela primeira vez seria uma boa cura para a insônia. Se eu inclinasse a cabeça e fechasse os olhos, adormeceria.

Em vez disso, tenho que me levantar, fazer a barba, tomar banho e me preparar para o dia. Também preciso de café, e café da manhã completo. Então, Joyce e eu fazemos um tempo de oração juntos no café da manhã. Oramos pela nossa família e tentaremos orar por todo o mundo. Depois disso, eu me retiro para o meu escritório em casa. Este é o melhor momento para eu ter tempo sozinho com Deus quando minha acuidade mental está no seu melhor.

Pergunte a Deus qual é o seu melhor momento para ter um tempo de quietude. Então, faça desse tempo uma questão de prioridade todos os dias.

VOCÊ DEVE TER UMA PREPARAÇÃO ADEQUADA

Há um segundo segredo para ter um tempo de quietude significativo. Não só você deve ter o período adequado, mas você deve ter a preparação adequada. Três coisas irão prepará-lo para um tempo de quietude.

Primeiro, você deve estar fisicamente alerta. Já mencionei isso. Você precisa encontrar uma hora em que não haja nenhum enrosco ocupando a sua mente. Esse será um tempo em que você possa pensar claramente e quando sua energia está fluindo em seu corpo.

Em segundo lugar, você deve estar moralmente puro e limpo para ter um tempo de quietude. Você sabe o que é tempo de quietude? Tempo de quietude é comunhão com um Deus santo. A razão pela qual algumas pessoas não têm um tempo de quietude é que elas se sentem desconfortáveis na presença de Deus. Elas não querem olhar para Deus na face por causa do pecado em suas vidas.

O que Adão fez depois de ter pecado, e Deus veio andando no Jardim? Adão fugiu. Antes disso, Adão teve um tempo de quietude com Deus, não foi? Adão e Deus andaram no jardim; eles tinham comunhão. Esse foi o tempo de quietude de Adão, andando no Jardim no frescor do dia. Mas quando houve pecado na vida de Adão, ele não queria olhar para Deus na face.

Se você encontrar em você, às vezes uma relutância, talvez até uma repugnância com o que estou falando, é simplesmente porque pode haver pecado em sua vida. Para ter um tempo de quietude, temos que abrir nossos corações para que Deus os purifique e limpe. Confessamos nossos pecados a Deus, e então podemos desfrutar da comunhão com Ele.

O Salmo 66:18 nos ensina: “Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá;”. É uma promessa de oração. Se eu atender à iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá. No Sermão da Montanha, Jesus disse: “Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta.” (Mateus 5:23-24)

Embora o verso anterior esteja falando sobre a adoração no templo, o princípio se aplica a nós. Não podemos adorar a Deus livremente se houver um relacionamento quebrado em sua vida que precisa ser consertado. Na medida em que Deus traz relacionamentos à sua mente que precisam ser consertados, conserte-os.

Se não estivermos moralmente puros, ainda podemos ter um tempo de quietude? Absolutamente, sim! Quando começamos a

orar, convidamos Deus a sondar nossos corações e nos mostrar o que precisamos consertar. Uma grande passagem para orar ao começar seu tempo de quietude é o Salmo 139:23-24: “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.”

Ao orar, o Espírito Santo pode apontar algo que você precisa confessar. Primeira João 1:9 diz: “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.” Não há razão para nenhum de nós não ser tão limpo, tão puro, como a neve.

O sangue de Jesus Cristo, Filho de Deus, nos purifica de todo pecado. Não de algum pecado, mas de todo pecado. Não deixe o diabo intimidá-lo por algum fracasso no passado. Você foi purificado através do precioso sangue de Jesus e pela graça de Deus seja limpo.

Então, qual é a preparação adequada? Você estar fisicamente alerta, moralmente puro e, em terceiro lugar, estar mentalmente consciente. Isso é muito importante. A Bíblia nos diz: “Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo;” (1 Pedro 1:13).

O que significa “cingindo os lombos do vosso entendimento?” Nos tempos bíblicos, as pessoas usavam longas vestes soltas e esvoaçantes. Se você fosse visitar Israel hoje, você ainda veria os beduínos e outros vestindo essas vestes soltas esvoaçantes. Quando um homem ia trabalhar ou lutar nos dias bíblicos, ele pegava as pontas soltas das vestes e as amarrava na cintura para não tropeçar nelas. Isso é o que era cingir seus lombos.

Sua mente é assim — cheia de muitas pontas soltas. Para ter um tempo de quietude, você tem que ficar mentalmente forte. Isso pode ser difícil para alguns de nós. Eu sei que é para mim porque tenho tantas ideias passando pela minha mente. Quando

você e eu temos um tempo de quietude, devemos reunir todos esses pensamentos e nos concentrar intencionalmente no Senhor.

Quando nossas mentes querem divagar, temos que trazê-las de volta. Temos de levar a sério. Devemos ser proativos, nos antecipar. Vá com avidez. Venha esperando receber algo. Não se trata de emoção. Trata-se de escolher ser determinado, focado e em sintonia com o Senhor Jesus. Ele está presente, e Ele quer passar tempo com você. Sua parte é estar fisicamente alerta, moralmente puro e mentalmente consciente.

VOCÊ DEVE TER UM LUGAR PROPÍCIO

Outro fator chave para ter um tempo de quietude significativo é ter um local propício para suas devoções. Jesus disse isso sobre a oração em Mateus 6:6: “Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.”

Anos atrás, fui à faculdade com um jovem pregador na Universidade Stetson chamado Judd. Quando ele leu Mateus 6:6, ele tomou o versículo muito literalmente. Para seu tempo de quietude, ele entrava em seu closet, fechava a porta e orava. Quando não conseguíamos encontrar o Judd, íamos ao closet procurá-lo. Um dia, quando não conseguimos localizar Judd, fomos ao closet. Quando abrimos a porta, ele estava lá dormindo de joelhos.

O que Jesus quis dizer quando disse para entrar em seu lugar secreto ou closet para orar? A palavra closet simplesmente significa um lugar de isolamento. Em algum lugar onde você pode fechar a porta do mundo e abrir as janelas para o céu. Ao estudar a vida de Jesus, você descobre que Jesus não estava em um closet literal. Mas você descobrirá que Jesus procurava ficar sozinho. Às vezes Ele ia para uma montanha. Às vezes Ele ia para o deserto. Em outras ocasiões, Ele entrou em um jardim.

Um lugar secreto é um lugar sagrado. É um lugar onde você pode ter algum tempo ininterrupto sozinho com o Pai. Este lugar

deve ser bem iluminado e bem ventilado. Deve ser silencioso e livre de distrações. Tente evitar todas as distrações visíveis e audíveis. Além disso, tente encontrar um lugar onde ninguém o perturbe por um tempo.

Meu lugar favorito para encontrar o Senhor é no meu escritório em minha casa. Eu trabalho ali, mas também posso estudar ali. Com meus livros, Bíblia e materiais próximos a mim, posso facilmente aproveitar o tempo com o Senhor. Aliás, minha esposa tem um lugar onde ela se encontra com Deus. É um canto onde ela pode ficar sozinha e focada nEle.

Você também precisa de um lugar de quietude. Ore e peça a Deus para lhe dar um lugar. Pode ser o seu quarto. Ou, se você tem muitos filhos em casa, pode ter que ir ao banheiro e trancar a porta. Seja o que for, encontre um lugar especial para ficar sozinho com Deus.

VOCÊ DEVE TER PROVISÕES ADEQUADAS

Um quarto fator importante para ter um tempo de quietude significativo é ter provisões adequadas. Você precisa ter as ferramentas certas. Primeiro de tudo, você precisa de uma Bíblia legível. Certifique-se de que a impressão seja grande o suficiente e fácil de ler.

Se você não tem uma boa Bíblia, é um bom momento para investir em uma. Obtenha uma Bíblia com margens largas e páginas feitas de papel grosso. Você quer algo que você possa desgastar com o uso. Eu tenho algumas Bíblias que têm décadas. Às vezes eu volto e encontro anotações na minha Bíblia, e memórias surgirão de coisas que Deus me ensinou no passado. Na verdade, você pode até querer obter mais de uma Bíblia. Você pode ter uma Bíblia que você leva para a igreja e uma que você estuda em casa.

Não há problema em escrever, sublinhar, marcar e fazer anotações em sua Bíblia. Isso não é uma coisa irreverente em

fazer. Alguém disse uma vez que a pessoa que tem uma Bíblia que está desmoronando provavelmente tem uma vida que não está.

Uma segunda ferramenta que você vai querer ter para o seu tempo de quietude é um diário. Tenho um diário que uso para fazer anotações enquanto oro, estudo e passo tempo com o Senhor. Para mim, seria impensável ler sem uma caneta na minha mão. Instintivamente, quando eu pego a Bíblia, eu pego uma caneta. Por quê? Espero que Deus me dê algo maravilhoso, e você também deveria ter essa expectativa.

Você pode pensar que tem uma grande memória. Você talvez ache que vai se lembrar do que leu. Ora, quem você quer enganar? A maioria de nós esquece o que lemos e ouvimos. É sempre melhor anotar as coisas. Ao escrever, você imprime fatos importantes em sua mente. E a tinta mais fraca é melhor do que a melhor memória. Então, pegue um diário e escreva nele. Espere que Deus fale com você todas as manhãs.

Não só você deve ter um diário onde você escreve o que Deus está ensinando, mas você também precisa de um diário de oração. Eu mantive um diário de oração por muitos anos. E eu não o uso todas as manhãs, mas o uso em muitas manhãs. Esse diário de oração me lembra das necessidades de oração — me ajuda a lembrar por quem e pelo que orar. Ele contém orações para familiares, amigos e membros da Igreja.

Outra ferramenta útil para você usar durante o seu tempo de quietude é um bloco de notas com uma lista de coisas a fazer para o dia. Se você manter este bloco de notas à mão, você será capaz de fazer anotações enquanto você está tendo o seu tempo de quietude. À medida que as ideias vêm à mente, você pode orar por elas e depois anotá-las em sua lista para o dia. Muitas vezes, Deus lhe mostrará coisas que Ele quer que você faça naquele dia específico. O bloco de notas ajuda a manter as distrações ao mínimo.

Claro, existem outras ferramentas que você pode querer ter. Você pode achar útil ter um dicionário bíblico, mapas bíblicos, uma concordância e até mesmo um comentário ou dois. Na maior

parte, no entanto, as principais disposições do tempo de quietude incluem uma Bíblia legível, um diário, um diário de oração, uma caneta e um bloco de notas para tarefas diárias. Com essas ferramentas, você pode ter um tempo maravilhoso com o Senhor.

VOCÊ DEVE TER UM PROCEDIMENTO ADEQUADO

Uma ferramenta final para um tempo de quietude significativo é ter um procedimento adequado. Qual é o procedimento adequado? Existe um melhor método a seguir? Posso recomendar que a primeira coisa que você faz é apenas relaxar e ficar quieto. Salmo 46:10 nos lembra: “Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus; ...”.

Reserve alguns momentos para concentrar sua mente n'Ele. Acalme-se, relaxe e reconheça Sua presença. Você está prestes a passar tempo com o Rei dos reis e Senhor dos senhores. Ele é todo seu. Deixe sua mente insistir no fato de que Jesus está ali com você.

Há alguns anos, tive um privilégio maravilhoso. Eu tinha que ensinar num lugar chamado The Cove na Carolina do Norte. Este é o local do Billy Graham Learning Center. Em uma das noites, o Dr. e a Sra. Graham convidaram minha esposa e eu para jantar. Em uma pequena sala no piso superior, nós quatro desfrutamos de uma refeição juntos falando sobre o Senhor. Foi uma grande e humilde experiência para nós.

Mas, passar tempo com os Grahams não é nada comparado à grande honra de passar tempo com Jesus todas as manhãs. Ele nos convidou para estar com Ele e desfrutar de uma refeição espiritual com Ele. Precisamos consertar e concentrar nossas mentes nesse privilégio. Pois o Senhor Jesus disse: “... e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação do mundo ...” (Mateus 28:20).

Depois de ficar quieto e concentrar seus pensamentos no Senhor, por que não levantar as mãos em direção ao céu? Olhe

para cima — com os braços levantados — e louve-O por alguns momentos. Reconheça-O como Senhor. Então, entregue sua vida a Ele. Convide-O para falar com você. Direcione seu coração para pensar sobre a presença de Deus.

Em seguida, entre na Palavra de Deus. Penso que é melhor começar a ler a Bíblia do que começar em oração. Leia a Palavra primeiro e depois ore. É mais importante para você ouvir de Deus do que Deus ouvir de você. Deus já sabe tudo sobre você, mas você precisa saber muito mais sobre Ele. Além disso, isso irá direcionar seu coração e prepará-lo para orar. Você ouve de Deus, e então você fala com Deus em oração.

Ao ler a Bíblia, leia por qualidade e não por quantidade. Não veja quanto da Bíblia você pode ler. Em vez disso, concentre-se em porções menores. Se você está lendo a Bíblia em um ano, você pode querer fazer isso em outro momento do seu dia. Use o seu tempo de quietude para pensar sobre o que você está lendo. Você pode refletir sobre apenas um versículo discernindo o que Deus está dizendo a você. Leia a Bíblia atenta e detalhadamente.

Leia a Bíblia como você leria qualquer outro livro. Faça isso com sensatez. Você não pega um livro, o abre aleatoriamente e começa a ler no meio de um parágrafo. Não, leia sequencialmente em parágrafos. Use o bom senso quando ler a Bíblia.

Além disso, mantenha a leitura da Bíblia equilibrada. Leia do Antigo Testamento e leia do Novo Testamento. Leia regularmente dos Salmos para que você aprenda a adorar. Leia regularmente do livro de Provérbios e ganhe sabedoria.

E quanto a ter livros devocionais? Livros devocionais são maravilhosos, mas nem sempre os recomendo para o tempo de devoção. Certifique-se de que seu foco esteja na Bíblia e não nos livros devocionais. O tempo de quietude é o lugar onde você abre a Bíblia e lê inteligentemente, sequencialmente, com uma mente aberta, e permite que Deus fale com você.

Depois de ler, sugiro que você medite sobre o que está lendo. Pense nisso. Não quero dizer meditação oriental ou meditação

mística. Você se concentra na Palavra de Deus, medita na Palavra de Deus e deixa a Palavra de Deus permear você.

Aqui estão algumas perguntas que você pode fazer enquanto medita:

- Existe um mandamento para obedecer?
- Existe uma promessa para reivindicar?
- Existe um pecado a evitar?
- Há alguma lição a aprender?
- Existe uma nova verdade para levar comigo?

Essas são as perguntas que escrevi na folha da minha Bíblia. Eu me refiro a elas com frequência. Ao ler, estudar e meditar, essas perguntas me ajudam a me concentrar no que especificamente Deus pode querer me mostrar todos os dias.

Outra coisa que faço enquanto leio e medito é escrever o que Deus me mostra. Faço anotações no meu diário para não esquecer o que aprendi. Não precisa ser florido. Você não está escrevendo para publicação. Você não está escrevendo para impressionar outras pessoas. Torne-o intensamente pessoal. E você se verá compartilhando essas verdades com outras pessoas. Como Deus lhe dá pepitas de verdade, você vai querer dizer aos outros.

Ao mesmo tempo, pegue esse bloco de anotações e anote as coisas que você precisa fazer. Faça destes seus pontos de ação para o dia. Talvez Deus irá lembrá-lo de alguém que você precisa chamar, enviar e-mail ou texto. Talvez Ele o leve a dar um presente a alguém.

Agora, você está pronto para orar. Ore e derrame sua alma a Deus. Seja natural. Não tente usar linguagem florida quando orar. Jesus nos instruiu em Mateus 6:7, “E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos.” Seja honesto com Deus. Diga-Lhe como você se sente.

Ao orar, você pode querer se referir ao seu diário de oração. Ore em voz alta. Às vezes, isso o ajudará a manter o foco. Tente fazer frases completas. Fale claramente, fale sem rodeios. Pense no que você está dizendo quando orar, mas não deixe de falar. Ore enquanto tiver uma preocupação em seu coração. Não continue repetindo coisas como se você fosse impressionar a Deus com o número de palavras que você diz.

Você já tentou orar e sua mente começou a vagar? O que você pode fazer sobre isso? Tente levantar as mãos. Isso será como uma repreensão ao diabo enquanto você levanta os braços em vitória. E, levantar as mãos irá lembrá-lo de que você está dando tudo de volta a Deus — aquela coisa que fez sua mente vagar, ore sobre isso. Conte a Deus sobre isso. Fale com Deus sobre isso até que você possa entregar isso a Ele.

Depois do seu tempo de quietude, por que não dizer a alguém o que Deus lhe mostrou? Devemos nos encontrar com pessoas e exortar uns aos outros. Veja, Deus não nos fez ser reservatórios. Deus nos fez para ser canais de bênçãos. Alguma verdade que Deus lhe mostrou em seu tempo de quietude pode abençoar grandemente outra alma.

Finalmente, depois de passar um tempo com Deus, obedeça ao que Ele lhe diz para fazer. Não ignore Suas instruções. Seu trem espiritual vai correr em dois trilhos — revelação e obediência. Se qualquer um dos trilhos parar, seu trem pára. Aprenda a obedecer a Palavra de Deus e, quando falhar, confesse. Siga com o que Ele diz para você fazer todos os dias. Você nunca sabe como Ele pode usar e abençoar a sua obediência.

CONCLUSÃO

Uma vez que você começa a ter um tempo de quietude, você pode querer saber em quanto tempo verá uma mudança em sua vida? Você verá alguma mudança; eu acredito que imediatamente. Mas não espere nada radical e dramático.

Por exemplo, todas as manhãs minha esposa me dá levedura. Ela me dá duas grandes colheres de sopa cheias disso. E, além disso, ela me incentiva a tomar pólen de abelha. Além disso, tomo um punhado cheio de vitaminas e depois leite de 2% de gordura. Estamos tentando ser saudáveis em nossa casa.

Nenhuma dessas coisas me faz sentir 100% melhor em 15 minutos. No entanto, se você vai começar num regime alimentar correto, ele vai mudar você.

O mesmo é verdade para ter um tempo de quietude diário. Se você seguir um regime de obediência à Palavra de Deus, entrar na Palavra de Deus e alimentar sua alma, Deus o mudará. A mudança não será imediata, e pode não ser dramática, mas, a longo prazo, mudará você para a eternidade.

Todos nós precisamos ter um tempo de quietude de qualidade todos os dias. Isso fará uma enorme diferença em nossas vidas.

COMO FAZER QUE SUA BÍBLIA TENHA VIDA

SALMO 119

*“A Bíblia não é o livro do mês, nem é o livro do ano. Em vez disso,
a Bíblia é o livro dos tempos. Ela nunca muda.”*

— *Adrian Rogers*

A Bíblia é um livro que você ama e quer ler? Ela é essencial em sua vida? Um homem sábio disse há muito tempo: “estes que Deus casou, nenhum homem apartará; poeira na Bíblia e seca no coração.”³⁵

Se você não conhece, ama, entende, pratica e obedece a Palavra de Deus, posso lhe dizer sem gaguejar, sussurrar ou pedir desculpas, Você não é um cristão vitorioso. Hoje, vamos considerar como estudar a Bíblia e como torná-la viva em sua vida. Nas páginas do Salmo 119, vamos descobrir como você pode aprender a aproveitar o tempo na Palavra de Deus.

Em qualquer lugar, conhecimento é poder. Seja nos negócios, no atletismo ou na teologia, conhecimento é poder. Se você conhece coisas boas, você vai fazer o bem. E, se você

conhece coisas ruins, provavelmente se comportará mal. A Bíblia nos dá conhecimento para que possamos viver uma vida melhor.

Me deparei com esta oração de alguém no Quênia:

*Da covardia que não se atreve a enfrentar uma nova verdade,
Da preguiça que se contenta com a meia-verdade,
Da arrogância que pensa que tem toda a verdade, bom
Senhor, livrai-nos.
Bom Senhor, livra-me.³⁶*

Em verdade, eu oro para que você não tenha medo da verdade. Que nem você e muito menos eu seja preguiçoso e aceite meias verdades. Que não sejamos arrogantes e pensemos que não precisamos da verdade. Em vez disso, que possamos abraçar o conhecimento e ser transformados.

Havia um anúncio num comércio que dizia: “não somos o que pensamos que somos; o que pensamos, somos.”³⁷ Você entendeu isso? Não somos o que pensamos que somos, mas sim o que pensamos, somos. Ou seja, você é o que pensa. Provérbios 23:7 nos diz: “Porque, como imaginou no seu coração, assim é ele.” Se isto é verdade, se o conhecimento é poder, precisamos do conhecimento da Palavra de Deus para ter poder espiritual.

Além disso, precisamos ser moldados, motivados e governados pela Palavra de Deus. No entanto, para tantos crentes, a Bíblia continua sendo um livro misterioso fechado. Dizemos que amamos a Bíblia, mas realmente não a entendemos ou mesmo a lemos. Não há maneira barata, preguiçosa ou mágica de entender a Bíblia. Ela deve ser estudada.

O Salmo 119 é de longe o capítulo mais longo da Bíblia, e é um acróstico na Bíblia hebraica. Um acróstico é um arranjo especial de letras. O Salmo 119 está organizado em seções de 22 estrofes. Cada estrofe começa com uma letra diferente do alfabeto hebraico. Todo o Salmo contém bem mais de cem versículos, cada um desses versículos trata da Palavra de Deus. O objetivo

do Salmo 119 é nos ajudar a conhecer e compreender a Palavra de Deus.

Ao olharmos para o Salmo 119, quero apontar três pontos principais e vários subpontos. Se você praticar cada uma dessas etapas que compartilharei, posso prometer que você começará a amar a Bíblia e a querer lê-la mais. Praticar essas coisas fará com que a Bíblia tenha vida para você.

VOCÊ DEVE APRECIAR AS VIRTUDES DA PALAVRA DE DEUS

Para começar, você deve apreciar as virtudes da Palavra de Deus. Se você não aprecia essas virtudes, você não terá nenhum desejo de aprender ou estudar a Bíblia. Muitas pessoas não entendem o grande valor, a grande virtude na Palavra de Deus. Você deve ter um apreço pela Palavra de Deus.

Livro Eterno

Por que você deveria apreciar a Palavra de Deus? Em primeiro lugar, apreciamos a Bíblia porque é um livro eterno. Veja o Salmo 119:89, por exemplo: “Para sempre, ó Senhor, a tua palavra permanece no céu.”

A Bíblia não é o livro do mês nem o livro do ano. Em vez disso, a Bíblia é o livro dos tempos. Ela é imutável. Veja o Salmo 119:152, “Acerca dos teus testemunhos soube, desde a antiguidade, que tu os fundaste para sempre.” Para sempre, Deus estabeleceu a Sua Palavra. Veja o Salmo 119:160: “A tua palavra é a verdade desde o princípio, e cada um dos juízos da tua justiça dura para sempre.” Outros livros vêm e vão, mas a Bíblia está aqui para ficar.

Milhares de anos se passaram desde que a Bíblia foi escrita; impérios subiram e caíram. As civilizações mudaram e voltaram a mudar. A ciência tem empurrado para traz e alargado as fronteiras do conhecimento, e ainda assim a Bíblia permanece. Houve

imperadores que decretaram o extermínio da Bíblia. Alguns ateus riram e criticaram-na.

Adicionalmente, alguns agnósticos zombam cinicamente da Bíblia. Alguns liberais moveram o céu e a terra para remover os milagres da Bíblia. Existem muitos materialistas que simplesmente ignoram a Bíblia. Mas a Bíblia permanece. Uma das maneiras pelas quais sei que a Bíblia é a Palavra de Deus: ela permaneceu em pé, não obstante à tantas pregações de má qualidade. A Bíblia está estabelecida no Céu.

Um grande pastor, Dr. Robert G. Lee, disse isso sobre a Bíblia, *“Todos os seus inimigos não fizeram um buraco em sua santa veste, nem roubaram uma flor de seu maravilhoso jardim, nem diluíram uma gota de mel de sua abundante colmeia, nem quebraram uma corda em sua harpa de mil cordas, nem mergulharam uma palavra doce em tinta infiel.”*³⁸

Primeira Pedro 1:25 diz assim: “Mas a palavra do Senhor permanece para sempre.” A Bíblia é atemporal, a Bíblia é definitiva e a Bíblia é indestrutível. Esta é uma das grandes virtudes que nos faz amar e respeitar a Palavra de Deus — ela é um livro eterno.

Livro Verdadeiro

Em segundo lugar, a Bíblia é um livro verdadeiro. Veja o Salmo 119:142: “A tua justiça é uma justiça eterna, e a tua lei é a verdade.” Agora, vá para o Salmo 119:151: “Tu estás perto, ó Senhor, e todos os teus mandamentos são verdadeiros.” Veja também o Salmo 119:160: “A tua palavra é a verdade desde o princípio, e cada um dos juízos da tua justiça dura para sempre.”

Você se lembra do que Pilatos perguntou a Jesus quando eles estavam falando? Em João 18:38, Pilatos perguntou: “O que é a verdade?” Em João 17:17, Jesus disse: “Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade.” Em um mundo que perdeu seu apreço pela verdade, podemos dizer sem qualquer hesitação que a Bíblia é verdadeira.

Há alguns estudiosos da teologia hoje que pensam que devem reexaminar a Bíblia. Honestamente, acho que devemos reexaminar qualquer estudioso da teologia que se sinta assim. Claro, existem todos os tipos de ataques à verdade da Bíblia. Desde o ataque dos liberais até o desrespeito mais sutil dos incrédulos, há um ataque à Palavra de Deus.

Talvez os ataques mais insidiosos estejam vindo da retaguarda. Há uma espécie de grupo de pessoas levianas que quer tirar o foco da verdade da Bíblia e colocá-lo em experiências de vida. Em vez de se concentrar na verdade, eles querem enfatizar seus sentimentos e ideias. Em vez de ver a vida através das lentes da verdade bíblica, eles querem ver a vida através das lentes de suas perspectivas e ideias.

O Apóstolo Paulo teve que lidar com questões semelhantes na Igreja de Corinto. Paulo disse a eles em 1 Coríntios 14:37-38: “Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor. Mas, se alguém ignora isto, que ignore.”

Em Corinto, muitos dos crentes haviam entrado em algumas práticas carismáticas. Eles ficavam loucos por coisas como línguas, profecias, visões e êxtases. Paulo tentou corrigir as coisas em sua carta a esses santos. Eles estavam dizendo a ele que tinham dons proféticos. Sua resposta foi, em essência, “se você acha que é um profeta, se você acha que é espiritual, então você vai reconhecer o que eu digo é a Palavra de Deus.”

E então ele diz algo quase humorístico. Ele disse: “mas se alguém é ignorante, que seja ignorante.” Ele deu de ombros para eles, quase dizendo o que muitas pessoas dizem hoje: “é isso aí.” Nos dias de Paulo e nos nossos, haverá pessoas que querem relacionar tudo da Bíblia às suas experiências. A verdade não importa tanto para eles como os sentimentos e a realidade.

Há mais um ataque à verdade da Bíblia, e este vem pelas laterais. Alguns não negam a Bíblia, mas gostariam de sustentá-la com psicologia e filosofia. Essas pessoas não acreditam que a Bíblia é boa o suficiente por si só. Elas gostariam de adicionar a ela.

Segunda Timóteo 3:16 se dirige a esses agressores: “Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça;”

Essa palavra *inspiração* é usada apenas uma vez na Bíblia, mas que palavra magnífica ela é. A palavra é *theopneustos*. Significa ser soprado por Deus. *Theo* significando Deus, *pneustos* significando, o sopro de Deus.

Se você fosse pronunciá-la como está escrito, você diria “*pah-newstis*”, muito parecido com a palavra *pneumonia*. Nós não dizemos “*pew-monia*”, nós dizemos “*pneumonia*.” Tem a ver com a respiração. Palavra, *theopneustos*, refere-se ao sopro de Deus.

Quando falo, *voce* ouve a respiração do Adrian! Meus pulmões têm ar; meu diafragma está forçando os pulmões a expelir o ar. Então, o ar sai da minha garganta, passa pela minha laringe, fazendo com que minhas cordas vocais vibrem. Minha língua, meus dentes e meus lábios estão fazendo sons. E o que você está ouvindo quando eu falo é a minha respiração.

A Bíblia diz: Toda a Escritura é o sopro de Deus; é soprado por Deus. Em Mateus 4:4, Jesus disse: “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.” Jesus estava falando sobre a Bíblia e como cada palavra da Bíblia sai da boca de Deus. Deus não apenas soprou nas Escrituras; Ele também as expirou.

Sim, Deus usou os homens para escrever as palavras da Bíblia. Isaías, Jeremias, Mateus e Paulo eram alguns dos homens de Deus. Eles escreveram o que Deus os levou a escrever enquanto ouviam a voz de Deus falando. Em 2 Pedro 1:21, lemos: “Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.” Na verdade, a Bíblia é verdadeira porque Deus não pode falar em erro.

Se você fosse ao Antigo Testamento, encontraria frases como estas: “A Palavra do SENHOR” (Salmo 33:4). Você também verá referências a Deus falando, como “E o SENHOR disse:” (Gênesis 11: 6). Você encontrará a frase “O SENHOR disse”, usada 388

vezes na Bíblia. Se a Bíblia não é a própria Palavra de Deus, ela é o maior conjunto de mentiras que já veio ao planeta Terra.

Livro Precioso

Uma última virtude da Bíblia que eu quero que você perceba é o fato de que a Bíblia é um livro precioso. No Salmo 119:72, lemos: “Melhor é para mim a lei da tua boca do que milhares de ouro ou prata.” A Bíblia não tem preço para mim; ela vale mais do que uma enorme quantidade de ouro, prata, rubis, diamantes, títulos, ações e dinheiro.

Veja o Salmo 119:103: “Oh! Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar, mais doces do que o mel à minha boca.” Veja também o Salmo 119:127: “Por isso amo os teus mandamentos mais do que o ouro, e ainda mais do que o ouro fino.” A Bíblia é um livro precioso. Os santos e os heróis da nossa fé repousaram suas cabeças na Palavra de Deus ao caminharem pelas águas frias do rio da morte

Os mártires que morreram pelo testemunho de Jesus Cristo levaram a Bíblia no peito, enquanto rastejantes chamas vinham em direção aos seus pés. Na igreja primitiva, eles amavam a Palavra de Deus. Aqueles primeiros santos pregaram, proclamaram, pronunciaram e derramaram a Palavra de Deus como lava quente e branca! Eles amavam a Bíblia e confiavam nela, obedeciam e a professavam.

Você sabe por que a Bíblia é preciosa? As palavras de um canto familiar podem responder isso para você:

Jesus me ama isso eu sei
Pois a Bíblia me diz isso
Os pequenos a Ele pertencem
Eles são fracos, mas Ele é forte
Sim Jesus me ama
Sim Jesus me ama
Sim Jesus me ama
A Bíblia me diz isso³⁹

Suponha que houvesse um tesouro enterrado em seu quintal. Você iria até a loja de ferragens e pegaria uma pá se não tivesse uma. Você cavaria como louco até encontrar esse tesouro. Devemos tratar a Bíblia como o incrível tesouro que ela é. Ela é um livro eterno, é um livro verdadeiro, e é um livro precioso.

DEVEMOS ASSIMILAR A VITALIDADE DA PALAVRA DE DEUS

Não só você deve apreciar as virtudes da Palavra de Deus, mas você também deve assimilar a *vitalidade* da Palavra de Deus. A palavra vitalidade significa estar vivo. Considere as palavras de Hebreus 4:12, “Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.”

A Palavra de Deus é viva. Estar vivo é estar cheio de energia e vida. Jesus, falando a alguns incrédulos em João 6:63, diz: “O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espírito e vida.” A Bíblia é vital, pulsa com vida.

Então, como podemos assimilar a Palavra de Deus? Em primeiro lugar, podemos orar pela Palavra de Deus. Antes mesmo de começarmos a ler e estudar a Bíblia, podemos orar pelo nosso tempo nas Escrituras. Você pode orar as palavras do Salmo 119:12: “Bendito és tu, ó Senhor; ensina-me os teus estatutos.” Você já orou assim? “Senhor Deus, seja meu mestre.” Ore sobre o seu tempo de estudo da Bíblia e peça a Deus para ensiná-lo.

Quando você orar sobre isso, o que vai acontecer? Ao orar, seus olhos serão abertos. No Salmo 119:18, lemos: “Abre tu os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei.” Deus abrirá seus olhos e removerá as escamas para que você possa ler e entender. Você pode ter uma visão 20/20, mas Deus tem que abrir seus olhos.

Você se lembra da história em Lucas 24? É depois da ressurreição de Jesus quando Ele está caminhando com dois discípulos na estrada para Emaús. A Bíblia diz que Ele começou a falar com eles sobre o Antigo Testamento, a lei e os profetas. Uma frase mais interessante é mencionada em Lucas 24:45, “Então abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras.” Você não gostaria que Deus fizesse isso para você também?

Quando você ora pelo seu tempo de leitura da Bíblia, seus olhos serão abertos. Da mesma forma, ao orar pelo seu estudo bíblico, seu coração será estimulado. No Salmo 119:36, lemos: “inclina o meu coração aos teus testemunhos, e não à cobiça.” Se você não tem um desejo pela Palavra de Deus, por que você não diz: “Oh Deus, por favor incline meu coração, mova meu coração, abra meus olhos e aviva o meu coração!”

Quando seus olhos são abertos e seu coração é avivado, então sua mente será iluminada. Veja o Salmo 119:73: “As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me inteligência para entender os teus mandamentos.” Muitas vezes, na preparação do sermão, larguei o lápis, inclinei a cabeça e pedi a Deus que me desse compreensão e sabedoria com uma passagem.

Não apenas oramos sobre as Escrituras para assimilá-la, mas também ponderamos sobre a Bíblia. Veja o Salmo 119:15: “Meditarei nos teus preceitos, e terei respeito aos teus caminhos.” Veja também o Salmo 119:147: “Antecipei o cair da noite, e clamei; esperei na tua palavra.”

Todas as manhãs, nos levantamos e abrimos a Palavra de Deus. Na medida que fazemos isso, oramos e pedimos a Deus que nos fale e nos ensine. Então, nos sentamos com caneta e papel, e começamos a escrever e a refletir sobre tudo o que Deus está nos mostrando. Contemplamos as verdades que Ele nos mostra. De fato, gastamos tempo para mastigar as coisas que Deus nos aponta.

E quando você ler a Bíblia, use seu senso comum santificado! Não basta abrir as Escrituras e ler sem um plano. Veja, a Bíblia é como qualquer outro livro, tem todos os tipos de formas de fala. Você vê a poesia como poesia. Você vê a profecia como profecia.

Você vê o preceito como preceito. Você vê a promessa como uma promessa. E, você vê provérbio como um provérbio.

Por exemplo, se você tentar transformar os provérbios em promessas, perderá sua religião. Os provérbios não são promessas, são provérbios. O que é um provérbio? Um provérbio é um princípio geral, geralmente aplicado, que traz um resultado geral. Ao ler cada seção da Bíblia, use sua mente e leia com sabedoria. Na verdade, você tem a mente de Cristo e precisa usar sua mente enquanto estuda a Bíblia.

Alguns podem perguntar como a Bíblia deve ser interpretada — literalmente ou figurativamente? Ela deve ser interpretada figurativamente e literalmente ao mesmo tempo. Por exemplo, a Bíblia está cheia de símbolos. No Livro do Apocalipse, o diabo é caracterizado simbolicamente; o diabo é caracterizado como um dragão, um enorme dragão. Ele tem uma cauda tão longa que varre um terço das estrelas do Céu. Mas, o diabo também é uma realidade — um ser real que causa danos reais.

Para ajudá-lo com seu estudo bíblico, quero lhe dar três perguntas práticas e úteis a serem feitas enquanto você lê:

- Primeiro, o que a passagem significava naquela época? No dia em que foi escrita, o que isso significava?
- Em segundo lugar, o que a passagem significa agora? Nos termos de hoje, o que esses versículos significam para todos nós?
- Em terceiro lugar, o que a passagem significa para mim pessoalmente? Como posso pegar e aplicar as palavras de Deus?

Depois de orar e ponderar sobre as Escrituras, você desejará preservar o que leu. Veja o Salmo 119:11: “Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.” Veja também o Salmo 119:16: “Recrear-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.” Isso significa que você deve preservar

a Bíblia e escondê-la em seu coração. Você pode se lembrar muito mais do que pensa que pode se lembrar.

Não me diga que você não pode se lembrar. Você não poderia atuar em nada se não pudesse se lembrar das coisas. Você se lembra de como chegar a lugares como trabalho, igreja e mercearia. Você se lembra de qual pedal pressionar enquanto dirige; você sabe quando usar o acelerador e quando usar o freio. Na verdade, funcionamos usando nossa memória. E a memória vem com concentração. Sua mente é uma maravilha, e você pode se lembrar muito mais do que pensa que pode se lembrar enquanto guarda a Palavra de Deus.

Deixe-me dar-lhe um exemplo. Minha esposa tem um caso de amor com pequenas caixinhas, pequenas caixinhas bonitas. As pessoas dão a ela essas caixinhas, muitas de outros países. As caixas são intrincadamente esculpidas e podem ter joias nelas. Elas são lindas. Mas, o que ela coloca no interior dessas lindas caixinhas? Elásticos, cliques, palitos de dente, balas de menta, e tantos outros itens são armazenados nessas pequenas caixinhas.

A sua mente é como aquelas caixinhas! Você vai preenchê-la com todos os tipos de lixo. Por que não usar sua fantástica mente de verdade? Que maravilha Deus lhe deu quando Ele lhe deu uma mente; e você pode usá-la para meditar na Palavra de Deus.

Outro grande retrato de nossas mentes é um jardim. Você já notou o quanto é mais fácil cultivar ervas daninhas do que flores e vegetais? Bem, Adão caiu no jardim; sua mente se tornou um jardim de ervas daninhas. Para que sua mente guarde a Palavra de Deus, você tem que cultivar sua mente. Você tem que remover seu jardim mental.

Além de guardar as Escrituras em sua mente, você também deve praticar a Bíblia. Veja o Salmo 119:1-4 para ver o que quero dizer: “BEM-AVENTURADOS os retos em seus caminhos, que andam na lei do Senhor. Bem-aventurados os que guardam os seus testemunhos, e que o buscam com todo o coração. E não praticam iniquidade, mas andam nos seus caminhos. Tu ordenaste os teus mandamentos, para que diligentemente os observássemos.”

Não basta recitar as promessas sem obedecer aos mandamentos da Bíblia. Se você quer aprender mais sobre a Palavra de Deus, você deve obedecer ao que você sabe fazer. Quanto mais você obedecer, mais você aprenderá. Você pode achar que há muita coisa da Bíblia que você não entende. Mark Twain teria dito, *“Não é aquela parte da Bíblia que eu não entendo que me dá tantos problemas, mas a parte que eu entendo.”*⁴⁰

Pode haver mistérios e coisas que você não entende sobre o terceiro dedo do pé esquerdo de alguma besta do Apocalipse. No entanto, você pode entender claramente os mandamentos na Bíblia como Efésios 4:32, “Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoados uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.” Você e eu podemos entender quando a Bíblia nos dá mandamentos claros e simples. E se você começar a obedecer a esses mandamentos, a Bíblia se tornará mais real para você.

Para assimilar a vitalidade da Palavra de Deus, há mais uma ação que devemos tomar. Devemos proclamar a Palavra. Veja no Salmo 119:13: “Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca.” Veja também o Salmo 119:27: “Faze-me entender o caminho dos teus preceitos; assim falarei das tuas maravilhas.”

Vamos considerar alguns outros versículos: Veja o Salmo 119:46: “Também falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei.” No Salmo 119:172, lemos: “A minha língua falará da tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justiça.”

Para crescer no Senhor, precisamos compartilhar as Escrituras. Deixe a Palavra de Deus estar em sua boca, constantemente em sua boca. Guarde-a em seu coração, mostre-a em sua vida, semeie-a no mundo. Quanto mais da Palavra de Deus você compartilhar, mais ela se apegará a você.

DEVEMOS NOS APROPRIAR DOS VALORES DA PALAVRA DE DEUS

Há um último ponto que eu gostaria de fazer ao pensar sobre a Bíblia. Você e eu devemos nos apropriar dos valores da palavra de Deus. Devemos permitir que Deus nos transforme através do que lemos, estudamos, ponderamos e praticamos.

A Bíblia pode ser uma fonte de vitória para nós como cristãos. Considere as palavras do Salmo 119:45: “E andarei em liberdade; pois busco os teus preceitos.” A Escritura também pode ser uma fonte de crescimento para nós. Veja o Salmo 119:32: “Correrei pelo caminho dos teus mandamentos, quando dilatares o meu coração.” A Palavra de Deus pode capacitá-lo e lhe dar a força para crescer. A Bíblia nos diz em 1 Pedro 2:2, “Desejai afetosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo;”

Da mesma forma, a Bíblia é uma fonte de alegria para nós como crentes. Veja as palavras do Salmo 119:54: “Os teus estatutos têm sido os meus cânticos na casa da minha peregrinação.” No Salmo 119:111, lemos: “Os teus testemunhos tenho eu tomado por herança para sempre, pois são o gozo do meu coração.”

Jesus disse aos seus discípulos em João 15:11: “Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo.”

A Bíblia também é uma fonte de poder e orientação. Lemos sobre o poder da Palavra no Salmo 119:28: “A minha alma consome-se de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra.” No Salmo 119:105, encontramos nossa fonte de orientação: “Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho.”

Você quer alegria em sua vida? Poder? Vitória? Então, você precisa entrar na Bíblia e se apropriar do que lê. Você pode apropriar-se da Escritura, mas você só pode se apropriar dela depois de assimilá-la, e você só pode assimilá-la se você apreciá-la. Se você começar a fazer da Bíblia uma parte regular do seu dia, prometo que Deus transformará sua vida.

Para aqueles de vocês que não são cristãos, posso dar a vocês a Bíblia de forma apenas abreviada? A Bíblia aborda um problema, e esse problema é pecado. A Bíblia tem um vilão, e esse vilão é o diabo. A Bíblia tem um herói, e seu nome é Jesus. A Bíblia tem um propósito, e isso é a glória de Deus.

A Bíblia é uma espada de dois gumes. Se não cortar para curá-lo, cortará para matá-lo. Você tem uma escolha que vem diretamente das páginas da Palavra. Você deve escolher o que fará com Jesus. João 3:16 nos diz: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

Você conhece Jesus? Por que não convidá-Lo para salvá-lo hoje? Você pode orar uma oração simples como esta, “*Senhor Jesus, entre no meu coração hoje. Perdoa o meu pecado e salva-me.*”

NOTAS FINAIS

35. Autor desconhecido.

36. Ward, Hannah e Jennifer Wild. *Recursos para Pregação e Adoração -- Ano B: Citações, Meditações, Poesia e Orações (Resources for Preaching and Worship -- Year B: Quotations, Meditations, Poetry, and Prayers)*. Westminster John Knox Press, 2002.

37. Devocionais, Diário de Adrian Rogers. “Controlando Sua Vida de Pensamento - Love Worth Finding - 26 de Janeiro” (Controlling Your Thought Life - Love Worth Finding - January 26.) *Crosswalk.com*, Rede Web Salem, 26 Jan. 2019, www.crosswalk.com/devotionals/loveworthfinding/love-worth-finding-january-26-2019.html.

38. Scottish Corner Research and Photos. “Pregando através da Bíblia em Um Ano: Consistência Bíblica.” (Preaching through the Bible in One Year PTB #10: Bible Consistency.) *A Mente Cristã (The Christian Mind)*, 15 June 2019, sungrist.net/2019/06/15/preaching-thru-the-bible-in-one-year-ptb-10-bible-consistency/.

39. Biblioteca Online Gratuita de Verdades Eternas | livros, partituras. (Timeless Truths Free Online Library | books, sheet music.) “*Jesus Me Ama.*” *Jesus Loves Me > Lyrics* | Anna B. Warner, library.timelesstruths.org/music/Jesus_Loves_Me/.

40. “Mark Twain Quotes.” *BrainyQuote*, Xplore, www.brainyquote.com/quotes/mark_twain_153875.

OS PRINCÍPIOS DA ORAÇÃO

MATEUS 7:7-11

“Deus responde a cada oração, de uma forma ou de outra.”

— *Adrian Rogers*

Não há substituto na vida cristã para a oração. A oração é o maior privilégio do crente, e para a maioria de nós, é também o nosso maior fracasso.

Outras coisas podem ser boas em si mesmas, mas não são substitutas. A eloquência não substitui a oração. A energia não substitui a oração. O entusiasmo não substitui a oração. O intelecto não substitui a oração. Não há substituto para a oração. A oração, na minha opinião, é a maior força inexplorada e não utilizada no universo.

Pense nisso. As pessoas estão sempre tentando aproveitar a energia. Os cientistas têm olhado para a energia do oceano à medida que as marés sobem e baixam e as ondas revolvem e pensam que de alguma forma poderíamos aproveitar essa energia. Buscamos energia através do sol, da energia nuclear, do carvão e

de outros recursos. No entanto, a maior energia não utilizada e inexplorada do mundo é a oração.

Em Mateus 7:7-11, vamos ler as palavras de Jesus sobre a oração. Jesus disse a eles de forma clara e simples e não temos razão para duvidar, que devemos acreditar em Suas palavras.

Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, abrir-se-lhe-á. E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra? Ou se ele pedir um peixe, ele lhe dará uma serpente? Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem?

Considere comigo esses princípios de oração a partir das palavras de Jesus. Aqui estão as razões para a oração, o pedido na oração e a recompensa da oração.

AS RAZÕES PARA A ORAÇÃO

Por que Deus quer que oremos? Jesus ensinou muito claramente que nosso Pai Celestial sabe as coisas que você precisa antes de pedir. Não é verdade? Ele já sabe do que precisamos. E ele é amor infinito. Então, por que devemos orar? Por que devemos ter que dizer a Ele o que precisamos? E por que devemos perguntar a Ele o que Ele já quer nos dar porque nos ama?

Você já pensou no mistério da oração? Veja Mateus 6:7-8, “E quando você orar, não use repetições vãs como fazem os pagãos. Pois eles pensam que serão ouvidos por suas muitas palavras. Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.”

Aprendemos algumas coisas com esses versículos. Primeiro, não oramos a Deus para impressioná-Lo. Você não precisa ser um

Shakespeare Júnior e orar em Inglês King James. Você não precisa ser poeta e usar uma linguagem florida.

Nem orar para informar a Deus. No versículo 8, lemos: “Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.” O seu Pai sabe o que lhe é necessário. Então, por que oramos? Oramos para convidar Deus a trabalhar em nossos corações e vidas.

Deus quer que o amemos e nos deleitemos nEle. Ele quer que tenhamos comunhão com Ele. Deus poderia conduzir este universo sem nossas orações. Mas se Ele conduzisse este universo sem nossas orações, você e eu não teríamos o privilégio de trabalhar com Ele e ter comunhão com Ele e estar com Ele enquanto Ele administra este grande universo.

No livro de João, Jesus falou dessa relação como ramos ligados a uma videira. Ele é a videira, e nós somos os ramos. Considere suas palavras em João 15:4, “Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim.” A oração nos faz permanecer em Jesus.

Além disso, a oração é uma maneira de Deus nos unir a si mesmo. A oração nos faz habitar nEle e Ele em nós até que tenhamos o mesmo tipo de união que um ramo tem com uma videira. Não podemos fazer isso sem Ele, e Ele não fará sem nós.

Algum tempo atrás, uma faculdade ligou e me pediu para falar em seu campus. Minha agenda simplesmente não me permitia ir. Eles se ofereceram para enviar um piloto para vir me buscar e me levar para o campus, para economizar tempo. Quando o piloto chegou, entrei em um dos menores aviões em que já estive. Enquanto estava no ar, o piloto me perguntou se eu gostaria de tentar pilotar o avião. O piloto me disse exatamente o que fazer, e eu pilotei o avião.

Sim, pilotei. Mas, eu não poderia ter pilotado aquele avião sem o piloto. Ele poderia facilmente ter pilotado sem mim. Mas ele me deu o privilégio de pilotar aquela aeronave ao lado dele. E você sabe que isso foi muito divertido? Foi uma experiência que

ainda me lembro. A experiência fez com que nos ligássemos e isso forjou uma grande amizade. Eu era grato por seu espírito gracioso e pela oportunidade de voar com ele.

Depois da experiência, pensei comigo mesmo, a oração é muito parecida comigo pilotando aquele avião. Deus nos permite cooperar com Ele. De fato, temos a emoção de ajudar Deus a controlar este poderoso universo. A oração vem quando permanecemos nEle e Ele permanece em nós.

Há também outra faceta da oração. Eu chamo isso de fator de desenvolvimento. Você sabia que a oração é uma das maneiras pelas quais crescemos? Somos desenvolvidos em oração. Em João 15:7, Jesus disse: “Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.”

Às vezes oramos e a resposta não parece vir. Isso nos faz aprofundar na Bíblia e buscar mais a face de Deus. Ao fazer isso, começamos a crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Eventualmente, a resposta às nossas orações vem. A espera e a permanência nos fazem crescer.

Por exemplo, suponha que um menino esteja de olho em uma garota em particular que ele gostaria de namorar. Quando ele a convida para sair pela primeira vez, ela o recusa. Então, ele vai para casa e cuida mais de sua higiene. Ele corta e estiliza o cabelo, corta as unhas e veste uma camisa limpa. Então, ele a convida para sair novamente. E, novamente, ela o recusa.

Não dissuadido por suas recusas, esse mesmo menino acha que a razão de tal recusa deve ser alguma outra coisa. Ele começa a trabalhar em suas maneiras. Mais uma vez, ele a convida para sair. Desta vez, ela diz que vai. E vemos assim, que nada desse tempo gasto foi desperdiçado. O tempo todo que ele pergunta a ela, ele está melhorando, ele está crescendo, e ele está ficando cada vez mais aceitável para ela.

É assim que a oração é. Pedimos algo a Deus e a resposta não vem. E nós pedimos novamente. Quando Deus não responde, começamos a confessar nossos pecados e perguntar a Deus no que precisamos melhorar. Talvez nós somos egoístas? Talvez não

temos muita fé? Talvez não estamos estudando muito a Bíblia? Enquanto esperamos em oração, crescemos, nos desenvolvemos e nos tornamos mais parecidos com Cristo. A oração é uma forma de desenvolvimento do caráter.

Além disso, a oração tem um fator de dependência nela própria. Deus nunca quer que vivamos independentes dEle. A oração faz com que nos inclinemos fortemente sobre o Senhor Jesus Cristo. Em João 15:5, Jesus disse, “Eu sou a videira, vocês são as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.”

Seria trágico se Deus conduzisse este universo e nos deixasse fora dele porque nunca conhecemos o deleite da oração. Nós nunca conheceríamos o crescimento e o desenvolvimento que vem através da oração. E nós nunca saberíamos dessa dependência de Deus, desse vínculo que vem através da oração. Portanto, quer entendamos a filosofia da oração ou não, sabemos que nosso Senhor nos convidou e nosso Senhor nos ordenou que orássemos.

O PEDIDO NA ORAÇÃO

Outra faceta da oração é o pedido na oração. Observe o que Jesus diz Em Mateus 7:7, “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á.” Ele nos diz primeiro para pedir. Você sabia que o grande problema na oração não é a oração não respondida; é a oração não dirigida a Ele?

Veja Tiago 4:2, “e nada tendes, porque não pedis.” Jesus disse que devemos pedir. A oração que não é dirigida a Deus não é apenas uma tragédia; é um pecado. Somos ordenados a orar e pedir a Deus. Em Lucas 18:1, lemos, “E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre, e nunca desfalecer,” Jesus disse aos seus discípulos em Marcos 14:38: “Vigiai e orai.”

Em Filipenses 4:6, a Bíblia diz, “Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus ...”. Em tudo! A oração deve ser tão normal, tão

natural quanto a respiração. Paulo disse: “Orai sobre tudo.” Se algo lhe diz respeito, também diz respeito a Deus.

Um bom teste para saber se você deve ou não participar de algo ou quer algo ou tentar algo é: você pode orar sobre isso? Se você não pode orar sobre isso, talvez você não precise fazê-lo. E não precisamos dividir a vida no secular e no sagrado. Podemos orar sobre todas as coisas — o espiritual e o secular. Você pode orar quando estiver prestes a ensinar uma lição bíblica e pode orar quando for pescar ou fazer compras.

Por exemplo, eu estava pescando na Flórida há alguns anos no Cabo Canaveral em um banco de areia com alguns amigos. Não pescávamos há muito tempo. Eu estava usando uma isca artificial brilhante e uma vara de pesca de arremesso. Eu estava à pequena distância dos meus amigos, e estava em pé na água até os joelhos. Eu podia ouvir os outros rapazes pegando peixe, mas eu não tinha pego um sequer. Então, comecei a orar.

Minha oração foi muito simples quando falei com Deus: “Senhor, não estou pegando nenhum peixe. Esses outros rapazes estão pegando peixes. Senhor, tenho trabalhado muito. Esta é a primeira vez que vim pescar em muito tempo. E, Senhor, vou pedir-Lhe para me deixar pegar uma truta pintada, não uma pequena, mas uma grande.”

Depois de fazer essa oração, joguei aquela isca artificial brilhante em um buraco profundo perto de um banco de areia, e ela afundou até chegar no fundo. E dei uma puxada na vara e enrolei o molinete algumas vezes, e vi algo grande e amarelo saindo da água. Era a boca de uma grande truta pintada. Ela era enorme!

Então eu disse: “Senhor, deixe-me pegar outra.” E eu lancei e peguei outro peixe logo depois de ter orado. Eu estava pescando há muito tempo sem orar. Depois de pegar esses peixes, me perguntei por que esperei tanto tempo para orar sobre minha pescaria.

Agora você pode pensar que isso é um pouco frívolo. Mas quero lhe dizer uma coisa. Nenhum de nós temos algo a fazer

sobre o qual não se possa orar. Não me interessa o que seja. Se você não pode orar sobre algo, você não tem nenhum motivo para fazê-lo. Se você não pode pedir a Deus por algo, você não deve fazê-lo.

A Bíblia diz em Filipenses 4:6, “Não estejais inquietos por coisa alguma; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus ...”. Isto significa tudo. Você consegue pensar em algo grande demais para Deus lidar ou algo pequeno demais para Deus perceber? Há algo pequeno demais para Ele se preocupar?

E se você deseja algo que não é bom e nem edificante? Ore sobre isso também. Conte a Deus sobre suas lutas e convide-O a mudar seu coração. Nossa responsabilidade é pedir; a responsabilidade de Deus é dar. Mas Ele não vai fazer o que é de Sua responsabilidade a menos que façamos a nossa. Então nosso Senhor nos diz que devemos pedir.

Além disso, Deus diz que devemos buscar. Não só deve haver um desejo; precisa haver discernimento. O que é discernimento? Quando você está buscando discernimento, é como se estivesse em uma missão. Você está tentando encontrar alguma coisa. Você está tentando descobrir alguma coisa. A oração nos ajuda a encontrar e descobrir com sabedoria.

Como sabemos que estamos buscando o propósito de Deus? Como orar de acordo com a vontade de Deus? Veja Tiago 4:3, “Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.” Se você está pedindo a coisa errada, Deus não vai abençoá-lo. Deus não vai dar isso a você.

Talvez porque você está sendo egoísta em sua motivação. Eu posso pedir por necessidades pessoais, mas não posso pedir por razões egoístas. Pode ser apenas o próprio Deus querendo que eu busque. Talvez antes que Deus me dê o que Ele quer, Ele quer que eu O deseje mais do que eu desejo aquilo que estou pedindo.

Em Tiago 4:8, Deus nos lembra: “Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Limpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações.” Pode ser que Deus queira que eu me aproxime dEle e, O Busque, me afaste de minhas orações frívolas e indiferentes. Deus trabalha com aqueles que são sérios.

Além disso, pode ser que Deus queira que eu busque o poder de Deus que vem através da pureza, pois Ele continua dizendo em Tiago 5:16, “Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis. A oração do justo pode muito em seus efeitos.” Ao buscarmos fervorosamente o Senhor, podemos perguntar a Ele o que Ele quer que oremos, busquemos e encontremos.

Outra faceta de nossos pedidos de oração é a determinação. Pedimos, buscamos e batemos. Em que você bate? Bate numa porta fechada. Quando você ora, você continua orando até que essa porta se abra. Há barreiras que temos que superar quando oramos. E, o verbo *bater* significa para continuar batendo.

Às vezes, as respostas de Deus são diretas. Você pede a Deus algo e Ele dá a você imediatamente. Isso já aconteceu com todos nós. Mas, às vezes, as respostas de Deus são diferentes. Pedimos uma coisa, e Ele nos dá outra coisa. Às vezes, as respostas de Deus são negadas. Pedimos algo e Deus não nos dá isso. Em outras ocasiões, pedimos, e as respostas de Deus são postergadas. É quando temos que bater, e temos que continuar batendo.

Isso é um conceito de oração difícil de entender. Continuar batendo sem obter uma resposta é uma coisa desafiadora a fazer. Em Lucas 11:1, os discípulos pediram ao Senhor para “ensiná-los orar.” Nos versículos 5-8, Jesus contou-lhes uma história.

Disse-lhes também: “Qual de vós terá um amigo, e, se for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: ‘Amigo, empresta-me três pães, pois que um amigo meu chegou a minha casa, vindo de caminho, e não tenho que apresentar-lhe’; se ele, respondendo de dentro, disser: ‘Não me importunes; já está a porta fechada, e os meus filhos estão comigo na cama; não posso levantar-me para tos dar;’. Digo-vos que, ainda que não se levante a dar-lhos, por ser seu amigo, levantar-se-á, todavia, por causa da sua importunação, e lhe dará tudo o que houver mister.”

Agora, você consegue ver o quadro? Aqui está um homem que está batendo na porta do vizinho. Ele pede comida extra ao vizinho para alimentar seu hóspede. Mas, o vizinho tenta fazê-lo ir embora usando seus filhos como desculpa. Sim, o homem que bate é persistente e continua a bater. Eventualmente, o vizinho se levanta e o ajuda por causa de sua urgência e persistência. Jesus nos encoraja a fazer o mesmo em nossa vida de oração. Continue a bater. Seja persistente. Não pare de orar!

Devemos pedir realmente desejando. Além disso, devemos buscar discernimento. E, finalmente, devemos bater com determinação. Quer você entenda ou não, você tem que bater na porta do céu, e você tem que continuar batendo às vezes para ter essas orações respondidas.

Considere outro grande exemplo bíblico em Lucas 18.

E contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre, e nunca desfalecer, dizendo: “Havia numa cidade um certo juiz, que nem a Deus temia, nem respeitava o homem. Havia também, naquela mesma cidade, uma certa viúva, que ia ter com ele, dizendo: ‘Faze-me justiça contra o meu adversário.’ E por algum tempo não quis atendê-la; mas depois disse consigo: ‘Ainda que não temo a Deus, nem respeito os homens. Todavia, como esta viúva me molesta, hei de fazer-lhe justiça, para que enfim não volte, e me importune muito.’” E disse o Senhor: “Ouvi o que diz o injusto juiz. E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele de dia e de noite, ainda que tardio para com eles?”

Jesus disse que devemos continuar batendo até obtermos uma resposta. Em Isaías 30:18, lemos: “Por isso, o Senhor esperará, para ter misericórdia de vós; e por isso se levantará, para

se compadecer de vós, porque o Senhor é um Deus de equidade; bem-aventurados todos os que nele esperam.”

Deixe-me dar-lhe outro exemplo desse mesmo tipo de determinação. Veja em Mateus 15:21-28 a história de Jesus e a fé da mulher cananea.

E, partindo Jesus dali, foi para as partes de Tiro e de Sidom. E eis que uma mulher de Canaã veio daquela região e clamou a ele, dizendo: “Tem piedade de mim, Senhor, Filho de Davi! Minha filha está severamente possuída por demônios.” Mas ele não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, chegando a ele, rogaram-lhe, dizendo: “Despede-a, que vem gritando atrás de nós.” Mas ele respondeu e disse: “Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel.” Então chegou ela, e adorou-o, dizendo: “Senhor, socorre-me!” Ele, porém, respondendo, disse: “Não é bom pegar no pão dos filhos e deitá-lo *aos* cachorrinhos.” E ela disse: “Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores.” Então respondeu Jesus, e disse-lhe: “Ó mulher, grande é a tua fé! Seja isso feito para contigo como tu desejas.” E desde aquela hora a sua filha ficou sã.

Essa mulher veio e disse a Jesus pedindo misericórdia para sua filha possuída por demônios. Jesus a recusou e tentou mandá-la embora. Mas, ela era implacável. Ela apelou a Jesus, e Ele teve compaixão dela e curou sua filha.

Jesus não está dizendo que Deus é um juiz injusto. E Ele não está comparando Deus a uma pessoa egoísta. Deus não faz acepção de pessoas. Essas histórias são para nos ensinar a insistir e continuar insistindo em oração. Temos que pedir. E, muitas vezes, não temos porque não pedimos.

Deixe-me compartilhar outro exemplo de perseverança na oração. Este é encontrado em 1 Reis 18:41-45. Nesta história, Elias orou porque não chovia há vários anos. Deus diz a Elias que iria chover.

“... mas Elias subiu ao cume do Carmelo, e se inclinou por terra, e pôs o seu rosto entre os seus joelhos. E disse ao seu servo: “Sobe agora, e olha para o lado do mar.” E subiu, e olhou, e disse: “Não há nada.” Então disse ele: “Volta lá sete vezes.” E sucedeu que, à sétima vez, disse: “Eis aqui uma pequena nuvem, como a mão de um homem, subindo do mar.” Então disse ele: “Sobe, e dize a Acabe: ‘Aparelha o teu carro, e desce, para que a chuva não te impeça.’” E sucedeu que, entretanto, os céus se enegreceram com nuvens e vento, e veio uma grande chuva...”.

Deus disse a Elias que iria chover. Mas, ele ora algumas vezes para que a chuva viesse. Finalmente, na sétima oração, uma pequena nuvem apareceu no céu. Parecia que era do tamanho da mão de um homem. Por que Deus não enviou a chuva pela primeira vez? Não sei, só sei que Ele não enviou.

Deus prometera enviar a chuva. Elias teve que orar sete vezes. Ele teve que pedir a Deus a chuva por sete diferentes vezes. Há uma grande lição nesta história: os “atrasos” de Deus não são negações de Deus. Deus tem o tempo certo. E Ele está sempre na hora certa.

Você se lembra que Jesus também teve que bater na porta do céu em oração? Você pensaria que as orações de Jesus seriam respondidas automaticamente, mas nem sempre foi esse o caso. Considere o exemplo encontrado em Mateus 26:44, “E, deixando-os de novo, foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.” Pense nessas palavras. Jesus orou pela terceira vez as mesmas palavras. Há uma verdade aqui, um mistério que talvez

nunca entendamos. Devemos continuar batendo, repetidamente, em oração.

Existe uma hora em que podemos parar de bater? Uma hora em que paramos de procurar e pedir? Quando a porta se abre, você pode parar de bater. Ou, quando você tem a certeza em seu coração de que é hora de parar de orar sobre algo, você pode parar.

Paulo, o poderoso apóstolo tinha uma situação como essa. Lemos que ele orou três vezes para que Deus lhe tirasse algo. Depois da terceira vez, ele percebeu que Deus estava lhe dizendo: “Não.” Era hora de parar de orar sobre esse fardo. Veja o que ele escreve em 2 Coríntios 12:8-9.

Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim. E disse-me: “A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.” De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo.

Quando você deve parar de orar por alguma coisa? Quando a porta se abre, e você tem o que pede. Ou quando você sabe em seu coração que é hora de parar de pedir. Você tem a paz para aceitar o que não pode mudar. Deus lhe dá a graça de seguir em frente e parar de bater, pedir e buscar.

Cerca de seis anos atrás, Deus me disse que Ele ouviu uma oração minha. Eu tinha estado batendo e até chutando a porta. Eu orei de novo e de novo e de novo e de novo. Deus me garantiu que tinha ouvido minha oração, e que era hora de parar de pedir. Além disso, Ele me deu a paz em meu coração para parar de pedir essa coisa.

Deus responde a cada oração, de uma forma ou de outra. Às vezes, a resposta é: “Sim.” Você já pediu algo a Deus por algo e Ele simplesmente deu a você como você pediu a Ele? Você não ama isso? Acho que todos amamos. Nós amamos as respostas inconfundíveis à oração. Às vezes a resposta é: “Sim.”

No entanto, às vezes a resposta é: “Não.” Pedimos as coisas erradas ou pedimos com os motivos errados. E Deus não nos envia o que pedimos.

Em outras ocasiões, a resposta é: “Espere.” Deus pode nos enviar o que estamos pedindo, mas teremos que esperar por isso. Precisamos de algum desenvolvimento de caráter, e o momento ainda não chegou. Teremos que esperar a resposta chegar.

Há uma outra resposta à oração que devemos considerar. Às vezes, Deus não nos dá o que pedimos porque Ele quer nos dar algo melhor. Ele tem um plano que é, “muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera,” (Efésios 3:20).

A RECOMPENSA DA ORAÇÃO

Há mais uma faceta da oração a considerar. Essa é a recompensa da oração.

Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e, ao que bate, abrir-se-lhe-á. E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra? Ou se ele pedir um peixe, ele lhe dará uma serpente? Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem? (Mateus 7:8-11)

Por que podemos ter tanta certeza de que Deus vai responder às nossas orações? Porque Deus é bom. Observe a lógica de Jesus. Se os homens maus cuidarão de seus filhos, quanto mais um Deus bom responderá às orações de Seus filhos?

E não só Deus é bom, Mas Deus é sábio. Deus não vai lhe dar algo que lhe prejudique. Deus não vai lhe dar pedras se pedirmos pão. Ele não vai nos dar cobras quando pedirmos peixe.

Deus é totalmente sábio, e Ele é todo-amoroso! Então, vamos nos lembrar de vir a Deus em oração, continuar orando e continuar pedindo.

APRENDENDO A COMPARTILHAR JESUS

SALMO 126:5-6

“Se você não está se esforçando para compartilhar sua fé, na minha humilde, mas precisa opinião, você não está certo com Deus.”

— *Adrian Rogers*

Você já compartilhou a sua fé em Jesus com outra pessoa? Talvez tenha dado o seu testemunho? É disso que vamos falar hoje. Oro para que Deus use a mensagem neste capítulo para plantar em seu coração o desejo de compartilhar a sua fé.

Quando dei meu coração a Jesus Cristo quando adolescente, uma das maneiras pelas quais eu sabia que minha decisão era real é que eu tinha um profundo desejo de compartilhar o que aconteceu comigo com meu irmão, minha irmã e meus amigos. Eu queria que eles conhecessem o Jesus que eu conheci. Posso perguntar-lhe hoje, você tem um desejo de compartilhar a sua fé? Se não, então isso não tem muito a ver com fé. O amor que vale a pena encontrar também é o amor que vale a pena compartilhar.

Embora eu seja grato por pessoas que cantam no coro, tocam instrumentos, trabalham no berçário, dão aos pobres e fazem todos os tipos de outros atos de serviço. Se você não está se esforçando para compartilhar sua fé, na minha humilde, mas precisa opinião, você não está certo com Deus. Não importa quão eloquentemente você pregue, não importa quão maravilhosamente você cante, não importa quão generosamente você dê, não importa quão fielmente você participe, e não importa quão prudente e cuidadosamente você ande, não há substituto para o compartilhar de sua fé com outras pessoas.

Veja o Salmo 126:5-6: “Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria. Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos.” A Bíblia nos diz que, à medida que semeamos e colhemos, entenderemos o segredo de compartilhar nossa fé.

Veja Provérbios 11:30: “O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio.” Você se considera uma pessoa sábia? Por que é tão sábio levar uma alma a Jesus Cristo, ensinar alguém a conhecer e amar o Senhor Jesus Cristo?

Uma das razões pelas quais ganhar almas é sábio é por causa do valor de uma alma para Deus Todo-Poderoso. Lembre-se do que Jesus disse em Marcos 8:36-37? “Pois, que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma? Ou, que daria o homem pelo resgate da sua alma?” Uma alma é tão incrivelmente valiosa que Jesus ensinou que uma alma vale mais do que o mundo inteiro. Então, se você ganhou apenas uma alma para Jesus Cristo, isso é incrível!

Por que uma alma é tão valiosa? Em primeiro lugar, uma alma é valiosa por ser desejável. Você sabia que o diabo deseja sua alma ao mesmo tempo que Deus deseja sua alma? Como podemos saber se uma coisa é desejável ou não? Pelo preço que alguém vai pagar por ela. Jesus, com seu precioso sangue na cruz, morreu para que uma alma pudesse ser redimida. Qualquer avaliador irá dizer-lhe que o valor de um pedaço de terra é este: o que alguém vai pagar por ela.

Um amigo meu evangelista estava desperdiçando sua vida. Perdido e longe de Deus, ele estava jogando sua vida fora. Alguém lhe disse o quanto Deus o amava e quão valioso ele era para Deus. Ele deu seu coração a Cristo e começou a servi-Lo quando percebeu como sua alma era desejável para Deus. Realmente, uma alma é desejável. Jesus pagou seu sangue rico, vermelho e real por uma alma.

Não só uma alma é desejável, mas uma alma é muito durável. Uma alma durará por toda a eternidade. Sua alma continuará sem fim, sem data, eterna, sem medida e por toda a eternidade. Quando as estrelas se fragmentarem e desaparecerem, sua alma existirá em algum lugar. Esse é o valor de uma alma.

Jesus falou daqueles que estão no inferno e falou sobre o tormento que enfrentam para todo o sempre. Veja Lucas 16:23 onde Jesus falou desse tormento, “E no inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio.” O mesmo se aplica ao céu. Algumas almas passarão uma eternidade no céu. Ao longo de todas as eras sem fim, uma alma existirá, seja no céu ou no inferno.

Além dessas coisas, uma alma também contém uma possibilidade incrível. Nenhum homem ou mulher é sem valor. Cristo morreu por todos nós. Pense na mulher no poço e como Jesus a transformou de um viver em pecado para viver como uma santa. Na mesma linha, pensamos em Raabe, a prostituta, que agora está salva e no céu, brilhando como uma estrela brilhante como a coroa do Salvador. Hebreus 11:31 nos diz: “Pela fé Raabe, a meretriz, não pereceu com os incrédulos, acolhendo em paz os espias.”

Você e eu temos a opção de ser uma das três pessoas. Podemos ser a pessoa que somos agora. Ou, podemos ser a pessoa que vive para o mal e não segue a Deus. Ou, podemos ser a pessoa que escolhe ser feita à semelhança de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Qual pessoa você escolherá ser?

Na verdade, quando você ganha almas, você é sábio por causa do valor de uma alma. E quando você ganha almas, você é

sábio por causa do mandamento do Salvador. Jesus nos ordenou que fizéssemos discípulos. Isso não é uma sugestão ou um pedido. O cristão que não compartilha sua fé é culpado de grande traição contra seu Deus. Em Mateus 28:19, Jesus nos instruiu a: “Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;”.

Também Jesus disse em Mateus 4:19: “E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.” Se você não está pescando homens, por qual direito lógico você diz que está seguindo Jesus? Você não está seguindo a Cristo. Você não está permanecendo em Cristo. Em João 15:5, Jesus disse: “Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.”

Posso fazer-lhe algumas perguntas honestas? Você está dando frutos? As pessoas estão vindo conhecer o Senhor Jesus Cristo através de sua vida? Se não, então você não está permanecendo em Cristo. Você ama Jesus? Jesus disse: “Se me amais, guardai os meus mandamentos.” (João 14:15). Você está guardando Seus mandamentos? Que direito você tem de dizer que ama o Senhor Jesus se não está obedecendo ao seu mandamento principal de compartilhar a sua fé?

Por que ganhar almas é tão sábio? Por causa do valor de uma alma, por causa do mandamento de Cristo, e por causa da recompensa do ganhador de almas. Há uma grande recompensa em compartilhar Cristo com os outros.

Compartilhar sua fé em Jesus Cristo e ver seu irmão, sua irmã, seu pai, sua mãe, seu amigo, seu vizinho, seu companheiro de equipe, seu companheiro de escola ou quem vier a Cristo traz uma das maiores recompensas que a vida pode conhecer. Que alegria é levar as pessoas a Jesus Cristo!

Veja, muitos de nós estão comprometidos com alguma coisa. Com o que você está comprometido? O que importa para você? E, o que vai importar para toda a eternidade?

Por exemplo, se você é um fã de futebol, você se lembrará de Don Shula, que foi um dos grandes treinadores de futebol

americano de todos os tempos. Durante anos, Shula treinou para o Miami Dolphins. A história é contada que ele e sua esposa tentaram fugir de férias por alguns dias. Eles foram para New Hampshire, pensando que ninguém os conheceria lá.

Quando eles saíram do avião e entraram em um hotel, eles decidiram assistir um filme. Ali era uma cidade pequena, e eles pensaram que poderia ser divertido assistir a um filme. Inesperadamente, quando entraram no cinema, as pessoas começaram a aplaudir. Shula pensou: “Eu nem posso ir a um cinema nesta pequena cidade sem que as pessoas me conheçam.”

Engraçado, porém, o aplauso não era sobre a fama de treinador de Shula. Em vez disso, outro frequentador inveterado de cinema se inclinou para o treinador Shula e disse: “com certeza estamos felizes em vê-lo. O gerente do cinema acabou de dizer que não iria começar o filme até que mais duas pessoas entrassem. Vocês entraram e agora vamos ver o filme. Obrigado!”

Fama é algo passageiro. A notoriedade é de curta duração. Mas ganhar almas é investir em algo que durará por toda a eternidade. Compartilhar a sua fé é fazer a diferença na vida de outra pessoa para sempre. Por esse motivo, vamos considerar quatro fatores que o ajudarão a compartilhar melhor sua fé.

VOCÊ DEVE ESTAR COMPROMETIDO PARA COMPARTILHAR SUA FÉ

Para aprender a compartilhar a sua fé, você deve estar comprometido. Veja novamente comigo no Salmo 126:5-6: “Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria. Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos.” Você deve ser intencional no que se refere a ganhar almas. Não é uma coisa fácil de fazer. Mas, é algo que nós *devemos* fazer.

Algumas pessoas me dizem que apenas tentam viver uma vida boa e correta para que outras queiram ser salvas. No entanto, as pessoas não são salvas por sua vida, elas são salvas pela morte de

Jesus. E se você vive uma vida boa e correta sem deixar as pessoas saberem por que você vive essa vida boa e correta; você está recebendo elogios sob falsos pretextos. Qualquer coisa boa sobre você é Jesus Cristo em você, e você tem que compartilhar isso. Na verdade, você nunca será um ganhador de almas até começar a falar aos outros sobre Jesus.

Nosso Senhor nos diz para ir e falar. Em Marcos 16:15, lemos: “E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.” Na língua grega, *ide* significa na medida em que for ou na medida em que estiver indo.

Certamente, é uma alegria fazer parte de uma igreja e de uma comunidade de crentes. É tão doce se reunir com nossos amigos e familiares. Mas, o que poderia acontecer se todos nós saíssemos dessas comunidades e compartilhássemos Cristo com as pessoas ao nosso redor? Como nosso mundo poderia melhorar e mudar se os crentes comesçassem a compartilhar corajosamente sua fé? As pessoas precisam de um Salvador. E temos que estar comprometidos para compartilhar nossa fé.

Algumas pessoas dizem que estão tentando evitar o mundo porque desejam viver vidas santas — separadas do mundo. Você pode ser separado e santo, mas também precisa entender que separação não é isolamento. Jesus era amigo dos pecadores. É por isso que o crucificaram.

Lemos em Lucas 15:2: “E os fariseus e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe pecadores, e come com eles.” Graças a Deus que Jesus ama os pecadores. Se não os amasse, nenhum de nós seria salvo.

Ouvi falar de um menino que não usava um bom Inglês. Ele disse à mãe: “nós não vai.”

Sua mãe o corrigiu e disse: “Veja, filho, não é ‘Nós não vai.’ É ‘Eu não vou.’ Ela não vai. ‘Ele não vai.’ Você entende isso?”

Ele disse: “sim, parece que ninguém vai.”

Quando olho para a igreja, sinto-me da mesma maneira. Por que fazemos tão pouco com tanta coisa? Você já pensou nisso? Os não salvos não são impelidos para ir à Igreja. Pensamos

que se construirmos belos edifícios e oferecermos programas maravilhosos, as pessoas correrão às portas de nossas igrejas. No entanto, nada nas Escrituras diz às pessoas não salvas para irem à Igreja.

No entanto, posso encontrar versículo após versículo após versículo que diz à igreja para ir até os não salvos. É nosso trabalho ir até eles, não os fazer vir até nós. Se você já esteve caçando, você sabe que o cervo não deve vir à cabana; você tem que ir caçar o cervo. Da mesma forma, devemos sair pelas estradas e vilarejos e compelir as pessoas perdidas a entrar.

A maioria dos crentes quer ir à Igreja. É uma alegria estar com nossos irmãos e irmãs. Mas, as pessoas perdidas não têm nenhum desejo de vir à Igreja. Se elas vêm, é porque elas foram amorosamente convidadas e instadas por alguém que se preocupa com elas. Normalmente, se gentilmente convidarmos alguém para a igreja, eles virão.

VOCÊ DEVE SE PREOCUPAR QUANDO COMPARTILHAR SUA FÉ

Não só devemos estar comprometidos em compartilhar nossa fé, mas devemos nos preocupar quando a compartilhamos. Veja novamente o Salmo 126:5, “Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria.” É incrível que nós, na Igreja, tenhamos tanta falta de lágrimas pelos perdidos. Não somos impetuosos ao contar às pessoas sobre Jesus.

Posso fazer-lhe uma pergunta sincera? As coisas que ferem o coração de Jesus ferem o seu? Jesus chorou por Jerusalém em Lucas 19:41-44. E você? Você tem medo de lágrimas? Você sabia que o Apóstolo Paulo chorou pelos perdidos? Em Atos 20:31, Paulo escreveu: “Portanto, vigiai, lembrando-vos de que durante três anos, não cessei, noite e dia, de admoestar com lágrimas a cada um de vós.”

Com lágrimas! Quando foi a última vez que você derramou uma lágrima sobre uma alma hipotecada ao diabo? Você chora

sobre a situação dos não salvos, dos perdidos, dos desgraçados, dos condenados, indo para o inferno, sem esperança? Em Jeremias 9:1, o profeta Jeremias chorou sobre o seu povo: “OH! Se a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos numa fonte de lágrimas! Então choraria de dia e de noite os mortos da filha do meu povo.”

Você sabe o que há de errado com muitas igrejas hoje? Não há quebrantamento. Não há dor no coração, nem lágrimas. As classes de estudo da Bíblia se reúnem sem se preocupar com os perdidos. Coros praticam e cantam sem qualquer preocupação com os perdidos. No entanto, precisamos ver cada pessoa como um irmão ou irmã em potencial.

Anos atrás, li sobre um episódio que aconteceu na Flórida perto de Tampa. Havia um barco de alta potência passando debaixo de uma ponte quando atingiu um pilar da ponte. O homem no barco foi jogado para fora do barco e ficou inconsciente. Parecia que ele tinha se afogado. Os homens que o haviam tirado para fora da água estavam dando-lhe respiração boca a boca para reanima-lo.

Logo depois, um motorista preocupado parou seu carro para assistir. Ele viu o barco afundando e os atos heroicos acontecendo. Ele balançou a cabeça, reconhecendo que era uma situação triste. Mas então algo mudou quando ele se aproximou. Este motorista percebeu que o homem que estava se afogando era seu irmão. Todo o seu comportamento mudou quando ele correu para o local e começou a tentar ajudar.

O que havia mudado? O que transformou o motorista? Sua preocupação passou de um interesse intelectual para uma preocupação emocional. Agora, ele não era apenas um espectador de uma tragédia; ele estava pessoalmente envolvido no que estava acontecendo.

Em nossas vidas, precisamos ver cada pessoa como um indivíduo que precisa de um Salvador. Não precisamos apenas ver as pessoas perdidas intelectualmente; precisamos também as ver emocionalmente. De fato, precisamos vê-las como Deus as

vê — com o coração partido. Se você não tem um coração partido para os não salvos, sugiro que você fique sozinho com Deus e O convide a lhe dar compaixão pelos perdidos. Jesus foi movido com compaixão pelas multidões, como lemos em Mateus 9:36.

Hoje, somos, “uma igreja de olhos secos em um mundo curvado para o inferno.”⁴¹ Não estamos preocupados com os perdidos ou almas que vêm a Jesus. Mas, muitos de nós temos irmãos e irmãs e pais e mães e vizinhos que, se morrerem em seu estado hoje, irão para o inferno. Afirmamos ter a resposta e devemos estar dispostos a compartilhar nossa fé com compaixão e amor.

VOCÊ DEVE SER CONSISTENTE PARA COMPARTILHAR SUA FÉ

Para compartilhar Cristo com os outros, também devemos ser consistentes enquanto fazemos isso. No Salmo 126:5-6, a Escritura diz: “Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria. Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos.” A ideia de plantar sementes preciosas é tão somente espalhar a semente em todos os lugares que você for.

O que é a semente? A semente é a Palavra de Deus. Jesus, na parábola do semeador, disse que a semente é a Palavra. Primeira Pedro 1:23 nos diz que, “Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre.” Temos a preciosa Palavra de Deus. Em todos os lugares que vamos, precisamos ser consistentes em compartilhar a semente porque a semente tem poder.

Anos atrás, li sobre uma mulher que pensava que de alguma forma protegeria seu corpo da decomposição quando ela morresse. Porque ela era uma mulher rica, ela fez planos com seu advogado para ter seu corpo enterrado em um enorme jazigo de concreto. Ligas de aço deveriam ser construídas ao redor do jazigo. E, do

lado de fora desse jazigo, ela queria que essas palavras fossem inscritas, *“Lacrado para a Eternidade.”*

Adivinha o que aconteceu com aquele jazigo? Uma rachadura da espessura de um fio de cabelo começou a se formar e a aumentar e uma semente caiu numa das pequenas fissuras. Eventualmente, as sementes brotaram e começaram a crescer. À medida que a pressão das raízes aumentava, o jazigo quebrou e se abriu. Essa mulher que achava que seu corpo estava lacrado para toda a eternidade foi tirada e ficou exposta por uma pequena semente.

A Palavra de Deus é como aquela pequena semente. É tão poderosa que pode abrir até o coração mais duro. Nunca diminua o poder da Palavra de Deus. A Bíblia é incrivelmente poderosa. E, quando você compartilha as palavras das Escrituras com uma pessoa perdida, Deus usa a semente de Sua Palavra para tocar seu coração.

Você quer uma colheita? Bem, você tem que semear para ter uma colheita. A Bíblia diz que tudo o que semearmos, colheremos. Você deve semear a Palavra de Deus. Apenas compartilhe o que Jesus Cristo fez por você.

Um pregador foi ao Wal-Mart local para comprar um equipamento de pesca. Quando ele chegou à seção de pesca da loja, ele pediu ao balconista uma sugestão sobre a melhor isca para pegar peixe robalo. Um estranho o ouviu fazendo a pergunta e veio correndo para dar ao pregador todos os tipos de sugestões. Mesmo depois que o pregador encontrou o que precisava e caminhou em direção ao caixa para pagar, aquele homem ainda estava seguindo-o e contando-lhe vários fatos sobre robalos, anzóis, iscas e barcos.

Era óbvio que esse homem adorava pescar. Ele era um homem que gostava muito de compartilhar suas experiências e conhecimentos. Este homem foi uma grande testemunha da pesca. Da mesma forma, devemos ser testemunhas de nossa fé. Contudo, somos chamados apenas para ser testemunhas, não advogados ou juízes. Nosso trabalho é dizer o que vimos e

ouvimos. Compartilhamos o que Cristo fez em nossas vidas. Só isso.

VOCÊ DEVE ESTAR CONFIANTE PARA COMPARTILHAR SUA FÉ

Há um aspecto final para testemunhar. Para sermos testemunhas, devemos ter confiança em compartilhar nossa fé. Veja novamente o Salmo 126:5-6: “Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria. Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo consigo os seus molhos.”

Sinceramente, nem todo mundo a quem você testemunhar será salvo. A maioria das pessoas com quem compartilhamos Cristo não O aceitará. No entanto, alguns serão salvos. Alguns vão ouvir e querer o Jesus sobre o qual você lhes fala.

Quando um semeador sai para semear, nem toda a semente que ele semeia germina. Os agricultores devem semear generosamente, assim como nós. Você se lembra da parábola lá em Marcos 4? Uma parte da semente caiu junto do caminho, e vieram as aves do céu, e a comeram; E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda; E outra caiu entre espinhos e, crescendo os espinhos, a sufocaram e não deu fruto. Mas algumas sementes caíram em bom solo e floresceram.

Você não sabe quem vai ser salvo. Então, continue compartilhando sua fé. Você espalha a semente. Então, Deus dá o aumento, não você. Seu trabalho é espalhar a semente. Alguns serão salvos, outros não. Às vezes, as pessoas mais improváveis receberão a semente que você espalha. Você simplesmente nunca sabe, e, portanto, você semeia.

Há algum tempo atrás recebi uma carta de um homem que não via há muito tempo. Isso é o que sua carta disse:

Perdoe-me por não escrever para você mais cedo, mas quero dizer o que aconteceu comigo. Anos atrás, quando você era pastor em Merritt Island, Flórida, eu era um surfista hippie de cabelos compridos. Eu tinha uma prancha de surf, andando pela rua em um dia quente, e você parou e me pegou em seu carro. Durante a viagem, você compartilhou Jesus Cristo comigo. Eu estava tentando ser educado e agir como se não estivesse prestando atenção em você. Eu fiz de conta lhe ignorar. Mas você testemunhou a mim. Você compartilhou Jesus Cristo comigo, e você orou comigo e me deixou sair do carro. Eu nunca tirei o seu testemunho de meu coração até que eu entreguei o meu coração a Jesus Cristo, e Deus me salvou. E agora eu sou um pregador do Evangelho de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Honestamente, eu tive que pensar muito para me lembrar daquele acontecimento depois que recebi a carta porque estava apenas espalhando a semente. Eu tinha esquecido tudo sobre esse homem. Mas Deus não tinha. Se você chorar, orar, compartilhar, dar e sempre fazer isso de forma consistente, você terá a maior alegria do mundo. Você será capaz de pegar essas almas que você alcançou, esses feixes de trigo que juntou, e colocá-los aos pés de Jesus.

Você pode pensar que testemunhar não vai funcionar. Mas, posso assegurar-lhe que Deus abençoa uma testemunha fiel. Ele abençoa a semente que semeamos consistentemente na vida dos outros. Às vezes, leva muito tempo para a sua colheita ser colhida e ajuntada. Mas Deus é fiel.

CONCLUSÃO

Alguns anos atrás, havia um homem que me fazia carregar um grande fardo. Ele era da área médica, um médico, e ele era um judeu devoto. Tivemos um bom relacionamento, e ele às

vezes me via pregar na televisão. Quando eu o via ocasionalmente, ele me falava que eu era um “*bom orador.*”

Muito lentamente, comecei a compartilhar Jesus com esse querido homem. Nos tornamos amigos e fomos a muitos jogos de futebol americano universitário juntos. Ele tinha bilhetes da temporada com assentos maravilhosos, e ele me levava com ele para alguns dos jogos. A cada jogo, tornava-me mais ousado em compartilhar Cristo com ele.

Finalmente, ele me disse que eu estava falando muito sobre Jesus com ele. Ele perguntou se poderíamos passar um tempo juntos sem falar sobre Jesus e ainda ser amigos. Eu relutantemente concordei com seu pedido.

Anos se passaram e eu continuei a orar por esse homem. Um dia, ele teve um ataque cardíaco grave. Quando fui vê-lo no hospital, ele queria falar comigo sobre o Céu. Eu disse a ele que ele poderia estar a apenas um batimento cardíaco do Céu. Isso o assustou, e ele me pediu para lhe falar mais. Então eu falei. E aquele médico judeu orou e pediu a Cristo que entrasse em seu coração. Depois de anos compartilhando minha fé com ele, ele finalmente estava aberto.

Saindo do hospital fui para casa naquela eufórica noite. De fato, fiquei tão emocionado pelo privilégio que Deus me dera em trazer uma alma a Jesus Cristo. As palavras do Salmo 126:5-6 vieram à mente: “Os que semeiam em lágrimas segarão com alegria. Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará, sem dúvida, com alegria, trazendo *consigo* os seus molhos.”

Posso lhe dizer honestamente que não há alegria maior do que levar uma alma a Jesus Cristo. Contudo, a maioria de nós tem que levar um empurrão para começar de vez em quando. É tão fácil ir à Igreja, estudar nossa Bíblia, ter nossos devocionais e viver nossas vidas sem nunca compartilhar nossa fé.

Todas as almas que você e eu ganharmos acontecerão neste mundo. Não haverá necessidade de se ganhar almas no céu. E, num desses dias, encontraremos nosso Salvador e teremos que

responder a Ele como gastamos nossos dias. As palavras de um velho hino vêm à mente:

Devo ir, e de mãos vazias,
E assim encontrar meu querido Redentor?
Nem um dia de serviço dado a Ele,
E não colocar nenhum troféu aos Seus pés?

Devo ir, e de mãos vazias?
Devo encontrar meu Salvador assim?
Sem nenhuma alma com a qual cumprimentá-Lo:
Devo ir de mãos vazias?⁴²

Talvez você pudesse orar esta oração:

Senhor, Tu me darias um fardo para os não salvos? E, poderias colocar em especial uma pessoa em meu coração para começar a orar? Me levarias a alguém que precisa de Ti? E, Tu me darias a coragem de compartilhar minha fé com eles quando a oportunidade surgir?

NOTAS FINAIS

41. *Uma Coisa Nova!* (A New Thing!), www.bmcog.org/sermons/oct/2011/new_aud.html.

42. “Hino: Devo Ir, e de Mãos Vazias.” (Hymn: Must I Go, and Empty-Handed) *Hymnalnet RSS*, www.hymnal.net/en/hymn/h/930.

AS SEIS MOTIVAÇÕES PODEROSAS DO GANHADOR DE ALMA

2 CORÍNTIOS 5

*“Sinceramente, se você não está tentando trazer almas para Cristo,
você não está agradando a Deus.”*

— Adrian Rogers

O que o motiva? Você sabia que sua conquista na vida será primariamente impactada e impulsionada por suas motivações? O que o motiva e o impulsiona fará com que você se torne a pessoa que você vai acabar se tornando.

Havia uma história que ouvi de um garoto do ensino médio que estava andando pela floresta. Ele não estava se movendo muito rápido até ouvir um rugido. Quando ele olhou para trás, ele viu um enorme urso pardo. Imediatamente, ele começou a correr como um louco por aqueles bosques. Mas, enquanto corria, ele não conseguia encontrar lugar para se esconder.

Então, ele viu uma árvore com alguns galhos mais baixos pendurados. O galho mais próximo parecia estar a cerca de 4,5 metros no ar. Ele se animou para pular o mais alto que pôde. Quando ele sentiu a respiração quente e úmida do urso em seu pescoço, ele orou e pulou com todas as suas forças. Ele errou o galho enquanto subia, mas o pegou no caminho para baixo. Isso é motivação.

Hoje, vamos pensar na motivação — grande motivação para se tornar um ganhador de alma. Na verdade, temos orado por avivamento, por um avivamento arrebatador. Estamos pedindo a Deus que conduza almas a Si mesmo. E, parte desse avivamento incluirá a todos nós para ganhar almas para Cristo.

O mais poderoso ganhador de alma que já conheci ou li é o Apóstolo Paulo. Em 2 Coríntios 5, descobrimos o que motivou Paulo, o que o levou e o que o tornou o maior missionário que o mundo já conheceu. Por esse motivo, podemos aprender com seu exemplo.

Se você nunca foi um ganhador de alma, esta é a sua chance de começar. E, se você é um ganhador de alma, eu acredito que você será muito abençoado e encorajado enquanto estudamos. Observe comigo seis motivações de um ganhador de alma que aprendemos com o Apóstolo Paulo.

A COMPULSÃO DO GANHADOR DE ALMA

Primeiro, vamos ver a compulsão do ganhador de alma. Paulo tinha um motivo convincente que o levou a isso. Qual foi a compulsão de Paulo? Veja 2 Coríntios 5:9: “Pois que muito desejamos também ser-lhe agradáveis, quer presentes, quer ausentes.” Esta Escritura não significa que trabalhamos nosso caminho para o céu. Em vez disso, Paulo está nos encorajando a fazer com que o nosso objetivo seja agradável a Deus.

Sinceramente, se você não está tentando trazer almas para Cristo, você não está agradando a Deus. Não importa quanto dinheiro você dê, quão fielmente você vai à igreja ou quão

circunspectamente você anda. Se você não está falando aos outros sobre Jesus, você não está agradando seu Pai Celestial. Não importa quem você agrade, se você desagradar a Deus, você é um fracasso. A maneira mais doce de agradar a Deus é ganhar almas. Essa deve ser a sua compulsão.

O autor Andrew Murray escreveu: “existem duas classes de cristãos: ganhadores de almas e os fracassados”.⁴³ Você é um ou outro. Paulo acreditava nisso. E, ele trabalhou duro, pregou duro, viajou, ministrou, compartilhou o evangelho e escreveu cartas às igrejas porque foi compelido a agradar a Deus.

A RECOMPENSA DO GANHADOR DE ALMA

Há uma segunda motivação para ganhar almas. Esta é a recompensa do ganhador de alma. Veja 2 Coríntios 5:10, “Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal.” Há um dia em que seremos recompensados. A Bíblia chama isso de *O Tribunal de Cristo*.

Este dia de recompensa não é o mesmo que o Julgamento do Grande Trono Branco, onde os não salvos comparecerão. A palavra para *Tribunal* em 2 Coríntios 5:10 é a palavra grega *bema*. O *trono bema* nos dias bíblicos era uma plataforma elevada no meio do campo olímpico. Quando os corredores ganhavam uma corrida, eles subiam no trono do bema para obter sua recompensa. Se não vencessem, não eram convidados a subir à plataforma. Nenhuma recompensa era dada a eles.

Os vencedores teriam uma coroa de louro colocada em suas cabeças, o que acabaria murchando e desaparecendo. Mas, um dia, quando estivermos diante de Cristo, teremos a chance de receber recompensas que nunca desaparecerão. Aqueles que ganharem almas para Cristo serão ricamente recompensados no tribunal. Eles serão docemente recompensados.

Como será isto? Qual será a nossa recompensa? Veja 1 Coríntios 9:24-26.

Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. E todo aquele que luta de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, uma incorruptível. Pois eu assim corro, não como a coisa incerta; assim combato, não como batendo no ar.

Paulo nos aconselha que, se vamos correr em uma corrida, corremos para vencer. Se você quiser obter a coroa, você tem que treinar a si mesmo. Você tem que se disciplinar. Você tem que correr com todas as suas forças. E quando você boxeia, não é um boxe de sombra, como alguém que está batendo no ar. Esta é uma luta e é uma luta real. Você tem consciência que um desses dias você vai enfrentar o Senhor e receber uma coroa se você é um ganhador da alma?

Anos atrás, eu jogava futebol americano. Eu era o capitão de uma equipe do campeonato. Nossa equipe foi premiada com uma pequena bola de futebol americano de ouro que eu dei para minha esposa, então minha namorada à época. Também usamos letras em nossos casacos do uniforme que nos identificavam como jogadores em nossa equipe do colégio. Ao longo do caminho, fui abençoado por receber alguns troféus.

Durante anos, mantivemos todos esses troféus e aquela bola de futebol americano de ouro em nossa casa. Mas, uma noite, alguns ladrões invadiram e roubaram a bola de futebol de ouro. Não faço ideia onde ela está agora. E, meu casaco do uniforme foi comido pelas traças há muito tempo. Quem sabe onde estão todos esses troféus hoje? Na verdade, todos esses prêmios, troféus e elogios já se foram.

No entanto, posso dizer-lhe algo incrível? Todas aquelas almas com as quais compartilhei Jesus e ganhei para Cristo, elas

ainda existem. Quando você ganha almas para Jesus Cristo, você não recebe uma coroa corruptível. Você recebe uma coroa que não desaparecerá.

O que é esse Tribunal de Cristo? Para alguns, será um lugar de recompensa. Para outros, será um lugar de arrependimento.

Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que *já* está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo. (1 Coríntios 3:11-15)

O que essa passagem nos diz? Não haverá galardões para os esquentadores de banco de culto de domingo matutino no céu. Há um julgamento para todos os crentes. O filho de cada mãe virá ao Tribunal de Cristo, o *bema* se você foi salvo. Na verdade, estaremos diante de Deus e dar conta da maneira como vivemos.

Num desses dias você vai ver uma repetição daquele antigo programa de televisão, "*Esta É A Sua Vida.*" Você estará diante do Senhor e será examinado. Se você é um ganhador de alma, sua vida será ouro e prata e pedras preciosas. Se você não é um ganhador de alma, sua vida será madeira, feno e palha. Ouro, prata e pedras preciosas não podem queimar; eles já passaram pelo fogo. Madeira, feno e palha serão consumidos pelo fogo. Sem dúvida, sua vida será revelada e testada pelo fogo.

Então, o que vai ser? Quero que você se imagine agora mesmo diante do Tribunal de Cristo. Você vai ficar satisfeito? Haverá galardões para alguns. Você será um deles?

Algumas pessoas não acreditam em galardões no Céu. Mas Deus os dará. Veja Apocalipse 22:12: “E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra.” Veja também 1 Coríntios 3:8: “Ora, o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu galardão segundo o seu trabalho.”

Em Mateus 6:20 Jesus disse: “Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.” Não tenha a ideia de que todos serão iguais no Céu. Não serão. Nem todos teremos os mesmos tesouros ou galardões. O Tribunal de Cristo de que Paulo está falando aqui em 2 Coríntios 5 é tudo sobre galardões.

Alguns cristãos vão, infelizmente, chegar ao Céu salvos, mas chamuscados. Em outras palavras, alguns entrarão no céu com as bainhas de suas roupas fumegantes. Depois de passarem pelas chamas, não restará nada além senão suas almas. Tudo o que eles viveram será queimado no fogo.

Antes que você perceba, você estará diante do Tribunal de Cristo e receberá as coisas feitas em seu corpo, sejam elas boas ou más. Não haverá nenhuma alma para se ganhar no céu. Todo ato de ganhar almas para a eternidade que você vier a fazer, deverá ser feito agora. Quão triste será ir para o Céu e não ter ganho almas ou trazido almas a Jesus. Você não quer levar alguém para o Céu contigo?

Anos atrás, fui visitar um homem que passou toda a sua vida trabalhando para a Convenção Batista do Sul. Em seu leito de morte, ele ligou e me pediu para vir falar com ele. Nunca esquecerei o que ele me disse. Ele disse: “Pastor, estou salvo e vou para o Céu. Não tenho medo de morrer. Mas, eu tenho vergonha de morrer porque eu não fui um ganhador de alma. Nunca levei ninguém a Cristo.”

Você consegue se imaginar perante o Senhor Jesus Cristo sem nunca tentar trazer uma alma a Cristo? Você pode imaginar ir de mãos vazias para o Céu? Algumas pessoas não se importam, desde que cheguem ao Céu. Eles mal vão passar pelos portões

de pérolas, mas eles vão passar sem pensar em outras almas. Não é isso o que eu quero. Eu oro para que também não seja isso que você quer. Em oração, considere as palavras de Patrick da Irlanda:

Eu não trabalharia a minha alma para salvar;
Por isso meu Senhor já fez;
Mas eu trabalharia como qualquer escravo;
Pelo amor ao Querido Filho de Deus.

Oh, como eu amo Jesus,
Oh, como eu amo Jesus,
Oh, como eu amo Jesus,
Porque Ele me amou primeiro.⁴⁴

A CONVICÇÃO DO GANHADOR DE ALMA

Há uma terceira coisa que motivou Paulo. Foi a convicção do ganhador de alma. Veja 2 Coríntios 5:11: “Assim que, sabendo o temor que se deve ao Senhor, persuadimos os homens à fé, mas somos manifestos a Deus; e espero que nas vossas consciências sejamos também manifestos.” Observe especialmente esta frase: “o temor que se deve ao Senhor,”.

Paulo não tinha uma atitude de pegar ou largar. Ele está motivado porque sabia que havia uma morte para morrer, um julgamento a enfrentar, e esta frase, “o temor que se deve ao Senhor.” Sabendo o que significa uma alma morrer sem ser redimida e ir para o inferno é saber o temor que se deve ao Senhor.

Honestamente, não ouvimos mais sobre o inferno. Não se fala em nossas igrejas ou em nossos púlpitos. Embora isso possa ser verdade, quero dizer-lhe com absoluta certeza que há um lugar de fogo eterno que a Bíblia chama de *Inferno*. Quando você leva uma alma a Jesus Cristo, eles não estão mais enfrentando uma eternidade no Inferno. Dizer a eles sobre como a graça de Deus pode salvá-los do terror do Senhor é o que devemos fazer.

Talvez você não acredite no Inferno. Posso fazer-lhe algumas perguntas? Se não há Inferno, não é a Bíblia um amontoado de erros, porque a Bíblia nos adverte repetidamente sobre o Inferno? Por que você acreditaria na Bíblia se não acredita no Inferno? A Bíblia está cheia de versículos sobre o Inferno. Um dos maiores pregadores do Inferno foi o Senhor Jesus Cristo.

Confira Marcos 9:43-44 onde Jesus está ensinando. “E, se a tua mão te escandalizar, corta-a; melhor é para ti entrares na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ires para o inferno, para o fogo que nunca se apaga, onde o seu bicho não morre, e o fogo nunca se apaga.”

Se não há Inferno, não foi Jesus Cristo um enganador? Se não há Inferno, o Calvário não foi um erro? Por que Jesus morreu na cruz? Para nos salvar do Inferno. Considere o Seu sacrifício em:

- Cada boca cheia de cuspe que eles cospem na face do Salvador,
- Cada punhado de barba que eles arrancaram de Seu rosto,
- Cada vergão de chicote que marcou Suas costas,
- Cada ferimento que as varas causaram nEle,
- Os pregos abrasadores que foram cravados em suas mãos trêmulas,
- Na escuridão, à meia-noite de Seu coração enquanto Ele exclamava: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” (Marcos 15:34)

Com tudo isso, você quer me dizer que Jesus morreu para salvar almas do Inferno que não existe? Mais ainda, se não há Inferno, como pode haver algum Céu? A mesma Bíblia que nos fala sobre o Céu também nos fala sobre o Inferno. Você não pode apenas acreditar no Céu. Como cristão, você também deve acreditar na existência do Inferno.

Nossa geração não entende o “temor que se deve ao Senhor,” A Bíblia fala de pessoas que vivem assim nos últimos dias, onde diz em Romanos 3:18 que “Não há temor de Deus diante de seus olhos.” Se ensinarmos o amor de Deus, também devemos ensinar o julgamento de Deus. Estes andam de mãos dadas. E, se você apenas ensina um, você só dá metade da verdade. Quando metade da verdade se torna a única verdade, então essa metade da verdade é uma mentira.

A COMPAIXÃO DO GANHADOR DE ALMA

Há uma quarta motivação para compartilhar o evangelho. Esta é a compaixão do ganhador de alma. Paulo escreve em 2 Coríntios 5:13-15,

Porque, se enlouquecemos, é para Deus; e, se conservamos o juízo, é para vós. Porque o amor de Cristo nos constrange, julgando nós assim: que, se um morreu por todos, logo todos morreram. E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

As pessoas estavam sugerindo que Paulo não era mentalmente estável, ou fora de si mesmo. Mas, a compaixão de Paulo está dirigindo-o. Ele fala do amor de Cristo que lhe foi mostrado, e do amor de Cristo que é derramado em seu coração pelo Espírito Santo.

Como você pode dizer que ama Jesus e não se preocupa com as almas pelas quais Ele morreu? Você se lembra de como Jesus perguntou a Pedro se ele O amava em João 21:15-17?

E, depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: “Simão, *filho* de Jonas, amas-me mais do que estes?” E ele respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo.” Disse-lhe: “Apascenta os meus cordeiros.” Tornou a

dizer-lhe segunda vez: “Simão, *filho* de Jonas, amas-me?” E ele respondeu: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo.” Disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas.” Disse-lhe terceira vez: “Simão, *filho* de Jonas, amas-me?” Simão entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: “Amas-me?” E disse-lhe: “Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo.” Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas.”

Se amamos a Jesus, também alimentaremos suas ovelhas. Para mim, não sou motivado pelo meu amor pelas pessoas; melhor, sou motivado pelo meu amor por Deus. Sim, eu amo as pessoas, mas a principal motivação da minha vida é o Seu amor por mim e, portanto, o amor *através* de mim.

Anos atrás, perguntei a Bill Gaither quais letras de músicas ele achava que eram as melhores já escritas. Estas são as palavras que ele compartilhou comigo:

Podemos nós com tinta encher o oceano?
E foram todos os céus de pergaminho feitos;
Foram todos os caules na terra uma pluma,
E todo homem um escriba por profissão.
Para escrever o amor de Deus acima
Drenaria o oceano à secar;
Nem o pergaminho poderia conter o todo
Embora estendido de céu a céu.⁴⁵

Deus ama você! Mas Ele ama aqueles ao seu redor também. E, Ele quer que eles sejam salvos. O Apóstolo Paulo foi movido com compaixão e motivado pela compaixão. Devíamos ser também.

A CONFIANÇA DO GANHADOR DE ALMA

Em seguida, quero que você veja a confiança do ganhador de alma. Observe as palavras de Paulo em 2 Coríntios 5:16-17: “Assim que daqui por diante a ninguém conhecemos segundo a carne, embora tenhamos conhecido Cristo de acordo com a carne, agora o conhecemos assim não mais. Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.”

A confiança de Paulo veio no fato de que quando ele levasse uma pessoa a Cristo, essa pessoa se tornaria uma nova criatura. Deus colocará aquele novo homem naquele novo terno sem sequer desabotoar o casaco. Um novo crente se torna novo no Senhor Jesus Cristo.

No versículo 16, Paulo usa esta frase: “ainda que também tenhamos conhecido Cristo segundo a carne”. O que ele quer dizer com isso? Paulo não olhou se as pessoas eram ricas ou pobres, educadas ou sem instrução, fracas ou fortes, famosas ou não. Ele disse que tudo isso era carne. Em vez disso, Paulo via cada pessoa como uma alma por quem Jesus morreu. E é assim que devemos ver as pessoas.

Quando saí para o meu quintal outro dia, um jovem estava fazendo um certo trabalho para nós. Eu senti que Deus me levou a falar com ele sobre sua salvação. Então, fui até ele e comecei a conversar com ele. Em poucos instantes, esse homem orou e entregou seu coração a Cristo. Enquanto eu estava indo embora, pensei em como facilmente eu poderia ter passado por ele sem notá-lo. Eu poderia ter acenado para ele, entrado no meu carro e continuado com o meu dia.

O meu amigo Jerry recebeu um telefonema estranho um dia. A pessoa do outro lado da linha disse: “Eu tenho o seu número no meu telefone. Você ligou para mim?”

Jerry disse: “Não, eu não liguei para você.”

A pessoa disse: “Bem, esse número estava no meu visor. Você deve ter ligado.”

Mais uma vez, Jerry disse: “Não, eu não liguei para você. Mas enquanto tenho você ao telefone, quero lhe fazer uma pergunta. Se você morresse hoje, você iria para o Céu?”

O homem disse: “Bem, eu não sei.”

Jerry disse: “Deixe-me dizer-lhe como você pode saber.” E, ali mesmo ao telefone, Jerry levou-o à fé salvífica no Senhor Jesus Cristo.

Alguns dias depois, o telefone de Jerry tocou novamente. Desta vez foi uma mulher. Ela disse: “Você ligou para minha casa?”

Ele respondeu: “Não.”

A senhora disse: “Bem, eu tenho um número aqui que você ligou para minha casa.”

Jerry perguntou: “seu marido é fulano?”

A senhora respondeu: “sim, ele é.”

Sem pular uma batida, Jerry perguntou: “Bem, deixe-me fazer uma pergunta. Você tem a certeza que se morresse hoje, você iria para o Céu?”

Ela disse: “Bem, não, realmente não.”

Jerry perguntou: “Você gostaria de saber?”

“Sim, eu gostaria”, ela respondeu. E ele a levou a Cristo também.

Quero lhe dizer que não foi um número errado. Essa é a providência de Deus. A providência de Deus está ao seu redor. Se você viver com essa confiança, você estaria pronto para conquistar os outros para Cristo. Todas as pessoas são importantes para Jesus. Você precisa parar de vê-las de acordo com a carne. Elas são todas preciosas para Ele, E Jesus morreu por todas elas.

A COMISSÃO DO GANHADOR DE ALMA

Finalmente, quero que você considere a comissão do ganhador de alma. Veja 2 Coríntios 5:18-21.

E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus. Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

Você foi chamado ao ministério. E o que é o Ministério? É o Ministério da reconciliação. Fomos reconciliados pelo Calvário. Deus nos trouxe a Si mesmo. Mas Deus não salvou você simplesmente para sentar e mergulhar, mas para servir. Nós fomos reconciliados. Portanto, segue-se como a noite segue o dia, que nos foi dado um ministério de reconciliação; isto é, para reconciliar as pessoas com Deus.

Nesses versículos, Paulo diz que somos designados como embaixadores do céu. O que é um embaixador? Um embaixador é alguém que representa a pessoa de um Rei na corte de outro.

Alguns anos atrás, eu estava em Washington para uma posse presidencial. Peguei um táxi e estava bem vestido. O motorista de táxi olhou para mim e disse: “Ah, o que você faz?”

Eu disse: “Eu sou um embaixador.”

Ele disse: “Você é? De onde?”

Eu disse: “um lugar muito importante. Sirvo um Rei.”

Então, ele perguntou: “um Rei?”

Eu disse: “Sim, eu sou Seu embaixador.” Então, contei ao taxista sobre Jesus Cristo.

Posso lhe dizer uma coisa? Você também é embaixador! Você pode não sentir que tem dinheiro ou educação suficiente para ser um Embaixador. Mas, você não pode atingir algo mais elevado

do que ser um embaixador do Rei dos Reis. Você é alguém para Jesus. Você não é uma quinta roda. Deus nos designou e nos ungiu.

Se você não está interessado em ser um Embaixador quando você foi nomeado um embaixador, você é culpado de traição contra o Rei do Céu. Recusar não é apenas ser ineficaz, mas também estar em revolta. Se você não está interessado em evangelismo, até certo ponto você está em apostasia. Leia as palavras de um maravilhoso hino antigo:

Amigos ao nosso redor estão tentando encontrar
O que o coração ganha por pecado subestimado;
Eu tenho o segredo; eu sei onde é encontrado,
Somente os verdadeiros prazeres em Jesus abundam.
Jesus é tudo o que este mundo precisa hoje.
Cegamente eles se esforçam, pois o pecado escurece
seus caminhos.⁴⁶

Deixe-me dizer-lhe algo: as pessoas que tropeçam nas trevas podem andar na luz se você apenas abrir a Palavra de Deus e compartilhar com elas como ser salvas.

Você pode se sentir que não está treinado. Por que não compartilhar o que Jesus fez por você? Você ficará surpreso como seu testemunho afetará os outros. E, em seguida, seja treinado. Faça uma aula de evangelismo e aprenda a compartilhar sua fé.

Se você recebesse cinco dólares em dinheiro para cada alma que você levou a Cristo, isso faria a diferença em sua vida? Pensa nisso. Se alguém lhe pagasse para testemunhar, isso mudaria a maneira como você testemunha? É uma questão de motivação.

CONCLUSÃO

Eu li sobre um violinista de concerto que estava diante de um vasto público e magistralmente tocava seu violino. Quando ele terminou o show, ele se virou e saiu do palco. O público ainda

estava de pé e aplaudindo. Nos bastidores, as pessoas estavam pedindo que ele voltasse e tocasse outra música. Eles disseram: “volte lá. Eles estão aplaudindo você. Estão todos de pé.”

Ele olhou para lá e disse: “Não, eles não estão todos de pé. Você vê aquele homem na terceira fila? Ele não está de pé, e ele é meu professor.”

Não importa quantas pessoas aplaudam e animam você, se você não agrada a Jesus, que diferença isso faz?

Por que não orar comigo hoje,

Ó Deus, dá-me compaixão pelas almas. Senhor, ajuda-me a ser um ganhador de alma. Você me deixaria ganhar uma alma para você este ano?

NOTAS FINAIS

43. Murray, Andrew. *A sabedoria de Andrew Murray*. (The Wisdom of Andrew Murray) Wilder Publications, Inc., 2008.

44. *PATRICK DA IRLANDA (PATRICK OF IRELAND)*, www.blessedquietness.com/journal/housechu/patrick.htm.

45. “Hino: O amor de Deus é muito maior.” (Hymn: The Love of God Is Greater Far) *Hymnalnet* RSS, www.hymnal.net/en/hymn/h/28.

46. LoesPseudonyms, Harry Dixon. “Todas as coisas em Jesus.” (All Things in Jesus) *Hymnary.org*, hymnary.org/text/friends_all_around_us_are_trying_to_find.

MARCAS DE NASCIMENTO DO CRENTE

1 JOÃO 2:3-10

*“Se sua religião não tem mudado sua vida,
é melhor você mudar sua religião.”*
— Adrian Rogers

Quando você é nascido do céu e ligado ao céu, Deus coloca algumas marcas indeléveis em você. Estas são as características dos nascidos duas vezes, as marcas de nascimento do crente. Se você não encontrar essas marcas de nascimento, se você não descobrir esses traços, então você precisa se perguntar, você já nasceu do alto e está a caminho do céu? Porque veja, uma coisa é falar sobre religião; outra coisa é experimentá-la.

Vejamos o que a Bíblia diz sobre isso. Veja 1 João 2:3-6 e 9.

E nisto sabemos que o conhecemos: Se guardarmos os seus mandamentos. Aquele que diz: “Eu o conheço”, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele. Aquele que diz que está nele, também deve andar como ele andou... aquele que diz que está na luz, e odeia a seu irmão, até agora está em trevas.

Muitas pessoas falam bem da religião, mas não vivem de uma maneira que apoia a sua fala. Ouvi dizer de um psiquiatra que estava em seu consultório quando a enfermeira voltou e disse: “Doutor, há um homem aqui no consultório que quer vê-lo. Ele diz que é invisível.”

E o psiquiatra disse à enfermeira: “Vá dizer a ele que não podemos vê-lo.”

Nem tudo o que as pessoas dizem é verdade. Certamente isso é verdade quando se trata da questão de ser salvo. Então, como sabemos que alguém é salvo? Como sabemos que somos salvos? Existem algumas características dos crentes nascidos duas vezes encontradas em 1 João 2. Eu as chamo de “marcas de nascimento do crente.” Deixe-me compartilhar três dessas marcas de nascimento com você.

UM VERDADEIRO CRENTE SE SUBMETE AO SENHÓRIO DE JESUS CRISTO

A primeira marca de alguém que foi salvo é que ele se submete ao Senhorio de Jesus Cristo. Considere as palavras de João em 1 João 2:3-4. “E nisto sabemos que o conhecemos: Se guardarmos os seus mandamentos. Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade.”

Ninguém pode ser salvo sem receber a Cristo como Senhor. Em Atos 16:31, nos é dito, “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.” Depois, em Romanos 10:9, lemos: “A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.” Você não recebe Jesus como Salvador e o torna Senhor mais tarde. Em vez disso, você O recebe como Senhor e Salvador ao mesmo tempo.

Se você dissesse que Cristo é Senhor em sua vida, mas não guardasse a Sua Palavra, então você seria uma contradição viva. O próprio Jesus Cristo perguntou em Lucas 6:46, “E por que me chamais, ‘Senhor, Senhor,’ e não fazeis o que eu digo?” Ser Senhor é ser o Mestre de tudo. Deus tem o direito de lhe dar os Seus mandamentos.

Deixe-me fazer uma pergunta: você nasceu de novo? Se nasceu, você está guardando os Seus mandamentos? Se você diz que nasceu de novo e não guarda os Seus mandamentos, então você é um mentiroso. Veja João 14:15, “Se me amais, guardai os meus mandamentos.” João continua dizendo no versículo 21: “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.”

João segue esses versículos com esta palavra severa em 1 João 2:4. “Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade.”

Isso significa que temos que ser perfeitos para ir para o Céu? Não. Se o Céu exige perfeição, então ninguém vai, porque não temos perfeição. O que isso significa quando diz: “Aquele que diz: ‘Eu conheço-o’, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade.” (1 João 2: 4)?

Significa que tudo está amarrado na palavra *guardar*. O que esta palavra *guardar* quer dizer? Em primeiro lugar, significa manter, como você guardasse um tesouro. Quando você valoriza os mandamentos de Deus e eles são preciosos para você, você os valoriza muito. A palavra *guardar* era também uma palavra usada

pelos marinheiros nos tempos antigos, quando eles não tinham GPS como temos agora. Em vez disso, eles se guiavam pelas estrelas. Eles chamavam isso de *guardando as estrelas*. Em outras palavras, eles definiam o seu curso guardando as estrelas como guia.

Ao definir o seu curso como cristão, você guardará os Seus mandamentos. A sua vida será dirigida por esses mandamentos. Você vai valorizar o que Deus te chamou para fazer. Às vezes você vai sair fora do curso? Claro que sim. Haverá momentos em que você se distrairá e tirará os olhos das estrelas que geralmente te guiam.

Aqui está a verdade. Se você não tem nenhum desejo de viver pela Palavra de Deus, você pode não ser salvo. Se você consegue pecar descuida e irreverentemente, e sem qualquer convicção de pecado, seguir o seu caminho alegremente, e deixando os mandamentos de Deus irem por um outro caminho, você talvez precise ser salvo. Isto é o que João está ensinando em 1 João 2.

Então, você está se guiando pelas estrelas de Deus? Você valoriza a Palavra de Deus? Você está guardando os mandamentos de Deus? Claro, não somos salvos por guardar os mandamentos. Ele não está ensinando salvação pelas obras. Em vez disso, João está dizendo: “Porque eu O conheço, agora estou guardando os mandamentos.”

Isso não diz: “Porque estou guardando os mandamentos, eu O conheço.” Não entenda ao contrário. A única maneira de guardar os mandamentos é conhecendo-O. Mas se você O conhecer, se você O tiver em seu coração, você guardará os seus mandamentos. Você estará se guiando pelas estrelas de Deus. Você estará valorizando a Palavra de Deus.

Agora pergunte a si mesmo esta pergunta e pergunte honestamente — pergunte sinceramente: Você tem em seu coração agora um desejo de viver pela Palavra de Deus? Se não, coloque um grande ponto de interrogação sobre a sua salvação. “Aquele que diz: Eu conheço-o, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade” (1 João 2:4).

Qual é o primeiro traço do nascido duas vezes? Um verdadeiro crente se submete ao Senhorio de Cristo. Ele tem a Sua Palavra. E se Jesus Cristo não é o Senhor de sua vida, então você não está no caminho para o Céu. Isso não é legalismo; isso é amor. Você sabe por que eu guardo os mandamentos de Jesus? Porque eu O amo.

UM VERDADEIRO CRENTE BUSCA O ESTILO DE VIDA DE JESUS CRISTO

Uma segunda característica dos nascidos duas vezes é que eles buscam o estilo de vida de Jesus Cristo. Veja 1 João 2:5, “Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele.” Nesta seção das Escrituras, não estamos falando sobre Seu Senhorio, mas sobre Seu estilo de vida. Veja, você se submete ao Seu Senhorio, e você busca o Seu estilo de vida. Você deve andar como Jesus andou.

Ser salvo deve torná-lo mais parecido com Jesus. Se você não está se tornando mais parecido com Jesus então você não foi salvo. Ser salvo é começar a andar como Ele andou. Ver 1 João 2:6, “Aquele que diz que está nele, também deve andar como ele andou.” Em 1 João 4:17, lemos: “Nisto é perfeito o amor para conosco, para que no dia do juízo tenhamos confiança; porque, qual ele é, somos nós também neste mundo.”

Como era o estilo de vida do Senhor Jesus? Como podemos andar como Jesus andou? Volte para 1 João 1:7, “Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado.”

O estilo de vida de Jesus era cheio de honestidade. Em 1 João 1:6, Lemos: “Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos em trevas, mentimos, e não praticamos a verdade.” O que significa andar na luz? Significa ser honesto. Sou honesto com Deus. Sou honesto comigo mesmo. Sou honesto com você. Se você tem uma vida que é construída sobre desonestidade, você

não está andando como Jesus andou, e você não está andando na luz. E se você não está andando na luz, você não tem o direito de se chamar filho de Deus.

O estilo de vida de Jesus também era de pureza. Veja 1 João 3:3, “E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.” Assim como Jesus é puro, devemos ser puros. Veja também as palavras de João em 1 João 4:17, “Nisto é perfeito o amor para conosco, para que no dia do juízo tenhamos confiança; porque, qual ele é, somos nós também neste mundo.”

Devemos andar como Jesus andou. Minha vida é ter o estilo de vida de Jesus. Seu estilo de vida era um estilo de vida de honestidade e pureza. Se você está alimentando a sua mente com pornografia, não chame a si mesmo de filho de Deus. Você não pode ser salvo e estar constantemente vendo sujeira. Claro, você pode cair em pecado de vez em quando. Mas, se o seu estilo de vida é ver regularmente pornografia, você não está andando como Jesus andou.

Você pode imaginar Jesus assistindo algumas das coisas que as pessoas assistem hoje quando ligam a TV no Netflix ou no Amazon Prime? Você pode imaginar Jesus assistindo alguns dos filmes que ganham prêmios hoje em dia? Acho que algumas pessoas ficariam muito desconfortáveis ao assistir a certos shows se Jesus estivesse sentado ao lado delas e assistindo com elas. Se você soubesse que Jesus estava ali com você, você mudaria o que você vê?

Jesus viveu em honestidade e pureza e Ele também viveu uma vida de justiça. Veja 1 João 3:7, “Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica justiça é justo, assim como ele é justo.” O que é justiça? Justiça não é simplesmente abster-se de fazer o que é errado. Jesus também passou a sua vida fazendo o bem aos outros.

Como você e eu podemos ter o estilo de vida de Jesus? A chave é encontrada em 1 João 2:6, “Aquele que diz que está nele, também deve andar como ele andou.” A maioria de nós faz

um pouco de confusão quando se trata em estar. Nós não temos certeza do que significa estar.

Estar em Jesus é confiar completamente nEle. É viver uma vida de dependência em nosso Salvador. Na verdade, não podemos fazer nada por nós mesmos. Para produzir frutos e fazer a diferença na vida dos outros, devemos depender de Jesus. Chegamos a Ele, descansamos nEle e confiamos nEle. Estar em Jesus é viver uma vida de renúncia. Entregamos completamente tudo o que somos, tudo o que temos e tudo o que esperamos nos tornar, ao Senhor Jesus Cristo.

Na Bíblia, as pessoas não conseguiam entender a vida de Jesus. Eles queriam entender como Ele fez tudo o que fez. Jesus deu o exemplo de estar para nós. Ele disse em João 5:19, “Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.”

Então, o que é estar? É uma vida de dependência absoluta, renúncia completa. E, se você for ter o estilo de vida do Senhor Jesus Cristo você vai ter que estar nEle. Quando você está nEle, você é para Jesus o que Jesus era para o Pai. Além disso, Jesus será para você o que o Pai foi para Ele. Você simplesmente permanece nEle.

Há um livro interessante escrito sobre andar com Jesus. O nome é *Em Seus Passos*. Nesse livro, uma cidade tem a ideia de que eles deviam fazer uma pergunta antes de qualquer coisa. Eles deveriam perguntar: “O que Jesus faria?” Braceletes foram usados com as iniciais, O. Q. J. F., O Que Jesus Faria?⁴⁷ Uma espécie de aivamento surgiu dessa história, e as pessoas fizeram essa pergunta por um bom tempo. Isso fez a diferença em nossa cultura — por uma temporada.

Posso acrescentar algumas ressalvas a esse livro? Primeiro, quando você se pergunta o que Jesus faria em qualquer situação, você assume que sabe o que Jesus faria. Jesus vai te surpreender. Jesus muitas vezes fará o que você não pensaria que Ele faria. Você não pode colocar Jesus em uma caixa e apenas fazê-Lo

passar através da grade do seu racionalismo. Então, quando você pergunta: O que Jesus faria? Isso presume que você sabe o que Ele faria, e você pode não saber.

Em segundo lugar, esse movimento assume que se você soubesse o que Jesus faria, você poderia fazê-lo. Você acha que poderia? Isso é possível? Por exemplo, eu posso ficar no círculo de beisebol, pegar o taco na minha mão e ver a bola de beisebol vir para mim a cem milhas por hora. No entanto, posso jogar como Babe Ruth, Ty Cobb ou Hank Aaron? Provavelmente não. Embora eu saiba o que eles eram capazes de fazer, isso não significa que eu possa fazê-lo também.

Também nos perguntamos o que Jesus faria se estivesse aqui. Bem, Ele está aqui. Ele está vivo em nós. E precisamos deixar o Jesus em nós Ser Jesus. Ele é quem sabe o que faria, e Ele é quem pode fazê-lo. Viver a vida cristã é viver uma vida de dependência sobrenatural no Senhor Jesus Cristo. Há apenas uma pessoa que já viveu a vida cristã, e seu nome é Jesus. Você anda como Ele andou insistindo e ficando perto dEle. Esteja nEle.

UM VERDADEIRO CRENTE COMPARTILHA O AMOR DE JESUS CRISTO

Há uma terceira marca de um verdadeiro crente. Quando o conhecemos verdadeiramente, mostramos o Seu amor. Em 1 João 2:10, lemos, “Aquele que ama a seu irmão está na luz, e nele não há escândalo.” A terceira marca de nascimento de um verdadeiro crente é compartilhar o Seu amor.

Esse amor é tanto velho como novo. Podemos voltar ao Velho Testamento e ler sobre o amor. Em Deuteronômio 6:5, nos é dito: “Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças.” Então, no Novo Testamento, Jesus diz em João 13:34, “Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.”

Jesus falou essas palavras depois que Ele lavou os pés de Seus discípulos. Eles tinham ido ao cenáculo para ter uma última ceia juntos. Jesus tirou suas vestes e colocou uma toalha em volta de si mesmo. Então, Ele tirou as sandálias daqueles pés velhos e malcheirosos dos discípulos e lavou os seus pés. Quando terminou, Ele disse estas palavras: “Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis.”

Esses não eram homens fáceis de se amar. Você acha que eles eram amáveis? Você acha que o velho Peter “falador” era amável? Pedro era um tagarela que sempre abria a boca ao caminhar. Além disso, Pedro era uma pessoa que se gabava, rude e arrogante. Quem mais estava naquele cenáculo? Tiago e João. Você sabe como eles eram chamados? Filhos do trovão. Eles tinham temperamentos à flor da pele.

Quem mais estava naquele cenáculo? Simão, o Zelote. Você fala sobre uma pessoa de direita. Ele não conhecia nada além de ódio pelos Romanos antes de Jesus Cristo dominá-lo. Quem estava naquele cenáculo? André estava naquele cenáculo; André, que estava quieto e sensível. Quem mais estava naquele cenáculo? Felipe estava lá. Ele estava calculando. O cínico Tomé também estava naquele cenáculo. E Jesus amou a todos.

Deixa-me dizer-lhe uma coisa. Jesus não nos ama porque somos amáveis; Ele simplesmente nos ama. A maioria de nós pensa que somos encantadores e amáveis. Mas, não se deixe enganar. Todos nós temos nossas peculiaridades e coisas que podem nos tornar um desafio para amar.

Como você e eu sabemos que somos salvos? Como sabemos que somos dEle? Devemos amar uns aos outros. Considere novamente as palavras de 1 João 2:9-11.

Aquele que diz que está na luz, e odeia a seu irmão, até agora está em trevas. Aquele que ama a seu irmão está na luz, e nele não há escândalo. Mas aquele que odeia a seu irmão está em trevas, e anda em trevas, e não

sabe para onde deve ir; porque as trevas lhe cegaram os olhos.

Quais são as marcas de nascimento do crente? Nós nos submetemos ao Seu Senhorio. Buscamos o Seu estilo de vida. Compartilhamos o Seu amor. É isso. Na verdade, se essas coisas não fazem parte de sua vida, não se chame de Cristão.

Se uma pessoa é salva, isso vai se mostrar em sua vida. Você não é salvo guardando os mandamentos, você não é salvo andando como Jesus andou, você não é salvo amando seu irmão; mas se você for salvo, você fará essas coisas. Essas coisas simplesmente sairão de sua vida se você conheceu o Senhor Jesus. Na verdade, se sua religião não mudou a sua vida, é melhor você mudar a sua religião.

NOTAS FINAIS

47. Clark, Glenn e Charles Monroe Sheldon. *O Que Jesus Faria?: Onde Uma Nova Geração Se Compromete a Andar em Seus Passos.* (What Would Jesus Do?: Wherein a New Generation Undertakes to Walk in His Steps). Macalester Park Pub. Co., 1992.

COMO CHEGAR AO NOSSO DESTINO SEM UM MAPA

JOSUÉ 3:3

*“A vontade de Deus para você não é um mapa rodoviário,
mas um relacionamento.”*

— Adrian Rogers

O uvi uma história de um velho barco que estava no mar em uma noite escura e tempestuosa. O mar estava agitado e um passageiro do barco estava um tanto preocupado com a tempestade e com o velho barco. Enquanto o barco era arrastado, o passageiro assustado perguntou ao capitão se eles estavam seguros.

O capitão disse: “Bem, vamos colocar desta forma. Este é um barco velho com vazamento, e estamos em tempo muito tempestuoso, portanto, nós podemos afundar. Eu lhe digo mais uma coisa. As caldeiras neste velho barco são muito fracas e

podem explodir a qualquer momento. E, podemos descer ou podemos subir, mas de qualquer forma, estamos indo.”

Podemos ser essa a nossa proclamação? Podemos ir para baixo da terra. Alguns de nós podem morrer este ano. Mesmo aqueles que são saudáveis podem se envolver num acidente repentino. Ou podemos subir. Jesus pode vir este ano e nos levar para cima. Mas se vamos para baixo ou se vamos para cima, estamos indo. Estamos prosseguindo.

Para encorajá-lo a continuar, quero compartilhar uma fórmula da Palavra de Deus. Esta fórmula irá ajudá-lo a chegar ao seu destino sem um mapa. Nosso estudo vem do Antigo Testamento, onde Deus está liderando os filhos de Israel. Eles saíram do Egito e estão indo para a terra prometida.

A terra prometida era uma terra de oportunidades, mas também uma terra de mistério. Ouviremos Josué dizer palavras encorajadoras ao povo em Josué 3. Em essência, é isso o que ele diz a eles: “Vocês não vieram assim antes. Este é um novo dia, vocês nunca estiveram aqui antes, e vocês estão gerando tanto uma oportunidade como um ministério.”

Você pode se perguntar o que isso tem a ver com você. A Bíblia diz em 1 Coríntios 10:11, sobre aquelas andanças no deserto do povo antigo de Deus há muito tempo, “Ora, todas estas coisas lhes sobrevieram como figuras, e estão escritas para nosso aviso, para quem já são chegados os fins dos séculos.” Assim, podemos pegar essa história do Antigo Testamento e tê-la em mente durante a nossa caminhada, porque há lições incríveis nessas histórias para nós.

Os filhos de Israel estavam indo para o grande desconhecido. Eles estavam indo para sua terra prometida, uma terra de oportunidades. Mas como vamos ver também, ela era uma terra de mistério. Além disso, havia um enorme rio de dificuldades entre eles e sua terra. Muitas vezes, para entrar em uma terra de oportunidades, você terá que enfrentar mistérios e rios de dificuldades. Veja Josué 3:3-4.

E ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca da aliança do Senhor vosso Deus, e que os sacerdotes levitas a levam, partireis vós também do vosso lugar, e a seguireis. Haja, contudo, entre vós e ela, uma distância de dois mil côvados; e não vos chegueis a ela, para que saibais o caminho pelo qual haveis de ir; porquanto por este caminho nunca passastes antes.

Há um novo caminho! E é uma terra de mistério. Agora, fique de olho na arca e não se mova até que a arca se mova. O que é esta arca? No versículo 3, é chamado, “arca da aliança do SENHOR vosso Deus.” Era uma peça de mobiliário que teria um lugar central no Santo dos Santos no Templo. Era cerca de sessenta centímetros por sessenta centímetros por um metro e vinte, um pequeno móvel. Dentro estavam os mandamentos de Deus, a vara de Arão e um pouco de maná.

No topo da arca, havia um propiciatório de ouro maciço. De ambos os lados estava a figura de um querubim com as asas estendidas sobre o lugar chamado *propiciatório*. O sumo sacerdote vinha e aspergia o sangue sobre aquele propiciatório de ouro para fazer expiação pelos pecados do povo. Sobre a arca, a glória Shekiná de Deus pairava.

O que nos diz tudo isto? A arca no Antigo Testamento era uma imagem do Senhor Jesus Cristo. Simbolizava a vida de Deus, a santidade de Deus, a justiça de Deus, a presença de Deus e o sangue expiatório do Senhor Jesus Cristo. Em essência, Jesus é a Arca da Aliança. A arca é uma figura, uma profecia, um tipo, uma ilustração de Jesus no Antigo Testamento.

Tenha tudo isso em mente enquanto falamos sobre como chegar ao seu destino sem um mapa. Olhe mais uma vez para Josué 3:3-4.

E ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca da aliança do Senhor vosso Deus, e que os sacerdotes levitas a levam, partireis vós também do vosso lugar,

e a seguireis. Haja, contudo, entre vós e ela, uma distância de dois mil côvados; e não vos chegueis a ela, para que saibais o caminho pelo qual haveis de ir; porquanto por este caminho nunca passastes antes.

Quando a arca se movia, as pessoas se moviam. Agora, a arca está indo com eles, e eles estão indo com a arca. E, a arca está na frente. Em Josué 3, eles são informados: “tire a arca do seu meio. Coloque-a aqui na frente. Fique de olho nela e não se mova até que ela se mova.” Esse será o caminho da vitória. Essa será a maneira como você será guiado.

No deserto, os filhos de Israel não viviam em vitória. Mas, agora, eles vão seguir a arca, e a arca vai levá-los à vitória. Você está pronto para sair do deserto e entrar em sua terra prometida? Você está pronto para atravessar um rio de dificuldades em sua terra prometida? Bem, você vai ter que se mover com a arca.

Qual é a diferença entre alguns cristãos? Como alguns cristãos vivem em vitória e outros não? Você acha que Deus tem favoritos? Claro que não. Todos os cristãos têm o Senhor Jesus Cristo. Se você não tem Jesus, você não é cristão. Além disso, o Espírito Santo está em todos nós, mas nem todos os cristãos estão seguindo o Senhor Jesus Cristo. Eles o têm no meio deles, mas ele não está na frente liderando.

Quando Jesus é Senhor e líder, quando Ele está na frente e você O segue, é isso que faz a diferença. A diferença, amigo, não está na posse, está na posição. Então, você está seguindo-O? Ele está lhe conduzindo? Ele está à sua frente? Ele está guiando você para essa terra de oportunidades, essa terra de mistério, através de rios de dificuldades, e o Jordão que separa o deserto da terra prometida?

Deus tem um plano para você. Posso agora compartilhar com você três princípios a seguir, caso você gostaria de chegar ao seu destino sem um mapa?

DEIXE JESUS GUIÁ-LO COM SUA PRESENÇA

Primeiro, você deve deixar Jesus guiá-lo com Sua presença. Mais uma vez, vamos ler Josué 3:3-4.

E ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca da aliança do Senhor vosso Deus, e que os sacerdotes levitas a levam, partireis vós também do vosso lugar, e a seguireis. Haja, contudo, entre vós e ela, uma distância de dois mil côvados; e não vos chegueis a ela, para que saibais o caminho pelo qual haveis de ir; porquanto por este caminho nunca passastes antes.

Que aventura! Eles nunca tiveram nessa situação antes — ir para a terra prometida. Eles estão indo para um território inexplorado. E, eles não têm um mapa. Posso dizer-lhe algo que muitas pessoas não percebem? A vontade de Deus para você não é um mapa rodoviário, mas um relacionamento. O importante para você é o fato de não saber o que o futuro reserva; o importante para você é manter seus olhos no Senhor Jesus Cristo.

Deixe-me ilustrar esse pensamento. Um ano no Natal, continuamos ouvindo sobre uma casa em nosso bairro que estava lindamente decorada com luzes de Natal. Todos os nossos vizinhos nos dizendo que deveríamos vê-la. Um dos meus vizinhos estava tentando me dar instruções para chegar a essa casa, mas suas instruções eram confusas.

Então, ele sugeriu que dirigíssemos juntos para ver a casa com as lindas luzes. Decidimos que eu o seguiria em meu carro enquanto ele guiava o dele. Eu não precisava me preocupar com nada — nem com direções, curvas ou nomes de ruas. A única coisa que tive de fazer foi seguir as luzes traseiras do carro dele. Quando ele se movia, eu me movia. E, ele me levou exatamente onde eu precisava ir. Da mesma forma, os filhos de Israel só tiveram que seguir a arca enquanto ela se movia. Eles não tinham que ter um

mapa; eles só tinham que permitir que Deus os guiasse com Sua presença.

Enquanto você segue, você não precisa saber quando. Os filhos de Israel eram informados quando. “Quando virdes a arca da aliança do SENHOR vosso Deus, e que os sacerdotes levitas a levam, partireis vós também do vosso lugar, e a seguireis.” (Josué 3:3). Falando claramente, não se mova até que a arca se mova. Com Deus, o momento certo é muito mais importante do que a hora.

Você já ficou impaciente com o Senhor, perguntando a razão de Deus não se mover mais cedo? Você sabe que pode fazer a coisa certa na hora errada. Atos 7:22-30 revela que Moisés deveria libertar os filhos de Israel, mas ele não podia esperar em Deus. Em vez disso, ele saiu à frente de Deus, tentou ser missionário e acabou sendo um assassino. Depois de matar um Egípcio, ele passou quarenta anos na parte de trás do deserto, circulando em círculos, porque não podia esperar por Deus. Ele se moveu antes que Deus se movesse.

Em Gênesis 15-16, Abraão fez a mesma coisa. Foi prometido a Abraão um filho, mas ele não quis esperar em Deus. Em vez disso, ele teve relações sexuais com a empregada de sua esposa, Hagar, e trouxe um filho Ismael. Hoje o mundo inteiro ainda está em conflito porque Abraão não quis esperar em Deus, e os filhos de Ismael e os filhos de Isaque ainda estão em guerra hoje. Abraão pensou que ele iria apressar Deus um pouco, e ele fez uma confusão com as coisas.

Deixe-me falar sobre Jesus. Jesus nunca teve pressa e nunca se atrasou. No final de seu ministério terrestre, Ele disse: “Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer.” (João 17:4). Durante Seu ministério, muitas pessoas estavam impacientes com Jesus. Mas, Ele não tinha pressa. Ele passou 30 anos em uma oficina de carpinteiro.

Quando perguntado a razão de Ele não estar com pressa para revelar que Ele era o Messias, Jesus respondeu ao povo: “Ainda não é chegado o meu tempo, mas o vosso tempo sempre

está pronto.” (João 7:6). Jesus foi completamente paciente para esperar o momento perfeito de Deus.

Antes de Lázaro estar no túmulo, Maria e Marta disseram: “Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas.” (João 11:3) Lázaro estava doente. Mas, Jesus demorou e esperou até que Lázaro estivesse morto, e então Ele veio e o ressuscitou. No início, as irmãs ficaram chateadas, mas depois louvavam. Por quê? Porque a glória da ressurreição era maior do que a cura de sua doença.

Para seguir Jesus, você não precisa saber quando ir. Você só tem que segui-Lo e deixá-Lo que te dirija à frente.

Adicionalmente, você não precisa saber para onde ir. Em Josué 3:4, lemos: “porquanto por este caminho nunca passastes antes.” Você não precisa saber o que Deus planejou para você a diante. Você pode querer saber, mas não precisa saber. Além disso, você não tem que saber onde você vai acabar. A única coisa que você precisa fazer é manter os olhos na arca.

Sou tão feliz que Deus não me diz o futuro. Sou tão feliz por não saber o que vai acontecer na minha vida este ano. Isso tiraria o mistério dela, tiraria o romance dela, tiraria a mística dela, e tiraria a alegria dela. Se queremos nos surpreender com o inesperado de Deus, devemos caminhar pela fé.

Além disso, saber o que está por vir adicionaria muita ansiedade e medo às nossas vidas. Por exemplo, se eu soubesse que ia morrer este ano em um acidente de carro, ou que um dos meus netos ficaria doente, ou que alguma doença terrível viria, eu viveria todos os dias com pavor. Eu viveria esperando que esse destino horrível se desenrolasse. Não é Deus misericordioso para não nos mostrar o futuro?

É bem simples: quando a arca se move, você se move. Não precisamos saber quando ou onde. Além disso, não temos de saber porque é que Deus se move como Ele se move. Em Josué 3:5, lemos, “Disse Josué também ao povo: ‘Santificai-vos, porque amanhã fará o Senhor maravilhas no meio de vós.’” Uma *maravilha* é algo que não entendemos. E, como crentes, não vivemos por explicações, vivemos por promessas.

Você já quis que Deus lhe explicasse as coisas? Você já discutiu com Deus para lhe dizer a razão de Ele estar fazendo alguma coisa? Mesmo que Ele lhe dissesse, você provavelmente não entenderia. Em Isaías 55:8, Lemos, “Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor.”

Além disso, se Deus nos dissesse o que ele faria, provavelmente tentaríamos dar uma mãozinha a Ele em Seus planos. Poderíamos até dizer: “Agora, Senhor, aqui está uma maneira melhor de fazer isso.” Veja, queremos que a vontade de Deus se curve para se adequar à nossa vontade. Mas não é assim que funciona. Conhecer os planos de Deus não é olhar para o futuro, mas olhar para trás por cima de nossos ombros e dizer, “Até aqui nos ajudou o Senhor.” (1 Samuel 7:12)

Quando eu era adolescente, Deus me chamou para pregar. Honestamente, eu não tinha ideia de que Deus gostaria que eu pregasse o evangelho. Mas quando fui salvo, tive um querido pastor que me ensinou que Deus tem um plano para a vida de todos. Eu tive bom senso suficiente para dizer: “Senhor, o que Tu queres que eu faça, eu quero fazê-lo.”

De alguma forma, a ideia entrou na minha mente e no meu coração de que Ele poderia querer que eu pregasse. Essa convicção ficou cada vez mais forte. E, quando eu estava em Ridgecrest, Carolina do Norte, quando adolescente no ensino médio, ouvi as palavras de um pregador que mudou minha vida. Este pregador disse: “Deus provavelmente está chamando alguns de vocês para pregar.”

Não me lembro muito sobre o sermão, mas lembro-me do hino do convite: “Para Onde Ele Me Conduzir, Eu Irei, Para Onde Ele Me Conduzir, Eu irei.”⁴⁸ Então, eu orei: “Senhor, eu sei que queres que eu faça isso.” Eu saí para aquele corredor e caminhei para a frente, e nunca olhei para trás.

Além disso, eu tinha uma garota com quem queria me casar. Aquela garota estava lá no retiro comigo. Ela era minha namorada da escola primária. Quando Joyce e eu nos casamos,

não tínhamos ideia do que Deus tinha pela frente para nós. E em nosso casamento, nos ajoelhamos e oramos e tivemos um solista para cantar: “Oh, Jesus, prometemos servir-te até o fim. Esteja sempre perto de nós, nosso Mestre e nosso Amigo. Não temeremos a batalha se estiveres ao nosso lado, nem nos desviaremos do caminho, se queres ser o nosso guia.”⁴⁹

Joyce e eu vimos Deus nos guiar. Ele nos permitiu servir em várias igrejas incríveis e com tantas pessoas queridas. Quando a Arca da Aliança se moveu, seguimos, mesmo que não entendêssemos porque Deus estava se movendo. Nossa oração sempre foi: “Senhor, o que Tu quiseres.”

Quando Deus nos levou para longe de Merritt Island, na Flórida, foi tão difícil. Enquanto atravessávamos a ponte e olhávamos para trás, Joyce e eu choramos como bebês deixando a nossa igreja e as pessoas que amamos. Mas durante toda a minha vida, eu fui capaz pela graça de Deus, de sair quando Deus me disse para sair. Eu não digo isso para me agradar ou se gabar, mas com felicidade e gratidão.

Você pode dizer isso também? Você vai confiar em Deus para lhe mover mesmo quando você não sabe quando, onde, ou por quê? Meu melhor conselho para você é o seguinte: fique de olho na arca e, sempre que ela se mover, apenas se mova.

O pregador Manley Beasley ensina que sucesso é descobrir para onde Deus está se movendo e se juntar a Ele. Quando nos envolvemos no que Deus está fazendo. Isso é sucesso. Deixe Jesus guiá-lo com Sua presença.

DEIXE JESUS ALEGRAR VOCÊ COM SUAS PROMESSAS

Não só Jesus pode guiá-lo com Sua presença, mas Ele pode lhe alegrar com Suas promessas. Veja em Josué 3:3 novamente. “E ordenaram ao povo, dizendo: ‘Quando virdes a arca da aliança do Senhor vosso Deus, e que os sacerdotes levitas a levam, partireis vós também do vosso lugar, e a seguireis.’” O que é uma aliança?

Uma aliança é um contrato sagrado, um acordo vinculativo. Uma aliança é uma promessa infalível. Deus fez uma aliança com seu povo antigo e Deus fez uma aliança comigo e com você.

Observe várias coisas sobre a aliança — essas promessas de Deus. Em primeiro lugar, essas promessas são para todos os santos. Veja em Josué 3:7. “E o Senhor disse a Josué: ‘Hoje começarei a engrandecer-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que, assim como fui com Moisés, assim serei contigo.’” Deus diz: “Agora, Josué, fiz algumas promessas a Moisés, e elas são igualmente boas para você. Como eu fui com Moisés, Eu serei com você.”

Qual é o ponto? A promessa não morreu com Moisés. E as promessas da Bíblia não morreram com os santos da Bíblia. Sabe o que alguns de nós pensam? Achamos que eles eram diferentes de nós. Mas isso não é verdade. Por exemplo, a Bíblia diz que Elias era um homem “com uma natureza como a nossa” (Tiago 5:17). De alguma forma, pensamos que os santos da antiguidade respiravam ar diferente. De alguma forma, pensamos que Deus era mais poderoso naquele dia do que neste dia. Esse não é o caso. De fato, as promessas bíblicas são para todos os santos.

Um homem pegou a Bíblia de sua esposa e percebeu que ela havia sublinhado várias passagens, mas não parecia colocá-las em prática. Ela os usava mais como slogans do que como promessas. Você faz isso? É como se estivéssemos fazendo compras pela Bíblia. Olhamos e notamos muitas coisas que poderíamos comprar, mas nunca compramos nada. Não colocamos a Bíblia em prática em nossas vidas.

As promessas de Deus são para você. Elas são para os santos. Dois mil anos não corroeram as promessas. Elas ainda continuam viáveis para você e para mim. Para todas as situações, podemos contar com as promessas de Deus.

Em segundo lugar, as promessas de Deus são para todas as estações. A aliança foi originalmente dada a Israel. Mas Deus nos deu uma nova aliança em seu sangue, que o livro de Hebreus diz ser uma aliança melhor. Veja Hebreus 12:2, “Olhando para

Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus.”

Assim como eles estavam olhando para a arca, devemos estar olhando para o Senhor Jesus Cristo. Isso não diz olhe para Jesus; diz *olhando para Jesus*. Essa frase sugere a ideia de depender de outra pessoa. Devemos depender do Senhor Jesus Cristo. É uma palavra que significa desviar o olhar de todo o resto e olhar para um homem. Nós nos afastamos de uma coisa e olhamos para outra. É assim que eu vivo com o meu Deus que guarda a aliança.

Agora, o diabo tentará fazer você olhar para tudo, exceto para as promessas de Deus. Alguns olham para Satanás. Eles estão tentando encontrar um demônio sob cada arbusto, e todos eles estão aterrorizados. Satanás virá para aterrorizar ou seduzir. Não tenha consciência do diabo, seja consciente de Jesus.

Não olhe para as circunstâncias. Se você for olhar para as circunstâncias; você vai cair. Em Mateus 14:22-33, Simão Pedro saiu do barco para andar sobre a água e ele estava indo muito bem enquanto olhava para Jesus. Mas quando ele olhou para aquelas ondas enormes, ele lutou. Quando ele tirou os olhos do Senhor Jesus Cristo e colocou os olhos nas circunstâncias, ele começou a afundar.

Não olhe para outros santos. Alguém te decepcionou? Mesmo o melhor das pessoas irá decepcioná-lo. A Bíblia nos lembra no Salmo 118:8, “É melhor confiar no SENHOR do que confiar no homem.” Siga a Cristo. Mantenha seus olhos no Senhor Jesus Cristo. Deixe Deus guiá-lo com sua presença e alegrar-se com sua presença. Lembre-se que Ele prometeu, “Não te deixarei, nem te desampararei.” (Hebreus 13:5). Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé.

DEIXE JESUS GUARDÁ-LO COM SEU PODER

Por último, quero encorajá-lo a deixar Jesus guardá-lo com o seu poder. Veja Josué 3:7-11.

E o Senhor disse a Josué: Hoje começarei a engrandecer-te perante os olhos de todo o Israel, para que saibam que, assim como fui com Moisés, assim serei contigo. Ordenarás aos sacerdotes que levarem a arca da aliança, dizendo: Quando chegardes à beira da água do Jordão, estareis no Jordão. Então Josué disse aos filhos de Israel: Vinde aqui, e ouvi as palavras do Senhor vosso Deus.” Disse mais Josué: Nisto conhecereis que o Deus vivo está no meio de vós; e que certamente lançará de diante de vós aos cananeus, e aos heteus, e aos heveus, e aos perizeus, e aos girgaseus, e aos amorreus, e aos jebuseus. Eis que a arca da aliança do Senhor de toda a terra passa o Jordão diante de vós.

Por que não obedecemos ao Senhor às vezes? É porque não confiamos nEle? Muitas vezes, isso ocorre porque não sabemos quão grande é o nosso Deus. Conhecimento de Deus é igual a confiança e confiança é igual a obediência e obediência é igual a bênção.

Vamos apenas separar este versículo um pouco e olhar para ele para descobrir o grande poder do nosso Deus. Observe as palavras de Deus em Josué 3:9, “e ouvi as palavras do Senhor vosso Deus.” Ele é seu Senhor? Ele é seu soberano? Você está disposto a segui-Lo?

Na verdade, Ele é o Senhor teu Deus. Se Ele te mandar atravessar o Jordão, é da conta dEle tirar o Jordão do caminho. Ele é o Senhor, e Ele é aquele que criou o Jordão. Além disso, Ele

é quem criou você. Não limite Deus. Com Deus todas as coisas são possíveis.

Certamente, Ele é o Senhor Deus, o Deus vivo. Veja novamente em Josué 3:10. Disse mais Josué: ‘Nisto conhecereis que o Deus vivo está no meio de vós;’. Ele é suficiente; Ele não está morto. Cada demanda sobre você é uma demanda sobre o Deus que vive em você. Estou lhe dizendo que Deus está vivo e bem e vivendo em você se você for salvo.

Eu li em algum lugar que há 14,7 libras de pressão em cada centímetro quadrado do seu corpo.⁵⁰ Somando tudo isso, significa que toneladas de peso estão pressionando você agora. Toneladas! Bem, por que você não é esmagado? Porque você tem pressão no interior que o impede de ser esmagado. Da mesma forma, temos uma enorme pressão deste mundo, mas temos Jesus no interior nos sustentando. Ele é o Deus vivo e vive dentro de nós.

Não só Ele é o Senhor Deus, não só Ele é o Deus vivo, mas Ele é o Deus Libertador.

Veja Josué 3:11-13.

Eis que a arca da Aliança do Senhor de toda a terra está atravessando diante de vós para o Jordão. Tomai, pois, agora doze homens das tribos de Israel, de cada tribo um homem; porque há de acontecer que, assim que as plantas dos pés dos sacerdotes, que levam a arca do Senhor, o Senhor de toda a terra, repousem nas águas do Jordão, se separarão as águas do Jordão, e as águas, que vêm de cima, pararão amontoadas.

Nesta passagem, Deus está dizendo ao povo: “Olha, Eu sou o Senhor Deus, Eu sou o Deus vivo, e eu sou o Deus Libertador. Fique de olho na arca! Sacerdotes, tomem essa arca e vão para o Rio Jordão.” Assim que os pés daqueles sacerdotes tocaram aquele rio Jordão, algo aconteceu. As águas começaram a recuar, e eles recuaram para a cidade de Adão. Eu não acho que isso é colocado lá por acaso.

Assim que os sacerdotes começaram a obedecer, as águas começaram a recuar. Eles estavam no meio do Rio Jordão segurando a Arca da Aliança. Você sabe o que a palavra *Jordão* significa? Significa “descida para julgamento.” O Rio Jordão é o rio da morte que flui até o Mar Morto.

A Arca da Aliança entra no rio da morte e pára, e as águas voltam até Adão! Então, os filhos de Israel caminham em segurança.

Há um quadro maravilhoso aqui. Jesus entrou nas águas frias do rio da morte e é a nossa vitória. Ele parou a morte por todo o caminho de volta para Adão. Em Adão, todos morrem, mas em Cristo, todos serão vivificados. A Arca da Aliança é um quadro de salvação e libertação. Deus permitiu que os filhos de Israel passassem pelo rio Jordão e vivessem. Da mesma forma, Ele nos permite passar por nosso Salvador e viver. Que Deus poderoso servimos.

Em todo o caminho meu Salvador me guia,
O que devo eu mais perguntar?
Posso duvidar de Suas ternas misericórdias,
Quem, através da vida, foi meu guia?
Paz celestial, conforto divino,
Aqui pela fé nEle para habitar,
E eu sei o que vai acontecer comigo,
Jesus tudo faz bem.⁵¹

Ao olhar para o futuro, você deixará o Senhor Jesus guiá-lo com sua presença? Você vai permitir que Ele alegre você com Suas promessas? E, você vai deixá-Lo guardar você com o Seu poder, porque Ele é um Deus poderoso. Você não precisa saber quando. Você não precisa de saber onde. Você não precisa saber o motivo, se você conhece Jesus. Apenas conheça Jesus.

NOTAS FINAIS

48. “Para Onde Ele Me Conduzir, Eu irei.” (*Wherever He Leads, I'll Go*) - *PopularHymns.com*, www.popularhymns.com/wherever_he_leads_ill_go.php.

49. Hino: “Óh Jesus, Eu Prometi.” (*Oh Jesus, I Have Promised*) *Hymnalnet RSS*, www.hymnal.net/en/hymn/h/465.

50. “Física I - Livro de Tarefas Para Leigos” (*Physics I - Workbook For Dummies*) - Holzner, Steven - *2nd Edition*. John Wiley & Sons, 2014.

51. “Hino: “Todo o Caminho Que Meu Salvador Me Conduz.” (All the Way My Savior Leads Me) - *Hymnalnet RSS*, www.hymnal.net/en/hymn/h/701.

O MAIOR AMOR QUE VALE A PENA ENCONTRAR

Como você vai conhecer Deus? Não pela razão. Não pela religião.

Não por ritual. Você só irá conhecer Deus por revelação. Na verdade, Jesus Cristo veio para Ihe revelar a Deus. Nunca se pode conhecer completamente Deus, o Pai, separado de Deus, o Filho, e uma viagem incrível Ihe aguarda enquanto você **DESCOBRE JESUS** e aprofunda a sua relação com Ele.



É difícil neste mundo atual de ritmo acelerado e de pessoas centradas em si mesmas encontrar ensinamento bíblico de qualidade, ensino didático que simplifique verdades profundas para aplicação à vida cotidiana. **O AMOR VERDADEIRO** (Love Worth Finding) entende esta luta e procura ajudar cristãos a crescer mais profundamente em sua fé através dos ensinamentos sempre atuais do pastor, professor e autor **ADRIAN ROGERS**.



ENCONTRE RESPOSTAS E ENCORAJAMENTO

Em Português: **PORTUGUES.lwf.org**

Em Inglês: **lwf.org**